FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 952

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A sonda «Ranger 7» fotografou a Lua despenhando-se depois na sua superfície

WASHINGTON, 31 — (F. P.) — Foi anunciado oficialmente que a sonda espacial americana «Ranger 7» se despenhou, hoje, na Lua.

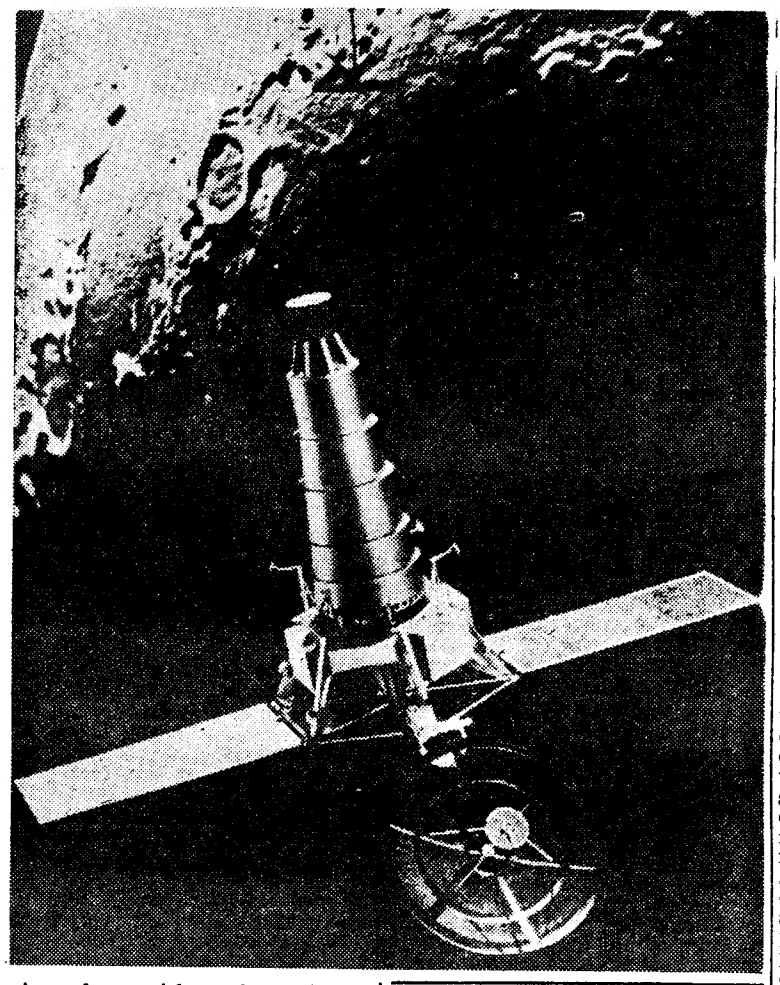
Antes, começara a transmitir para a Terra fotografias da superfície lunar, que foram classificadas pela N. A. S. A. de «excelentes».

A N. A. S. A. anunciou igualmente que os seus aparelhos fotográficos a bordo do engenho estavam a funcionar normalmente.

Estava previsto que nos treze minutos e meio precedendo o impacto no solo lunar o «Ranger» tiraria cerca de 4000 fotografias de um sector da Lua. As primeiras fotografias seriam tiradas a 1650 km da Lua e a ultima um quinto de segundo antes da nave se despedaçar contra o solo lunar.

Um sinal electrónico poderoso e claro foi captado nas instalações da N. A. S. A. no momento do impacto.

As fotografias da Lua tiradas pelo «Ranger» serão tornadas publicas pela N. A. S. A. amanhã.



A sonda espacial americana «Ranger 7» numa composição fotográfica mostrando o engenho a aproximar-se da Lua

O Chefe do Estado percorreu hoje outras zonas da Reserva de Caça da Gorongosa

PARQUE NACIONAL DA GORONGOSA, 31 — (A. N. I.) — No fatigante programa da visita presidencial a Moçambique, a tarde de ontem e a manhã de hoje, com passeios pelos «tandos» da reserva, constitui como que uma pausa, que, na verdade, já se tornava indispensável, pois as sucessivas emoções a que uma viagem como esta submete não apenas o Presidente Américo Thomaz mas todos quantos o acompanham obrigam efectivamente os nervos a um desgaste tremendo.

Mantendo esta reserva de caça, Portugal está a prestar, entretanto, um alto serviço á natureza e á ciência. Na verdade, enquanto alguns dos jovens Estados africanos destroem deliberadamente as suas reservas para alimentar populações que a má administração reduziu á fome, Portugal não conserva apenas na Gorongosa um retalho da antiga África sem o menor retoque, como cuida ainda de enriquecer a sua fauna com a introdução de espécies zoológicas em vias de desaparecimento noutros pontos da África, como a avestruz, a girafa e o rinoceronte branco.

O passeio de ontem á tarde repe-

(Continua na 11.ª página)

MODA FEMININA À YUL BRYNNER — Foi assim que o costureiro parisiense Jacques Esterel apresentou o seu manequim Bibelot, de 20 anos de idade, para lançar a nova moda feminina á Yul Brynner... Os biólogos prevêem que os homens e as mulheres se tornarão completamente calvos, mas isso só acontecerá num futuro ainda distante. Contudo, Jacques Esterel, com a sua moda das cabeças femininas rapadas, parece querer antecipar-se á evolução biológica...

Nota do dia

PASMACEIRA

Ao contrário do que o prolóquio latino pretende, é indispensável que o pretor se ocupe também das coisas mínimas. Um plano de turismo bem ordenado não deve esquecer pormenores que podem contribuir para atrair o forasteiro e deixar-lhe dos lugares que visita uma recordação agradável. Todos se queixam de que as nossas zonas de turismo não dispõem de distracções fáceis e económicas que ajudem o turista médio a passar o tempo, sem ter necessidade de frequentar o casino, a «boîte» mais ou menos internacional, a casa de fados, o «dancing», o restaurante típico ou outros locais de recreio mais ou menos dispendiosos. Concertos públicos resolveriam, em parte, esse problema nos lugares onde houvesse orquestras ou bandas de música disponíveis. Não seria desacertado, por exemplo, recorrer às bandas militares, muitas vezes desocupadas, para preencherem essa lacuna da nossa infra-estrutura turística. Em termas e zonas turísticas estrangeiras, erguem-se coretos onde os aquistas e os visitantes podem ouvir excelentes concertos e, quando não excelentes, pelo menos música agradável e digestiva. Porque não se adopta entre nós este sistema? Seria muito difícil, na nossa afamada Costa do Sol, oferecer em certos dias da semana, a nacionais e estrangeiros, alguns programas musicais executados quer por bandas militares quer por bandas civis, que se dispusessem a fazê-lo mediante um acordo a que não seria difícil chegar com as entidades de quem depende autorização para tanto? A música, além de ser apreciável elemento de cultura, exerce influência benéfica sobre o carácter das pessoas e constitui um passatempo que podia contribuir para alegrar a pasmaceira desoladora em que vivemos — e de que se queixam os turistas estrangeiros.

Evita cumprir a pena de prisão dando à luz

NAPOLES, 31 — (R.) — Uma mulher, de 35 anos, condenada em 1959 a oito meses de cadeia por fazer contrabando de cigarros, obteve por quatro vezes o adiamento do cumprimento da pena devido a estar prestes a dar á luz.

Pasqualina Sacco, que é agora mãe de sete filhos, declarou á Polícia napolitana que está «tão cansada» por ir dar á luz novamente que escreveu ao presidente Segni pedindo-lhe que a indulte.

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
AUTOMOBILISMO

CARLOS LACERDA ROMPEU ABERTAMENTE COM CASTELO BRANCO

RIO DE JANEIRO, 31 — (A. N. I.) — O governador Carlos Lacerda rompeu abertamente com o presidente Castelo Branco e o Governo revolucionário brasileiro, que acusou de desvirtuar a revolução de Março que derrubou o presidente Goulart.

Uma declaração de Lacerda ontem lida na Assembleia Legislativa estadual representa a ruptura política entre o governador da Guanabara e o Governo revolucionário que ele próprio ajudou a instalar no Poder.

Carlos Lacerda afirmou há pouco tempo que as recentes alterações constitucionais foram adoptadas para o impedir de ser eleito para a presidência.

«Felicito o Congresso» — disse ontem — «por ter conseguido transformar a revolução num golpe de Estado e por ter caído na estúpida posição de fazer reformas que não são realmente reformas, ao passo que a reforma necessária é a de um governo competente e activo. A revolução, no sentido de uma profunda transformação do Brasil, continua por fazer».

Segundo os observadores políti-

(Continua na 12.ª página)

GHEORGHE MAURER EM PARIS — Pela primeira vez, desde o fim da guerra, um presidente do Conselho de um país do bloco socialista — á excepção de Kruchtchev — visita oficialmente a França. À frente de uma importante delegação, Gheorghe Maurer, chefe do Governo da Roménia, encontra-se em Paris. A foto mostra aquele estadista (á direita) com Louis Joxe, primeiro-ministro interino na ausência de Pompidou. Maurer já se avistou com de Gaulle e consta que este ultimo aceitou visitar a Roménia.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PROJECTO MINEIRO DE CASSINGA

Foi assinado, ontem, um contrato de financiamento, entre o Banco de Angola e a Companhia Mineira do Lobito, no montante de 300 mil contos. Assinaram: pelo Banco, o governador dr. C. Moreira Rato e o administrador dr. A. C. Teixeira de Sousa; pela companhia, os administradores eng. C. Krus Abecassis e eng. F. J. Rebelo de Sousa Machado. No projecto serão investidos nos próximos dois anos mais milhão e meio de contos para tornar possivel a exportação de minério do Sul de Angola. Tem ele o apoio técnico e financeiro da empreza Fried Krupp. Abrange o Projecto Cassinga todas as obras e fornecimentos necessários para assegurar a extracção e tratamento em Cassinga, o transporte através do caminho de ferro de Moçâmedes, e o embarque, em Moçâmedes, dos minérios da região de Cassinga. Está prevista a constituição de «stoks» de minério de ferro a partir de Janeiro de 1966, e a exportação dos mesmos a partir de Julho do mesmo ano, atingindo-se já em 1967 o ritmo de 3 milhões de toneladas por ano. Para o conseguir, a Companhia Mineira do Lobito vai construir e adquirir, até Julho de 1966: equipamento mineiro, instalação mecânica de tratamento de minérios, central eléctrica, equipamento de oficinas, etc., para Cassinga; uma vila para 2000 habitantes, uma barragem, estradas, edifícios industriais e um aeroporto, na mesma região; mais dê 40 locomotivas «diesel», de grande potência, e centenas de vagões; um ramal ferroviário de 90 quilómetros, estações, postos «diesel» e oficinas ferroviárias; variante na linha geral do caminho de ferro de Moçâmedes, na extensão de uma centena de quilómetros; um porto mineiro na baía de Moçâmedes, com parques de armazenamento de centenas de milhares de toneladas e uma instalação mecanica capaz de descarregar comboios á razão de 1500 toneladas de minério por hora e carregar navios á razão de 3000 toneladas por hora; um cais para barcos de 100 000 toneladas de capacidade; e, ainda, um rebocador de 2000 CV para o porto de Moçâmedes, telecomunicações para os 650 quilómetros de caminho de ferro, etc.

CAJADO-CARTILHA

Ás vezes, um bom cajado faz o efeito de uma cartilha de boa educação. Assim foi, em Meinedo, lá para os lados de Lousada. O carpinteiro António de Sousa namorou uma rapariga, Maria Carolina Rosa da Silva, mas casou com outra. A Maria Carolina vai também casar; e para que havia de dar a António de Sousa? Para se enciumar e dizer que ela lhe era afeiçoada. Maria Carolina muniu-se de um cajado e, ao apanhar o seu antigo namoro, perto do apeadeiro do caminho de ferro, malhou, malhou, como em centeio verde. E ele teve de ir receber curativo ao hospital.

O TEMPORAL sobre Trás-os-Montes

Foi sobre Macedo de Cavaleiros e nas terras que rodeiam a serra de Bornes, que o temporal se abateu, causando estragos nas hortas, nas vinhas, nos caminhos e nas casas. Foi uma dor de alma; e agora sobre a região de Vila Real. Nas freguesias de Vila Cova, São Miguel da Tena e Torgueda, a chuva e o granizo fustigaram impiedosamente os morros próximos. As estradas e caminhos ficaram quase intransitáveis. O rio que corre entre montes e calhaus engrossou, de um momento para o outro, destruindo mesmo um moinho do sr. Amadeu Pintassilgo. Foi uma desgraça para os pobres, que mais pobres ficaram, com as *novidades* destruídas.

A HOMENAGEM a Joracy Camargo

Joracy Camargo, o grande dramaturgo brasileiro, teve significativa recepção na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses. Foi saudado pelos drs. José Galhardo, presidente da direcção da colectividade, e Luís de Oliveira Guimarães, director do boletim «Autores». O consagrado autor de «Deus lhe pague» disse que visitara os tumulos de três portugueses que nunca esquece, Luís Galhardo, António Rosado e Felix Bermudes, a cuja memória foi ali prestada homenagem; evocou, comovido, a homenagem que lhe foi prestada, em Lisboa, em 1935, e disse, ao agradecer a que lhe estava a ser tributada: «Quero ser recebido como um irmão da mesma raça — com abraços, mas sem discursos».

O SENTIMENTO MATERNO

Fernanda Rosa Marques, de 25 anos, veio de Nelas e pouco depois conheceu um homem de quem teve um filho. Este, porém, não foi perfilhado. Dizia o homem que só quando casassem. Foi, porém, casar com outra, e a Fernanda Rosa Marques, cheia de dificuldades, levou a criança á porta de Joaquim Fernandes de Melo, no Bairro Alto da Boavista. Andou, depois, desvairada pela cidade, até que voltou lá, mas a criança fora entregue á Misericórdia. A Polícia Judiciária vai investigar o caso.

O ULTRAMAR, ESSÊNCIA DA NAÇÃO

No Colégio Universitário Pio XII falou o prof. J. da Silva Cunha, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, sobre «O Ultramar, Essência da Nação». Começou por se referir ao panorama político-social da África no final da Segunda Guerra Mudial, especificando as razões que levaram nada menos de 37 novos países á independência, entre 1945 e 1964. Na apreciação da situação real dos Estados africanos, evidenciou o prof. Silva Cunha, a falta de unidade social de base, a falta de «élites», falta de técnica e capitais, a necessidade de construir a nação. A ajuntar a estes aspectos, salientou os meios usados pelos «leaders» africanos: a exaltação da sua personalidade, o partido unico, a disciplina férrea, o retrocesso na garantia dos direitos fundamentais de que é claro exemplo o trabalho forçado que recrudesceu nos países independentes de Africa, acrescentando ainda o recurso ao «slogan» do perigo externo, socorrendo-se da mística da luta contra o branco e ainda a exploração das rivalidades entre os blocos que dividem o Mundo. E evidenciou a falibilidade destes meios, pois os verdadeiros problemas africanos são o subdesenvolvimento e o perigo dos novos domínios político e económico que suscitam já o esboço de uma reacção.

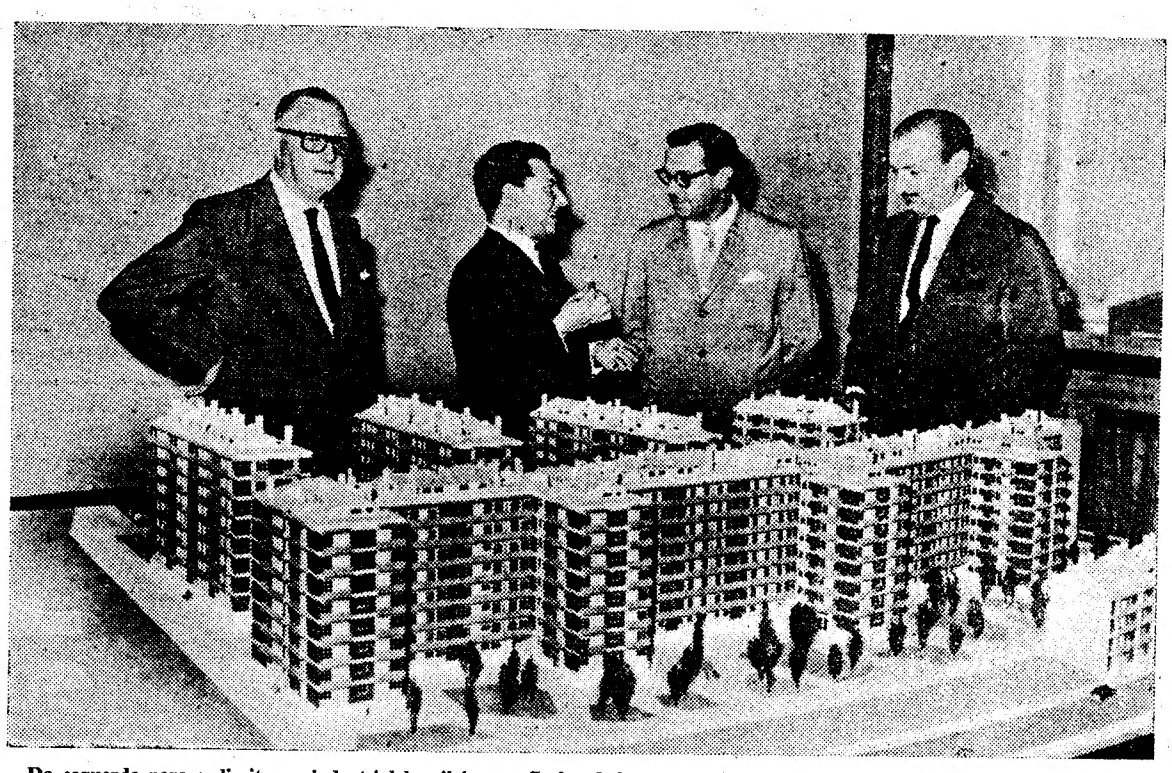
A Mocidade Portuguesa Feminina

promove um encontro de dirigentes dos centros primários

Organizado pelo Comissariado Nacional da M. P. F., vai haver em Lisboa, a partir de amanhã e até 15 de Agosto, um encontro de dirigentes dos Centros Primários, no qual participam cerca de 70 professoras do Continente e ilhas adjacentes.

O programa do encontro inclui várias sessões diárias, para estudo das diversas actividades que interessam á formação das professoras primárias como dirigentes da M. P. F., nos domínios da educação física, da ginástica, dos jogos educativos, da prática de algumas modalidades desportivas, do campismo, das danças regionais, etc. — e da iniciação musical das crianças.

As sessões de trabalho iniciam-se todos os dias ás 9 horas, prolongando-se até ás 19 horas.



Da esquerda para a direita: o industrial brasileiro sr. Carlos Pehrson, sr. António Rodrigues Branca de Lucas, o advogado dr. Sidónio Rito e o sr. arquitecto M. Fernandes Lima

UM GRANDE ACONTECIMENTO IMOBILIÁRIO PARA LISBOA

— UMA NOVA CIDADE PARA O BAIRRO DE BELÉM

Segundo informações fidedignas, a Organização Branca Lucas vai levar a efeito, brevemente, um grandioso empreendimento, o que só é, e foi possível, graças á coragem de um homem, que, sem vacilar uma só vez, comprou e pagou milhares de contos por terrenos em Belém e no Barreiro, transacções efectuadas no mês de Março do corrente ano, e que sabemos rezam as escrituras lavradas no 10.º Cartório Notarial de Lisboa. Só o plano de Belém, depois de concluído, segundo informações de origem segura, custará cerca de 220 mil contos. O arrojado plano de Belém, terá capacidade para 4000 habitantes, e o do Barreiro para 2500 habitantes, sendo este ultimo o mais importante da margem sul do Tejo.

Tiveram início as vendas de Belém no dia 30 de Julho, sendo o primeiro adquirente o eminente advogado dr. Sidónio Rito, amigo

(Continua na 9.ª página)

ÚLTIMA VITÓRIA Ford

D3 FORD CORTINA GT

Grande Triunfador do

X GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL

Taça Câmara Municipal de Cascais

1.º LUGAR DA CLASSIFICAÇÃO GERAL
1.º LUGAR DA CLASSE

Condutor — JACK SEARS

2.º LUGAR DA CLASSIFICAÇÃO GERAL
2.º LUGAR DA CLASSE

Condutor — BOB OLTHOFF

Mais uma vez o FORD CORTINA comprovou as suas extraordinárias qualidades como "O CARRO INTERNACIONAL DO ANO"

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Caçadores de dotes», no Politeama

«Caçadores de dotes», que o Politeama ontem estreou, é uma película que pretende, apenas, divertir, sem outros objectivos que não sejam fazer com que o espectador aprecie as aventuras em que se envolvem dois caçadores de dotes, um nobre e um plebeu, que disputam entre si a mão de uma riquíssima viúva cubana.

O realizador Mário Ameudola dirigiu com acerto, valorizando o talento cómico dos intérpretes e, também, as dificuldades que surgem quando os «caçadores» e a viúva pretendem esconder um cadáver.

No desempenho intervêm Lauretta Masiero, Alberto Lionello, Raimond Vianello, Rosela Como, Ricardo Garrone, Glória Paul, Aroldo Tieri e Peppino di Capri.

Em complemento, foram exibidos dois jornais de actualidades e um documentário. — *Visor 68.*

«O Túmulo do Faraó», no Coliseu

Realizado por Fernando Cerchio, este filme de ambiente histórico certamente que agradará ao público apreciador do género.

Não lhe faltam, na verdade, todos os requisitos habituais: cenários sumptuosos, intrigas palacianas e amores violentos.

Interpretam a película, colorida e em euroscópio, Debra Paget, Ettore Mauni, Erno Crisa, Corrado Pani, Ivette Lebon e outros. O desempenho é sóbrio, sobressaindo o papel de Debra Paget na filha de Cleópatra.

Complementos variados e com interesse.—*Visor 9.*

«Cavalgada Selvagem», no Avis

Este filme italiano, interpretado por Franca Bettoja, Massimo Girotti, Lívio Lorenzon, Wandisa Guida e Irene Tunc, oferece-nos a Toscana do fim do século passado, numa aventura de feição romântica.

Realizada por Piero Perotti, a película processa-se em ritmo excitante, não sendo raros os momentos em que a história se apresenta aos espectadores como alto exemplo de «suspense».

Antecedem o filme de fundo agradáveis complementos.—*Visor 45.*

CONCURSO
DE ARTE DRAMÁTICA promovido pelo S. N. I.

O Secretariado Nacional da Informação promove este ano, à semelhança dos anteriores, o concurso de arte dramática das colectividades de cultura e recreio e dos grupos dramáticos independentes, para o qual já se inscreveram 44 agrupamentos de teatro amador.

O programa da primeira fase do concurso foi assim organizado:

Amanhã exibe-se o clube do pessoal da Fima-Lever, de Lisboa, com a peça «O Oiro», no Salão da Academia de Santo Amaro; dia 18, Associação Recreativa Aurora da Liberdade, de Matosinhos, com a representação de «Epifânio Lacerda», no salão paroquial de Leça da Palmeira; 19, Futebol Clube de Crestuma, de Gaia, com a peça «A Fera», no salão da sede; e no dia 20 o grupo dramático do Monte Aventino, do Porto, «Amanhã há récita» e Vitória Clube de Lisboa, com «O Processo de Jesus», nas respectivas sedes.

Estes espectáculos são dedicados aos sócios das respectivas colectividades.

Novos chefes de secção
da Emissora Nacional

Na sala de reuniões da direcção da Emissora Nacional, efectua-se amanhã, pelas 12 e 30, a cerimónia da posse dos novos chefes de secção, licenciados Domingos Aníbal Pinto de Sousa, José Matias Pisco Barbado e Eduardo Loureiro, diplomados pelo Conservatório Nacional. Estes funcionários, recentemente aprovados em concurso de provas publicas, irão desempenhar funções, respectivamente, nas secções de reportagens e desporto, programas metropolitanos e de musica ligeira da Direcção dos Serviços de Programas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título — «A ultima pega».
Produção — Portuguesa (Cinedex).
Realização—Constantino Esteves.
Intérpretes — Fernando Farinha e Leónia Mendes.
Género — Dramático.
Distribuição — Internacional Filmes.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 12 anos.

No Condes

Título em português — «Um marido a preço fixo».
Produção — Francesa.
Intérpretes — Roger Hanin e Anna Karina.
Género — Comédia.
Distribuição — Castello Lopes.
Processo — Franscope.
Classificação — 17 anos.

No Alvalade

Título em português — «A casa maldita».
Título original — «For sale».
Produção — Americana.
Realização — Robert Wise.
Intérpretes — Julie Harris, Claire Bloom, Richard Johnson e Russ Tamblyn
Género — Mistério (científico).
Distribuição — M-G-M
Processo — Panavision.
Classificação — 17 anos.

Peter O'Toole é um dos intérpretes do filme «Becket», na figura do rei Henrique II de Inglaterra. A foto mostra-nos uma cena daquele filme, em que O'Toole vive, ao lado de Richard Burton, um dos mais curiosos dramas da Idade Média

VIDA MUSICAL

Banda da G. N. R.

A banda da G. N. R. dá amanhã, ás 16 horas, o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

O programa é o seguinte: «Fanfarra» (R. Strauss), «Cenas Alsacianas» (Massenet), «Lenda do Beijo» (Soutullo y Vert), «Rapsódia Hungara n.º 2, em dó» (Liszt), e «Finlandia» (Sibélius).

Intercambio luso-brasileiro

Integrado no plano de Intercambio Luso-Brasileiro da «Pró-Arte», patrocinado pelo Instituto de Alta Cultura e pelo S. N. I., desloca-se ao Brasil o maestro Manuel Ivo Cruz, que em S. Paulo iniciará uma série de concertos. Esta viagem tem, também, o patrocínio do Centro de Turismo de Portugal no Rio de Janeiro, e é aguardada com o maior interesse, dado o estreitamento de relações culturais entre o Brasil e Portugal. Nos programas incluem-se obras de Carlos Seixas, Sousa Carvalho, Joly Braga Santos e Ivo Cruz.

Banda da P. S. P.

Amanhã, ás 17 e 15, a banda da P. S. P. de Lisboa, dará, sob a regência do maestro alferes Alvaro de Sousa, um concerto na Parada do Comandante Ferreira do Amaral, no edifício do Governo Civil, com o seguinte programa: «Lourinhanense» (marcha de concerto), de António Epifanio; «L'Italiana in Algeri» (sinfonia), de Rossini; «Baile Andaluz», de Arqueladas; «Ballet Egyptien», de Luigim; «Fantasia Rapsódia», de Silva Marques; «Infantaria 21» (marcha militar com Bugles), de Costa Lança.

no comando do progresso!

molygrafite*

*Óleo para motores a gasolina da série SACOR MOLYGRAFITE, a única constituída por uma linha de produtos prontos para utilização já com lubrificantes sólidos incorporados (grafite e bissulfureto de molibdénio) — que significa para si e para o seu carro...

...eficiência
suavidade
segurança

MARCA

CIDLA

não é um óleo qualquer, mas que qualquer pode usar

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

M2

FILMES CASTELLO LOPES

apresenta

ANNA KARINA
ROGER HANIN

Esta é a grande comédia da temporada!

em FRANSCOPE

UM MARIDO A PREÇO FIXO

(UN MARI A PRIX FIXE)

RIA...

COM A MELHOR HISTÓRIA!

NOITE DE ESTREIA HOJE no CONDES

Do romance de LUISA MARIA LINARES Realiz. de CLAUDE DE GIVRAY Prod. de CRISTINE GOUZE-RENAL

GRANDE NOITE DA MODA

NA **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O grande espectáculo das multidões que convence, satisfaz e dá vontade de voltar — Todos os requisitos de conforto ao ar livre — Requintado serviço de restaurantes

Marque os seus encontros desta noite no maravilhoso e agradável ambiente do parque de Entrecampos

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE — Dia elegante do SALÃO EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA., com duas interessantíssimas ofertas

---

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

no teatro

MONUMENTAL

2 SESSÕES

As 21 horas e 23 horas

Adultos

Férias em LISBOA

com a grande companhia de

ALFREDO ALARIA

e um cartaz nacional comandado por

HUMBERTO MADEIRA

um mundo de atracções com **TONY DE MATOS**

Domingo, «matinée» ás 16 h.

Preços normais

Balcão de frente

— 5$00 —

Amanhã e Depois

Viana e Florbela

em «O PECADO MORA AO LADO»

no Teatro Laura Alves

na Costa da Caparica

(Adultos)

NAZARÉ

Domingo 2, às 17,30

COLOSSAL CARTAZ

para inauguração da temporada

DAVID RIBEIRO TELES

JOSÉ M. CORTES

JOSÉ SIMÕES

JOSÉ FALCÃO

Forcados Amadores do Ribatejo

8 TOIROS BRAVOS E GORDOS do DR. NORBERTO PEDROSO (para cavalo) e MANUEL CEZAR RODRIGUES (para pé)

Sol desde 25$00 — Sombra-Sol desde 50$00 — Sombra desde 70$00

(Maiores de 6 anos)

FATOS FEITOS E POR MEDIDA

100$00 P/MÊS

Casa Sérgio dos Santos

Avenida Almirante Reis, 98-B

«Asas» para natação

Par 37$50 — R. Madalena, 106

Trespasse

Estabelecimento amplo no Rossio — Cervejaria — Modas — Stands — Agência — Banco — Companhia de Seguros ou de Navegação.

Resposta a este jornal ao n.º 7208.

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P. que desde 27 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor, constando o seu pormenor de carconsulta do Público.

TOIROS em CASCAIS

MAIORES DE 6 ANOS

DOMINGO, 2 DE AGOSTO, ÀS 17 HORAS

INTEGRADA NAS FESTAS DO VI CENTENÁRIO

GRANDIOSA TOIRADA À ANTIGA PORTUGUESA

COM TODO O LUXO E APARATO DAS TRADICIONAIS TOIRADAS DO SÉCULO XVII

A MAIOR COMPETIÇÃO DO TOUREIO A CAVALO DA PRESENTE TEMPORADA

JOÃO NÚNCIO — MANUEL CONDE
MESTRE BATISTA — ALFREDO CONDE

OS VALENTÍSSIMOS FORCADOS AMADORES DO MONTIJO E DE ÉVORA

6 TOIROS COM PESO E IDADE

DO ENG.º JOAQUIM GRAVE, DE ÉVORA

PREÇOS

SOMBRA DESDE **60$00** — SOMBRA/SOL DESDE **30$00**

SOL DESDE **25$00**

OS MENORES DE 10 ANOS, ACOMPANHADOS DE PESSOAS DE FAMÍLIA TÊM ENTRADA GRATUITA

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23 e na Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º, Telef. 23 00 66 — No ESTORIL: Tamariz; e no dia da corrida, também nas bilheteiras da Praça

---

HOJE ESTREIA

ALVALADE

O PRIMEIRO FILME QUE PROCURA A CHAVE DO SOBRENATURAL!

com

JULIE HARRIS · CLAIRE BLOOM · RICHARD JOHNSON · RUSS TAMBLYN

Realização de ROBERT WISE

Argumento de NELSON GIDDING

HOJE — GRANDE NOITE DO FILME PORTUGUÊS!

Produção de MANUEL DE QUEIRÓS — CINEDEX INTERNACIONAL FILMES — Realização de CONSTANTINO ESTEVES

(Maiores de 12 anos)

A ÚLTIMA PEGA

EDEN ÀS 21,45

FERNANDO FARINHA ★ LEÓNIA MENDES ★ JÚLIA BUÍZEL ★ CUNHA MARQUES

UM GRANDE ELENCO ☆ GRANDES FIGURAS DO TOUREIO ☆ MÚSICA PORTUGUESA

E A LEZÍRIA COMO AMBIENTE DE UMA HISTÓRIA QUE EVIDENCIA O CARÁCTER E A VALENTIA DA NOSSA GENTE!

UMA DESGARRADA POR FERNANDO FARINHA e D. VICENTE DA CÂMARA

Argumento de **JORGE GONÇALVES** ● Fotografia de **ABEL ESCOTO**

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

HOJE, dia 31 às 21.30 HORAS — ÚLTIMO ESPECTÁCULO DESTA TEMPORADA

A VINGANÇA DA CIGANA

(de **António Leal Moreira**) — 8.ª récita

COM: **Maria Teresa de Almeida, Ana Lagoa, Natália Viana, Hugo Casais, Carlos Fonseca, Luís França, Armando Guerreiro, Álvaro Malta e João Veloso.**

ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL

Maestro Director: JAIME SILVA (Filho) — Règista: ÁLVARO BENAMOR

(Maiores de 12 anos)

Depois de iniciado o espectáculo não é permitida a entrada na sala

TEMPORADA POPULAR DE CONCERTOS SINFÓNICOS

realizada pela

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

Espectáculos nos dias 6, 12, 20 e 27 de Agosto

NOVOS ASSINANTES ..... de 30/7 a 1 de Agosto

VENDA AVULSO ..... A partir de 3 de Agosto

ESTREIAS DE HOJE

Um marido a preço fixo — CONDES

A ú tima pega — EDEN

A casa maldita — ALVALADE

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (p red) e 9.30 da noite (M. 17 anos)

Uma encantadora comédia francesa

2.ª semana

QUE TAL A MINHA IRMÃ?

com **France Anglade** e **Claude Rich**

MONUMENTAL — Telefone 555131

As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Um filme alegre

QUEM É O PAI DA CRIANÇA?

com **Bob Hope, Michele Mercier** e **Elga Andersen**

AVIS — Telefone 47163

Às 21.45 (M. 12 anos)

Grande êxito do soberbo filme de amor e aventuras

em totalscope e ferraniacolor

CAVALGADA SELVAGEM

Excepcional desempenho de **Massimo Girotti** e **Franca Bettoja**

AR CONDICIONADO

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 (p. red.), e 21.30

2.º mês triunfal!

6.ª SEMANA DE ENCHENTES com a

Realização de AUGUSTO FRAGA

UMA HORA DE AMOR

ANTÓNIO CALVÁRIO E MADALENA IGLÉSIAS

10 LINDAS CANÇÕES! (M. 12 anos)

L I 2 — Telefone 48560

A's 21 horas (Adultos)

A NOITE

A IMPORTÂNCIA DE SE CHAMAR ERNESTO

CASINO ESTORIL

Às 17 (M. 6 anos) **O CARRASCO DA FLORESTA**

e 21.30 (M. 17 anos) **FLOR DE LOTUS**

com **Nancy Kwan, James Shigeta, Juanita Hall** e **Jack Soo**

IMPÉRIO — Telefone 555134

As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª semana

Um filme esplendoroso, terno e emotivo

A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES

(The Story of Three Loves — V. O.)

com Kirk Douglas, Pier Angeli, James Mason, Leslie Caron, Farley Granger e Moira Shearer

Realização de V. Minelli e G. Reinhardt

ALVALADE — Telefone 763080

Às 21.45

ESTREIA de um filme de «suspense» (M. 17 anos)

A CASA MALDITA

A história apaixonante de uma casa que nasceu má

com **Claire Bloom** e **Julie Harris**

RESTELO — Telefone 610375

As 21.15 horas (M. 12 anos)

Um original filme de espionagem

O HOMEM DO MONÓCULO

com **Paul Meurisse** e **Maurice Brande**

CAPITÓLIO

Às 21.15 (M. 12 anos)

TERRAÇO

CANTINFLAS DEPUTADO

com **Mário Moreno**

O ESPADACHIM

com **George Macready**

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 12 anos)

A SALAMANDRA DE OURO

UM CABELO NA SOPA

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)

AS NOIVAS DE DRÁCULA DESFOLHANDO A MARGARIDA

CONDES — Telefone 322523

Às 21.30

SENSACIONAL ESTREIA (M. 17 anos)

ROGER HANIN e **ANNA KARINA**

na mais movimentada comédia do ano!

UM MARIDO A PREÇO FIXO

(Un Mari à Prix Fixe — v. o.)

Franscope — AR CONDICIONADO

SÃO LUIZ — Telefone 327172

AVISO

para obras de beneficiação e férias do seu pessoal, este cinema encerra hoje, reabrindo em 4 de Setembro

POLITEAMA — Telef. 326305

Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30

Um filme de «suspense» que provoca gargalhadas

CAÇADORES DE DOTES

com Laurent Masiero e Alberto Lionelo

A história de dois pelintras envolvidos na teia de um crime misterioso.

ADULTOS

ÉDEN — Telefone 320768

Às 21.45

ESTREIA (M. 12 anos)

Um filme de **Manuel Queirós**, realizado por **Constantino Esteves**

A ÚLTIMA PEGA

com **Fernando Farinha** e **Leónia Mendes**

Às 18.30 — (M. 12 anos)

55 DIAS EM PEQUIM

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663

A's 21.30 horas (M. 17 anos)

OS RAPINANTES

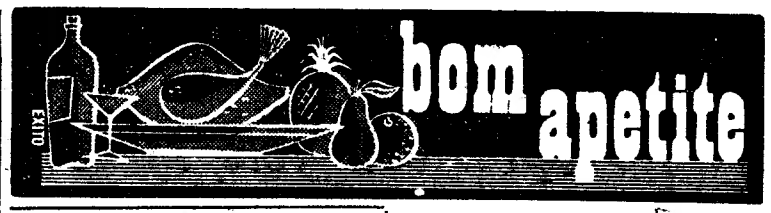
PECADO E REDENÇÃO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 17 anos)

DIA, APÓS DIA, DESESPERADAMENTE

UMA PARISIENSE



Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

Ar condicionado

ABERTO TODA A NOITE

Cozinha superiormente dirigida por **D. Irene Vizi**

Amanhã, Dia do Minho e Trás-os-Montes

SOPAS: Caldo verde á moda do Minho — sopa de rabo de boi á Braga.

PEIXES: Peixe recheado c/ mariscos á Guimarães — bacalhau recheado com presunto á Ponte de Lima.

CARNES: Rojões á moda do Minho — coelho à brucha — alheiras de Mirandela com ovo e batatas fritas.

Praça do Areeiro, 3-B

Telef. 720672

restaurante arameiro — PRATOS REGIONAIS

Aberto até 3.30 h

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA

(Restauradores) **Telef. 367185**

Samba — RESTAURANTE COM FOLCLORE

JANTAR DANÇANTE

atracções: **NORA NEY, JORGE GOULART**, os «3 **DE PORTUGAL**» e CONJUNTO SAMBA

R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953

(Maiores de 17 anos)

Combinado — SNACK-BAR Restaurante

AV. FERNÃO MAGALHÃES, 32-34 — Telef. 23667

COIMBRA

(JUNTO À ESTAÇÃO NOVA)

TEIMOSO

RESTAURANTE REGIONAL

ESPECIALIDADE EM CALDEIRADAS REGIONAIS E MARISCOS

CABO MONDEGO — Telef. 22785

FIGUEIRA DA FOZ

MAR E SOL

RESTAURANTE CERVEJARIA

NAZARÉ

Telef. 46352

em **Biquini** come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE

ARCADAS DO PARQUE

ESTORIL

COZINHA ALENTEJANA

AV. DO AEROPORTO, 66

Telef. 727071

Serviço de restaurante no JARDIM

ENCERRADA ÀS 2.ªS-FEIRAS

TONI DOS BIFES

AMANHÃ

FEIJOADA À PORTUGUESA

DOMINGO

PATO À MODA DO RIO FRIO

Aberto até ás 3.30

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

Telef. 736080

(Junto ao Teatro Monumental)

CINEMA do Restaurante CASTANHEIRA

Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168

JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.ªs, 5.ªs-feiras, sábados e domingos

(Conforme a classificação)

BÓLIDE

(COZINHA REQUINTADA)

AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE

2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.

AV. DE ROMA, 7-A

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO

Espectáculos todas as noites

(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE

SÃO MARTINHO

A CASA DO BOM VINHO

COZINHA PORTUGUESA

Rua dos Sapateiros, 108

Telef. 324187

M/ 6 ANOS

TOIROS EM SETÚBAL

DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1964, ás 18 horas sensacional corrida de toiros á portuguesa

8 — TOIROS PUROS — 8 da ganadaria da Sociedade Agrícola de Rio Frio

CAVALEIROS

D. JOSÉ ATAYDE — PEDRO LOUCEIRO

GASTON SANTOS — ENG. JOSÉ SAMUEL LUPI

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM e de MONTEMOR-O-NOVO

PREÇOS — Sombra, 90$00 e 85$00 — Sol, 27$50 e 32$50

Bilhetes á venda — Em Lisboa, na Agência A. B. E. P., e em Setubal, no Largo do Carmo, 9 — Telefone 23712 e nas bilheteiras da Praça no dia da corrida

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas.

A renovação da política social apreciada pelo ministro prof. Gonçalves de Proença

Numa cerimónia efectuada hoje, ao princípio da tarde, no seu gabinete, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social, prestou público louvor ás individualidades que intervieram na revisão do Código de Processo do Trabalho e, em nome do Chefe do Estado, impôs as insígnias do grande oficialato da Ordem de Benemerência ao sr. dr. Guilherme de Barros e Vasconcelos, inspector-geral dos Tribunais do Trabalho, que presidiu á comissão revisora daquele diploma.

Assistiram ao acto o dr. José António Tavares, em representação do ministro da Saude; o dr. Lino Neto, provedor da Misericórdia de Lisboa; o prof. João de Castro Mendes, que colaborou com o director da Faculdade de Direito, prof. Raul Ventura, na elaboração do projecto do novo Código; o director-geral da Previdência e outros altos funcionários do Ministério das Corporações.

No uso da palavra, o sr. prof. Gonçalves de Proença proferiu um discurso em que começou por se referir ao movimento legislativo de renovação da política social portuguesa, de forma a colocá-la ao nível dos mais progressivos e avançados sistemas sociais da actualidade. E acrescentou:

— E, para que a afirmação não fique desprovida da base, basta dizer que, em grande parte por força de tal renovação legislativa, parece tornar-se imediatamente possível ao nosso País ratificar numerosas convenções internacionais que deste modo ficam ultrapassadas nas suas exigências pela nossa legislação interna, convenções, muitas delas, ainda não ratificadas por outros países de igual ou superior nível económico.

O ministro fez, depois, várias considerações sobre o critério adoptado nas matérias que foram objecto de reforma e a ordem de prioridades nela observada. Afirmou que se impõe, em toda «a reforma legislativa, de, após qualquer inovação, aguardar, antes de novos avanços, os resultados das inovações precedentes, e só depois agir em conformidade, e serve também para explicar o motivo por que, entre nós, as reformas legislativas em curso, têm sido acompanhadas de uma prudente estruturação dos serviços e órgãos encarregados da sua execução, de modo a assegurar um constante paralelismo entre o normativo e o executivo».

Aquele membro do Governo terminou por prestar homenagem a quantos colaboraram na reforma do referido diploma, lendo o texto de uma portaria de louvor, a enviar para o «Diário do Governo», após o que impôs as insígnias da Ordem de Benemerência ao sr. dr. Guilherme de Barros e Vasconcelos. Este, no final, agradeceu a distinção e o louvor dirigido á comissão, tendo palavras do maior apreço para a personalidade e a obra do sr. prof. Gonçalves de Proença.

COMUNICADO

das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que faleceu em Angola devido a acidente o soldado n.º 5586/63, Arlindo da Silva Carvalho.

O sr. dr. Juscelino Kubitschek, á esquerda, durante a sua visita ao nosso jornal

O DR. JUSCELINO KUBITSCHEK NO «DIÁRIO DE LISBOA»

Ainda emccionado pela calorosa manifestação de simpatia de que ontem foi alvo, por ocasião do casamento de sua filha, deu-nos hoje a honra de vir ao «Diário de Lisboa» apresentar os seus cumprimentos o antigo presidente da República do Brasil sr. dr. Juscelino Kubitschek, que se fazia acompanhar por um dos seus dedicados colaboradores e pelo amigo de família sr. Jaime Mourão Ferreira.

O antigo chefe do Estado brasileiro, acentuando o alcance das relações entre a sua pátria e Portugal, conversou sobre o papel que o nosso jornal tem desempenhado na aproximação dos dois povos irmãos, entre os quais existem não só laços históricos e linguísticos, mas uma profunda comunhão de sentimentos generosos, que se revelam sempre, nas mais diversas circunstâncias.

Declarando-se particularmente sensibilizado pelo ambiente carinhoso que rodeou a cerimónia do casamento de sua filha, disse-nos que jamois poderia esquecer os significativos testemunhos de simpatia que aqui recebeu nesta ocasião e teve palavras de agradecimento para com a Imprensa, cuja missão exaltou, recordando a consideração que ela sempre lhe mereceu.

Na ausência do nosso director sr. dr. Norberto Lopes, o ilustre visitante foi recebido pelo nosso director-adjunto.

RAY ANTHONY A

PARA A TELEVISÃO PORTU

— MAS O PÚBLICO

NÃO O VERÁ TÃO

Ray Anthony, chefe de orquestra e trompetista do Casino de Las Vegas, esteve ao princípio da tarde nos estudios da Rádio Televisão Portuguesa a gravar numeros do seu reportório destinados ao filme «Sabor latino», realizado e produzido pelo cineasta americano Milton Lehr.

A película, que se destina a todas as cadeias de televisão existentes na Europa e na América, focará o tipismo das nações latinas, através das suas musicas e canções. Será, oportunamente, montada em Londres.

Ray Anthony, durante cerca de meia hora, actuou diante das camaras da Tobis, acompanhado por outros quatro musicos, uma pianista e quatro elegantes «girls», que cantam e dançam.

E' a primeira vez que Ray Anthony vem á Europa, sendo Lisboa a primeira capital do continente por si visitada. Afirmou-nos o excelente trompetista que a cidade, num primeiro relance, e devido ao seu movimento, lhe havia lembrado Chicago... Acrescentou depois, no entanto, que essa impressão em breve se desvanecia: Lisboa tem a sua alma — e, daí, o ter sido escolhida também como cenário do já mencionado filme «Sabor latino».

No final da actuação, que teve a participação de Xavier Cugat como animador, Ray Anthony deixou-se fotografar com Simone de Oliveira, presente nos estudios.

Ray Anthony e o seu conjunto partem amanhã de manhã para Madrid, no prosseguimento de uma viagem que terminará em Itália. No final de Agosto, é provável que o excelente trompetista actue na Televisão Portu
ra ainda não e
quer acordo.

O famoso trompetista durante as filmagens desta manhã

VID
POI

Presidênci

Com o sr. p
lazar trabalho
Forte de Sant
o sr. ministro
do Presidente

● **Ministro d**

O sr. ministr
Previdência S
tarde, em audi
srs. governado
presidente da
voura e do Mu

O CASO

**O dr. Pau
(president
Jurisdicio
apoia a id**

O caso-Peyro
bilizar o carin
desportistas p
dr. Paulino Go
director do jo
actual presider
risdicional da
sa de Futebol,
com o «Diário
manifestar a s
deia de uma
dida nas nossas
-se disposto a
quanto possa s

Gostosamente
de — mais um
sentido de se f
tico de uma id
contro dos sent
tistas nacionais
desportista qu
como as rivalid
parecem peran
solidariedade h

«Lisbonen

Sapataria es
calçado par
secção

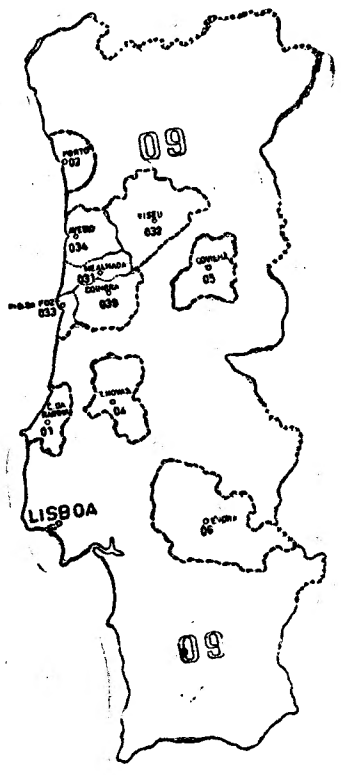
RUA DA
RUA AU

NO
As alianças e
OURIVESA
dão
RUA DA

FOTO
FAZEMOS EI
PAPELARIAS
Rua da M

ADMINISTRAÇÃO-GERAL DOS CTT

Serviço Telefónico Interurbano Automático



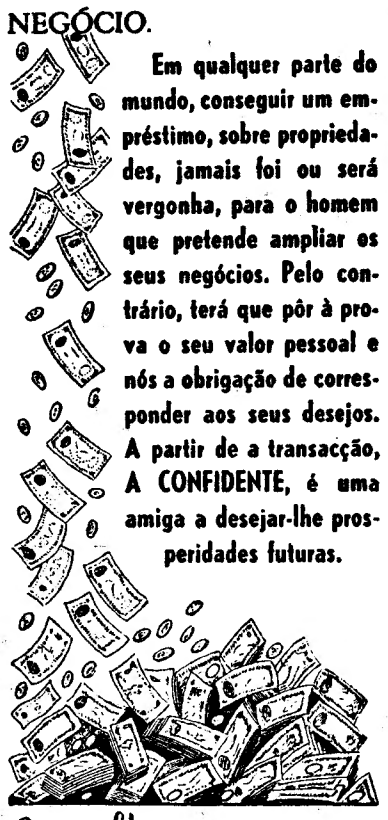
A partir de HOJE, dia 31, às 24 horas, os assinantes de Lisboa da Companhia dos Telefones passam a marcar directamente os telefones dos Grupos de Redes de Mealhada, Viseu, Figueira da Foz, Aveiro e Coimbra, para o que deverão marcar os respectivos indicativos seguidos dos números desejados.

Esses indicativos são

MEALHADA	031
VISEU	032
FIGUEIRA DA FOZ	033
AVEIRO	034
COIMBRA	039

NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.



Consulte
A maior organização do País

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 2, Esq. (a Rua Augusta) Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-1. (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

RESTAURANTE DE LUXO MONTES CLAROS

DIRECÇÃO DE ÂNGELO PEREIRA

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, dia 1, se encontra o nosso salão reservado para um lauto lanche de casamento.

A Direcção agradece a atenção de V. Ex.as.

SALÃO DE CATEGORIA PARA LANCHES DE CASAMENTO E BANQUETES

TELEFONE 636566

A OURIVESARIA DA GUÍA

FUNDADA EM 1875

RUA DE D. DUARTE, 4-B (EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

COMUNICA AOS SEUS EX.mos CLIENTES QUE, NOS MESES DE AGOSTO E SETEMBRO PASSARÁ A ENCERRAR, AOS SÁBADOS, ÀS 13 HORAS

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS E JANTARES (ao ar livre)

ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA

(POR MOTIVO DE FÉRIAS SÓ TEREMOS MÚSICA DE DANÇA A PARTIR DE OUTUBRO)

HOTEL FLÓRIDA Telef. 5 41 71

...NTHONY ACTUOU

...TELEVISÃO PORTUGUESA

...– MAS O PÚBLICO PORTUGUÊS

...NÃO O VERÁ TÃO CEDO...

...hefe de orques-
...o Casino de Las
...rincípio da tarde
...Rádio Televisão
...ar numeros do
...inados ao filme
...ilizado e produ-
... americano Mil-

...se destina a
...elevisão existen-
... América, focará
...es latinas, atra-
...as e canções. Se-
...e, montada em

...urante cerca de
...diante das cama-
...panhado por ou-
...s, uma pianista
...es «girls», que

...ez que Ray An-
...pa, sendo Lisboa
... do continente
...rmou-nos o exce-
...e a cidade, num
...e devido ao seu
...havia lembrado
...ntou depois, no
...mpressão em bre-
...Lisboa tem a sua
...r sido escolhida
...ário do já men-
...or latino».

...uação, que teve
...Xavier Cugat co-
...Anthony deixou-
... Simone de Oli-
... estudios.

...o seu conjunto
...manhã para Ma-
...mento de uma
...nará em Itália.
... é provável que
...etista actue na

Televisão Portuguesa, muito embora ainda não esteja assinado qualquer acordo.

...anhã

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, no Forte de Santo António da Barra, o sr. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações e Previdência Social recebeu esta tarde, em audiências separadas, os srs. governador civil de Evora e presidente da Corporação da Lavoura e do Município de Aveiro.

O CASO PEYROTEO

O dr. Paulino Gomes Junior (presidente do Conselho Jurisdicional da F. P. F.) apoia a ideia da homenagem

O caso-Peyroteo continua a mobilizar o carinho e a atenção dos desportistas portugueses. Hoje, o dr. Paulino Gomes Junior, que foi director do jornal «Benfica» e é actual presidente do Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol, entrou em contacto com o «Diário de Lisboa» a fim de manifestar a sua inteira adesão á ideia de uma homenagem, expendida nas nossas colunas, e declarar-se disposto a colaborar em tudo quanto possa ser util.

Gostosamente registamos a atitude — mais um passo em frente no sentido de se fazer no campo prático de uma ideia que vai ser encontro dos sentimentos dos desportistas nacionais, neste caso de um desportista que sabe demonstrar como as rivalidades clubistas desaparecem perante as exigências da solidariedade humana.

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

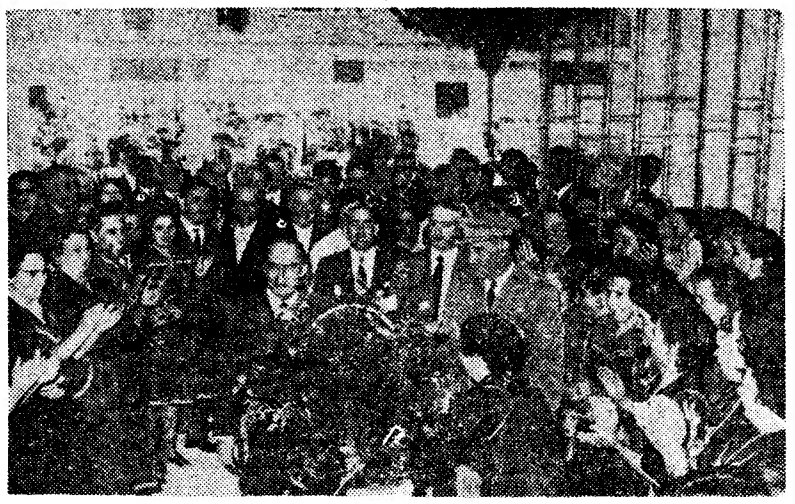
RUA DA ASSUNÇAO, 53
RUA AUGUSTA, 204

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

FOTOCÓPIAS

FAZEMOS EM DOIS MINUTOS
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, n.º 42



O presidente do Município, ao entrar no novo mercado, recebe as homenagens das vendedeiras

O presidente da Câmara inaugurou hoje o mercado de Alvalade

O populoso bairro de Alvalade, dispõe desde hoje de um magnífico mercado coberto, melhoramento que há muito se fazia sentir e que vem beneficiar os moradores locais, como prova a sua comparência ao acto inaugural em número de alguns milhares.

Pelas 10 horas, chegou ao local o sr. general França Borges, acompanhado do nosso prezado colega de «O Século» e funcionário superior da Câmara Elmano Laje Simões Coelho.

Já se encontravam à frente do elevadíssimo número de moradores do bairro, o sr. Aníbal Daniel, vice-presidente da Câmara, vereadores, directores de serviço e funcionários superiores da Câmara, o prior da freguesia, comandante da P. S. P. de Lisboa e da Polícia da Câmara Municipal; membros da Junta de Freguesia e da comissão paroquial da União Nacional; directores e professores das escolas da freguesia e representantes das suas agremiações recreativas e desportivas, estas com os seus componentes equipados e todos com os seus estandartes. Também se viam no local muitas bandeiras nacionais e da cidade e dísticos de saudação e de agradecimento pelo benefício recebido. Destacavam-se igualmente as crianças das escolas.

Uma banda de musica tocou o hino da cidade quando da chegada do sr. general França Borges, ao mesmo tempo que se fazia uma largada de pombos, após o que a grande massa de povo tributou uma ovação, com palmas e vivas, ao presidente do Município.

Depois, o sr. general França Borges, acompanhado do sr. Aníbal David, das referidas entidades oficiais e presidente da Câmara das Caldas da Rainha, deu entrada no amplo e higiénico mercado cujo edifício é constituído por uma nave unica com a dimensão de 65 por 50 metros. Dentro em breve serão executados 28 balcões frigoríficos para criação e 4 bancas de ovos.

O custo do novo mercado foi de cerca de 12 000 contos.

Em dado momento falou o director dos Serviços de Abastecimento sr. dr. Filipe Morgado Romeira, que se congratulou pela inauguração de «um mercado modelar», saudando o sr. general França Borges «pela sua formação, seu saber e sua experiência, além de uma compreensão perfeita».

Disse que o público consumidor tomará consciência da grande vantagem dos mercados e condenou a venda ambulante, dizendo da necessidade da sua eliminação.

Falou depois o presidente da Junta de Freguesia local, sr. Paulino de Oliveira, encerrando a série de brindes o sr. general França Borges, que começou por dizer que a finalidade desejada era dar ao publico as melhores condições para se abastecer de produtos frescos. Agradeceu ás direcções dos vários serviços a sua colaboração assim como a de outras entidades e congratulou-se com a satisfação que via na população do bairro ao receber aquele benefício.

Terminada a cerimónia e depois de uma visita ao novo mercado, o presidente do Município dirigiu-se, a pé e acompanhado das referidas individualidades, para a sede da Junta de Freguesia, onde foi servido um aperitivo.

O sr. general França Borges visitou ainda as escolas primárias n.os 90 e 111.

VAI CASAR-SE UMA FILHA

do coronel Baptista ex-presidente de Cuba

No dia 4 de Setembro celebra-se em Guadalmina, San Pedro de Alcántara, na cidade espanhola de Málaga, o casamento de Jorge Luís e Rosa Urrestarazu Cabrero, filha do sr. coronel Fulgêncio Baptista, ex-presidente de Cuba, e de sua esposa, sr.ª D. Martha Fernández Miranda, que residem na «Vila Tanagra», no Estoril.

O noivo é filho do sr. Léoncio Urrestarazu Muñoz e de sua esposa, sr.ª D. Rosa Cabrero de Pedro, que vivem em Madrid.

Estão convidadas diversas personalidades de relevo na vida portuguesa.

CHEGA AMANHÃ o navio japonês «Sekura Maru»

Vindo de Antuérpia, chega amanhã de manhã ao Tejo o navio japonês «Sekura Maru» que traz uma exposição de produtos japoneses.

O navio-exposição atraca á doca de Alcantara. Parte no dia 5 do corrente para Singapura.

No avião da Ibéria, chegou hoje ao princípio da tarde, vindo de Madrid, o sr. Kiyoschi Kidosaki, director da firma nipónica Mitsui. Vem representar essa mesma firma na feira flutuante do Japão. No aeroporto o sr. Kiyoshi Kidosaki era aguardado pelo sr. João Gomes Barbosa, das relações publicas dessa feira.

PROF. AMADEU CURY

Antes de regressar ao Rio de Janeiro, quis ter a amabilidade de vir ao «Diário de Lisboa» apresentar os seus cumprimentos o sr. prof. dr. Amadeu Cury, subdirector do Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil e secretário-geral da Academia Brasileira de Ciências. Como tivemos ocasião de informar, aquele cientista brasileiro, que veio ao nosso País a convite da Junta de Investigações do Ultramar, trabalhou durante quatro meses no laboratório que funciona no Instituto de Medicina Tropical sob a direcção do sr. prof. dr. J. Fraga de Azevedo, que o acompanhou agora na visita que fez ao nosso jornal.

COISAS QUE SE TORNA DIFÍCIL COMPREENDER

(NO CASO DA NOMENCLATURA GRAMATICAL)

Toda a actividade educativa dependente do Ministério da Educação Nacional devia formar um todo harmónico, que não seria difícil de conseguir, por, em última análise, se subordinar à mesma entidade. Eis um princípio que nem sempre se segue e a que não custaria dar cumprimento, se houvesse a preocupação de integrar as decisões particulares na linha geral do Ministério.

No último ano, afirmou o ministro o louvável propósito da criação de uma nomenclatura gramatical portuguesa, que se impõe e deve ser posta em vigor com brevidade.

Ainda há poucos dias — soube-se pelos jornais —, foi criada uma comissão, para, até Novembro, apreciar o projecto inicial, elaborado pelo prof. Paiva Boléo.

Seria de supor que a adopção de novas gramáticas como livro único, que perdurará durante cinco anos, ficaria suspensa, pelo menos, até à promulgação da *Nomenclatura*. Só então, julgavamos nós, se procederia ao respectivo concurso; e, se decorresse algum, naturalmente, suspender-se-ia. Mas, não sucedeu assim.

Vai entrar, este ano, em vigor uma gramática para o ciclo preparatório, como livro único, e que, a promulgar-se a *Nomenclatura* no próximo ano lectivo, como é de supor, perdurará durante mais quatro longos anos, contrariando, é quase certo, a *Nomenclatura* a sair.

Eis um contra-senso tanto menos explicável, quanto o anúncio da *Nomenclatura* já tem um ano...

Férias em Portugal

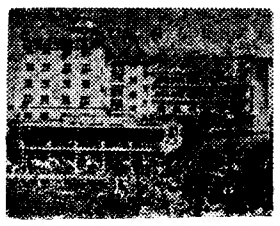
CENTRAL
Telefs. 22442 - 22960
PENSÃO RESTAURANTE
QUARTOS COM CASAS DE BANHO PRIVATIVAS
LEIRIA

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

Estalagem Coiçue
Moderna unidade hoteleira, na interessante vila de arquitectura mourisca
OLHÃO
— Aberta todo o ano —
35 quartos com telefone e banho privativos
Cozinha esmerada — Terraço miradoiro
Praia na Ilha da ARMONA, a 15 m por barco a motor
Marcações e informações Telef. 367

ESTALAGEM DE S. PAULO
TELEFONE 111
CASTELO DE VIDE (a Sintra do Alentejo)
JÁ ABERTA AO PÚBLICO. SITUAÇÃO MARAVILHOSA.
QUARTOS CONFORTAVEIS, DOTADOS DE BANHO PRIVATIVO, TELEFONE E AQUECIMENTO.
AQUECIMENTO DE ÁGUAS POR APROVEITAMENTO DE ENERGIA SOLAR.
JARDIM ESPLANADA, BAR, DANCING.
COZINHA INTERNACIONAL E ESPECIALIDADES REGIONAIS.
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM DE ONDE SE DESLUMBRA BELO PANORAMA.
UMA ESTALAGEM DIFERENTE, AO SERVIÇO DO TRIANGULO TURÍSTICO PORTALEGRE-MARVÃO-CASTELO DE VIDE, A 16 KM DA FRONTEIRA DE GALEGOS

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205



Hotel Central
Conforto moderno
Esmerado serviço de restaurante
CALDAS DA RAINHA
Telef. 22078

Hotel-Restaurante D. Fuas
NAZARÉ
Único c/ quartos c/ vista p/ o mar
RANCHOS FOLCLÓRICOS
SABADOS E DOMINGOS

HOTEL DO PESO
PESO DO MINHO
TELEF. MELGAÇO 57
O melhor da Estancia Termal, junto do parque e balneário das termas. Recomendado para tratamento e repouso. Em Lisboa informações Telef 721113.

HOTEL GARBE
ARMAÇÃO DE PERA
ALGARVE

MAR-LINDO
PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

HOTEL SUAVE MAR
ESPOSENDE
Telefone 89445/6

A telefonista morreu no seu posto

OTTAWA (Canadá), 31 — (A. N. I.). — A telefonista de um hotel desta cidade morreu no seu posto ao declarar-se um incêndio, pois recusou-se a fugir a fim de telefonar para todos os quartos a acordar os hóspedes.

Quando o incêndio foi dominado, a telefonista, que contava 55 anos, foi encontrada caída sobre a mesa do P. B. X., asfixiada pelo fumo.

Dezenas de hóspedes foram salvos pelos bombeiros, que os retiraram das varandas e janelas com escadas «magirus», mas um deles teve um ataque cardíaco e morreu já depois de se encontrar a salvo.

Localizados com vida mais dois mineiros dos catorze soterrados

CHAMPAGNOLE, 31. — (A. N. I. e F. P.). — A notícia correu veloz, esta manhã: os dois homens que as brigadas de socorro procuravam, há mais de 48 horas, perto da cavidade onde se encontram os nove emparedados vivos, e cuja presença foi indicada por estes, teriam sido localizados, também com vida.

Depois dos ruidos indistintos que se ouviram ontem, ás 22 horas, numa das muitas sondagens, empreenderam-se novas tentativas de contactos. E, esta manhã, ouviram-se pancadas regulares em resposta aos sinais dos salvadores. Ás quatro marteladas das brigadas de socorro, na parede da sonda, responderam, segundos mais tarde, quatro pancadas, das profundezas da mina. Ás três marteladas seguintes, responderam outras tantas pancadas.

Vai tentar-se agora uma «perfuração de catástrofe», de 20 cms de diametro, com a máquina especial que chegou de Orleans, a fim de se estabelecer contacto rápido com os desaparecidos que estariam, possívelmente, feridos ou num estado de extrema fraqueza.

RECEIAM-SE NOVOS DESPRENDIMENTOS

Entretanto, a broca gigante trazida da Alemanha, entrou já em funcionamento e abre um poço vertical, por onde serão retirados os nove mineiros, graças á mesma cápsula metálica que salvou os mineiros soterrados em Marlebach.

Os técnicos dizem, porém, que sobre a caverna onde se encontram os nove homens existe uma camada de terreno mole com 15 metros de espessura, o que poderá impedir a perfuração do poço até ao fim, por se recearem novos desmoronamentos.

Nesse caso o salvamento teria de ser efectuado mediante a desobstrução da galeria principal, o que pode levar dez dias ou mais.

NUMERO ESPECIAL DE UM JORNAL PARA OS EMPAREDADOS

Os mineiros pediram jornais para saberem o que se diz acerca deles, mas, receando que certos relatos desmoralizassem os homens, o prefeito do Jura solicitou ao jornal de Champagnole que imprima um numero especial, optimista, destinado aos soterrados.

Estes, que já falaram com as respectivas famílias pelo telefone interno, dispõem de iluminação eléctrica e passam o tempo a jogar ás cartas.

Em poucas linhas

● **U. R. S. S.: KRUCHTCHEV RECEBEU DAVID ROCKFELLER.** — **(F. P.)** — Indica-se, de fonte americana, que David Rockefeller, presidente do Chase National Bank — que acaba de participar em Leninegrado num colóquio privado que reuniu personalidades soviéticas e americanas — foi recebido hoje, em Moscovo, por Kruchtchev.

● **ÁFRICA DO SUL: PEDIDO BRITÂNICO REJEITADO — (F. P.)** — O Governo sul-africano rejeitou ontem o pedido britanico de redução da pena do lider africano Nelson Mandela (condenado a prisão perpétua) e aos outros arguidos do julgamento de «Rivonia». O primeiro-ministro sul-africano, Hendrik Verwoerd, qualificara há dois dias a diligência britanica de ingerência nos assuntos internos da Africa do Sul.

● **FORMOSA: MORRERAM 15 PESCADORES DURANTE UM TEMPORAL — (A. N. I.)** — Morreram afogados 15 pescadores quando diversas embarcações de pesca, colhidas por subito temporal, se afundaram ao largo da costa da Formosa. Não há notícias de outros dois barcos de pesca formosinos com um total de 10 tripulantes, receando-se que tenham também perecido durante a tempestade.

● **FRANÇA: REGRESSO DE POMPIDOU — (R.).** — O primeiro-ministro Pompidou regressou, de avião, á capital francesa depois de ter visitado o centro de ensaios de armas nucleares francesas no Pacífico. Pompidou tem hoje uma conferência com o primeiro-ministro da Roménia.

Surpresa ao despertar

GOETEBORG, 31 — (F. P.) — Um respeitável cidadão de Goeteborg acordou esta manhã no meio de duas mulheres: a sua esposa legítima e uma desconhecida. Transtornado, chamou a Polícia. A desconhecida confessou que tinha entrado pela primeira porta que encontrara aberta depois de uma noite da paródia, tendo adormecido, embriagada, numa cama.

Dois novos doutores pela Universidade de Coimbra

COIMBRA, 31. — Na Sala Grande dos Actos, efectuaram-se hoje as ultimas provas do doutoramento do dr. Manuel de Oliveira Pulquério, em Filologia Clássica, e do dr. José Maria da Cruz Pontes, em Filosofia.

O primeiro defendeu a dissertação «Estrutura e função do diálogo lírico-epirremático em Esquilo», tendo sido arguentes os profs. Maria Helena Monteiro da Rocha Pereira e Américo da Costa Ramalho, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; e o segundo defendeu a tese «Pedro Hispano Portucalense e as controvérsias naturais do século XIII», de que foram arguentes os profs. Miranda Barbosa e Artur Moreira de Sá, da Faculdade de Letras de Lisboa.

Os júris, a que presidiu o vice-reitor da Universidade, prof. Arnaldo Miranda Barbosa, eram constituídos por todos os professores catedráticos da Faculdade de Letras de Coimbra e pelos profs. D. Virgínia Rau, Vitorino Nemésio e Artur Moreira de Sá, da Faculdade de Letras de Lisboa.

No final, o júri reuniu-se e deliberou aprovar os dois candidatos que foram muito cumprimentados pelos seus amigos e admiradores.

EM 3 LINHAS

O cónego Eurico Dias Nogueira foi nomeado, pela Santa Sé, para bispo da nova diocese de Vila Cabral, na província de Moçambique.

///

Foi publicada a lista de classificação dos candidatos ao concurso de admissão de analistas da Direcção-Geral dos Combustíveis.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares de engenheiro geógrafo de 2.ª classe do quadro comum dos serviços geográficos e cadastrais do ultramar.

///

O dr. Manuel Joaquim dos Santos Pestana Boavida foi nomeado para desempenhar, interinamente, as funções de segundo-assistente de Patologia Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

///

Foram admitidos definitivamente ao concurso documental para provimento dos lugares de otorrinolaringologista do Dispensário de D. Amélia os candidatos drs. Augusto Gomes, Fernando José Deyrieux Centeno e José Domingos Martins Cabral Beirão.

///

Foram providos nos lugares de médico interno dos Hospitais da Universidade de Coimbra os drs. Emílio Ribeiro Francisco, Fernando Paulo Monteiro e Mário Falcão de Oliveira Ferreira e as dr.ª Raquel dos Anjos Rodrigues de Brito e Maria da Ascensão Mendes Teixeira Rebelo.

FOI ROUBADO um automóvel encontrado na Lamarosa?

LAMAROSA, 31.—No limite desta localidade, e numa serventia particular, quase encoberto por uma barreira, foi encontrado um automóvel, «Austin 850», com chapa de matrícula n.º BA-91-45 e cuja placa de propriedade tem a seguinte indicação: «António Leonel Esquivel Acabado — Rua D. Manuel I, n.º 21 — Mourão». O local onde o carro foi encontrado denomina-se «Alto do Sr. Jesus».

O veículo tem o guarda-lamas e o farol direitos totalmente destruídos e foi posto ali por forma a que só a parte amachucada não era visível a quem passasse na estrada nacional.

DECLARAÇÕES do ministro da Educação sobre os meios audiovisuais do ensino

O sr. prof. Galvão Teles faz hoje, pelas 22 e 45, através da Televisão e da Rádio, declarações sobre a utilização dos meios audiovisuais no ensino.

A Emissora Nacional transmitirá essas declarações do ministro da Educação por intermédio dos seus emissores de Lisboa 1, regionais e modulação de frequência 1.

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ÁLVARO, P. dos Duques.

O Exército congolês reocupou Bolobo

LEOPOLDVILLE, 31 — (F. P.) — Anuncia-se oficialmente que a cidade de Bolobo, a 350 km a nordeste da capital congolesa, que tinha sido investida pelas forças terroristas, encontra-se novamente, desde ontem pela manhã, nas mãos do exército congolês. Nesta operação, acrescenta-se, não se disparou um só tiro.

O Governo de Moisés Tschombé congratulou as tropas que participaram nesta acção, bem como as populações locais, «pelo espírito de patriotismo que evidenciaram».

DECLARAÇÃO DE TSCHOMBÉ

Em nota distribuída, hoje, á Imprensa, o primeiro-ministro congolês declara: «Existem no Congo, focos de rebelião orquestrados por potências estrangeiras, mas estes focos não têm a importancia que algumas pessoas lhes atribuem».

Moisés Tschombé acrescenta que «a população congolesa não ignora que o meu Governo herdou uma situação apodrecida. Mas verificam-se os sinais precursores de melhoria certa que nos permitem encarar o futuro com optimismo relativo mas autêntico».

O chefe do Governo estigmatiza, por outro lado, a «campanha de descrédito e derrotismo» que precedeu a sua passagem pelas cidades do Leste do Congo, que visitou há dias, e exorta as populações a «tornarem-se conscientes do perigo que representa a divulgação de notícias falsas e boatos».

Entretanto, indica-se que Tschombé partirá de Leopoldville amanhã, para a província do Kwilu, «a fim de conferenciar com as autoridades locais a respeito da situação local da rebelião».

A C. N. L. REAFIRMA OS SEUS PROPÓSITOS

LEOPOLDVILLE, 31 — (F. P.) — «A Comissão Nacional de Libertação está decidida a lutar até á completa libertação do povo congolês e a não ceder, seja a que ameaças for» — declara, nomeadamente, a direcção daquele organismo, com sede em Brazzaville. Por outro lado, os signatários desmentem formalmente as notícias no sentido de que Christophe Gbenye, presidente dos C. N. L., teria enviado um emissário ao presidente Tschombé para negociar as condições do seu regresso ao Congo

Ataque suicida no Sul da Arábia

CAIRO, 31 — (F. P.). — A «Frente para a Libertação do Sul do Yemen» anuncia ter recebido a informação de que nacionalistas desencadearam um ataque suícida contra uma base britanica na Federação da Arábia do Sul.

Depósitos de armas, três blindados e cinco veículos teriam sido destruídos no interior da base.

Parece que o mesmo grupo de choque atacou com armamento ligeiro e depois á arma branca as tropas britanicas que defendiam a base.

Contar-se-iam mortos e feridos, do lado britanico.

Ignora-se o paradeiro da «sacerdotiza» rodesiana envolvida em distúrbios

LUSAKA (Rodésia do Norte, 31 — (A. N. I.) — As tropas do Governo ocuparam a sede da seita lumpa chefiada pela «sacerdotiza» Alice Lenshina, cujos adeptos ofereceram feroz resistência.

Pelos menos 60 negros fanatizados foram mortos ao avançarem a descoberto, de lança em punho, contra as metralhadoras dos soldados que, em numero de dois mil, ocuparam as aldeias até agora dominadas pela «sacerdotiza».

Desconhece-se o paradeiro de Alice Lenshina, uma mulher de 45 anos, gorda mas dinamica, que conta com cerca de cem mil adeptos.

A «sacerdotiza» fundou a sua religião em 1953, afirmando que morreu e foi ao céu, onde encontrou dois deuses, um preto e um branco. O deus preto, que Alice afirma ser «o que manda mais», deu-lhe doze mandamentos e enviou-a novamente para a Terra, a fim de recrutar adeptos.

Entre os doze mandamentos, além dos normais «Não matarás», «Não roubarás» e «Não cometerás adultério», figuram outros pitorescos como sejam: «Não te embriagarás senão no dia do teu casamento», «Não fumarás nem cuspirás na igreja» e «Não terás actividades políticas».

O Governo decidiu intervir e suprimir a seita quando os seus membros atacaram e incendiaram aldeias rivais e ameaçaram diversas missões católicas e protestantes.

Entre os trunfos que Lenshina contava para angariar fiéis figurava um disco com «a voz de Deus» gravada. Segundo se verificou agora, esse disco era de um discurso proferido por Churchill durante a segunda guerra mundial.

Johnson aceitará oficialmente no dia 27 do próximo mês a sua escolha como candidato à presidência dos E. U. A.

WASHINGTON, 31. — (ANI) — O presidente Johnson aceitará oficialmente a sua escolha como candidato do Partido Democrático às próximas eleições presidenciais num discurso que vai proferir no dia 27 de Agosto na convenção do partido, em Atlantic City.

A convenção começa no dia 24 e no dia 26 os delegados votam a confirmar a escolha de Johnson como candidato oficial do partido.

Antes do discurso de Johnson será celebrado um serviço fúnebre em memória do presidente Kennedy, de Eleanor Roosevelt e do senador Sam Rayburn, todos eles falecidos desde a última convenção do Partido Democrático.

BOB KENNEDY E SCHRIVER ELIMINADOS COMO CANDIDATOS À VICE-PRESIDÊNCIA

WASHINGTON, 31 — (F. P.) — Reunindo de imprevisto os jornalistas pela segunda vez no dia de ontem, o presidente Johnson afirmou-lhes que «não seria acertado, em sua opinião, recomendar à convenção democrática qualquer membro» do seu gabinete, ou outra individualidade habitualmente presente nas reuniões do Governo.

Johnson informou pessoalmente deste seu ponto de vista o secretário de Estado, Dean Rusk, da Defesa, Robert McNamara, e da Agricultura, Orville Freeman, assim como o ministro da Justiça, Robert Kennedy, o embaixador dos Estados Unidos na O. N. U., Adlai Stevenson, e o director do Corpo de Voluntários da Paz, Sargeant Schriver.

Esta declaração do presidente elimina uma das candidaturas à vice-presidência dos Estados Unidos mais frequentemente admitidas: a de Robert Kennedy. Outro tanto pode dizer-se de Dean Rusk e Robert McNamara.

Johnson acrescentou que a lista dos possíveis candidatos à vice-presidência se encontra agora «consideràvelmente reduzida» e salientou ainda: «Continuarei a dispensar maior atenção à escolha do homem que hei-de recomendar. Na devida altura darei a conhecer a minha decisão».

SUBIU A COTAÇAO DE HUBERT HUMPHREY

A decisão de Johnson de eliminar da lista de candidatos possíveis á vice-presidência todos os membros do seu Governo fez subir automáticamente a cotação de dois senadores do Minnesota, Hubert Humphrey e Eugene MacCarthy.

O primeiro goza de preferência de numerosos delegados á próxima convenção democrática de Atlantic City.

A decisão de Johnson indica ainda que é, certamente, no Congresso que vai escolher o seu vice-presidente, tanto mais que nenhum governador democrático — excluído possívelmente o governador Pat Brown da Califórnia — parece reunir todas as qualidades enunciadas por Johnson para um vice-presidente.

Queixa do Cambodja

PNOMPENH, 31 — (F. P.). — O Governo do Cambodja informou os co-presidentes da Conferência de Genebra, Richard Butler e Andrei Gromyko, de nova violação do espaço aéreo por aviões sul-vietnamianos, «que largam produtos tóxicos». O Governo insiste na necessidade de convocar urgentemente a Conferência de Genebra.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A ESCOLA DE TRÂNSITO DA SHELL PORTUGUESA COLABORA NA JORNADA DE EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

Como já dissemos, contamos também este ano com a preciosa colaboração da Shell Portuguesa nesta Campanha de Segurança Rodoviária, jornada que, desde o seu início, em 1959, interessou vivamente aquela companhia. Debruçada há muito sobre os problemas do tráfego no que se relaciona com as crianças, criou as escolas móveis de transito, que têm levado ensinamentos a todos os pontos do País, representando uma autentica escola de educação rodoviária. Esta escola móvel fará, também este ano — no mês de Agosto — uma digressão, de Lisboa á Póvoa de Varzim, integrada na nossa campanha.

A propósito, recebemos uma amável carta da Shell Portuguesa, assinada pelo sr. W. N. Meredith, administrador-delegado, que diz, nomeadamente:

«Muito embora já tenhamos encarado outras modalidades relativas á nossa colaboração na Campanha de Prevenção de acidentes de transito, não quisemos de forma alguma deixar de estar presentes numa iniciativa tão louvável como é a Campanha de Transito em que o «Diário de Lisboa» tão patrióticamente se empenha.

«Por isso, colocamos este ano, com todo o prazer, á disposição da vossa benemérita campanha a nossa Escola de Transito para Crianças levando a efeito em vários aglomerados do País, exibições dessa escola.

«Muitas das exibições foram — tal como agora — integradas em campanhas do «Diário de Lisboa», tendo o seu êxito e repercussão sido certamente motivo do desejo agora manifestado de voltarmos a colaborar».

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA—*Cine-Copacabana* — Ás 21: «Ben-Hur» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gamaro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel 270242)

BARREIRO — *Normal* — Avenida Alfredo da Silva 116 (Telefone 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel 274356)

MOITA — *União Moitense* — Av Dr Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis 45 (Tel 230008)

SESIMBRA — *Lopes* — R Candido dos Reis 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Higiene* — R Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R Camilo Castelo Branco (Tel. 23211)

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa 8 (Tel 224250)

SEIXAL — *Soromenho* — R Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel 224141).

PENHORES
Tel 274878 ALMADA
PARAGEM: PANCÃO E AD'ARIO
Cruzamento D. Nuno O. Salazar

Mais um passatempo «Ponha-se à prova»

Publicamos amanhã mais um passatempo da série «Ponha-se á prova», elaborado pela Mobil em colaboração com o nosso jornal e integrado nesta Campanha de Segurança Rodoviária.

Tem por finalidade despertar no leitor, peão ou condutor, o hábito de julgar, com ponderação e justiça, os factos relacionados com os acidentes rodoviários. Proporciona, ao mesmo tempo, o ensejo de se recordarem regras fundamentais do transito, chamando a atenção para a necessidade de um comportamento consciente, absolutamente preciso na segurança na estrada e na rua.

Estes passatempos são muito uteis e apresentados de forma agradável e sugestiva, compreensíveis, e destinados a todas as camadas do publico.

Um grupo de dirigentes do 12.º Encontro Internacional de Formação Profissional, durante a visita ao Laboratório Tecnológico da CEL-CAT — Fábrica Nacional de Condutores Eléctricos, nas Fontainhas, na Venda Nova

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 h.: «Os olhos mortos de Londres» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Agarra que é macaco» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Flor de lotus» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 30: «Norman no hospital» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «O homem da mala preta» (17 anos). — *Académico* — Ás 21: «O ladrão do Grande Hotel» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel. 213953)

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — *Central* — R João Teixeira Simões 18 (Tel 2430058)

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel 2471204).

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril — (Tel 260391).

CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel 280170): *Nova* — Estrada de Alvide — Fontainhas (Telefone 281044)

Violentíssima trovoada e abundante granizo causaram inquietações e prejuízos em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 31 — Pairou sobre esta vila uma trovoada, tão violenta que as pessoas mais idosas dizem não ter memória de outra tão assustadora.

O ribombar do trovão tudo atroava e viam-se faíscas ininterruptas tendo caído algumas, que felizmente, não causaram desastres pessoais. A chuva, em catadupas, acompanhada por abundante granizo, causou inundações em várias casas de habitação e os bombeiros voluntários tiveram de socorrer alguns dos sinistrados. Houve enormes prejuízos nos olivais, pois foi derrubada grande quantidade de azeitona. Nas eiras também os prejuízos são manifestos, por quanto os cereais e palhas ficaram completamente encharcados. Até mesmo onde se poderia admitir que a chuva tivesse a sua utilidade, como nos milharais, meloais e hortas, que necessitam de água, ela caiu com tal violência, e ainda por cima acompanhada de granizo, que tudo arrazou, partindo e estragando grande parte destas culturas. Enfim, viveram-se horas de grande pavor na vila, e se nada de grave há a registar, no que diz respeito ás pessoas, os prejuízos materiais são avultados.

Há conhecimento de que na herdade da Salada, propriedade do sr. dr. Francisco Xavier Barreto Caldeira de Castel-Branco, uns grandes casarões, sólidamente construídos e que servem de celeiros e arrecadações, ficaram completamente destelhados, e até com o forte temporal saltaram algumas madres dos locais onde estavam montadas. Casos destes, ou semelhantes, repetiram-se sob tão violenta tempestade.

O PORTO PELO TELEFONE

Acidente de viação

PORTO, 31 — Recolheu ao Hospital de Santo António o trabalhador sr. José Marques Ramalho, de 76 anos, casado, residente na Rua Tenente Valadim, 187, que na Rua dos Clérigos foi colhido por um automóvel e sofreu fractura dos ossos da bacia.

Fomento de habitação

Pela Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Têxtil, foram celebradas mais quatro escrituras de empréstimos para a construção de habitações por outros tanto beneficiários daquela instituição.

Doença súbita e mortal

Na sala de observações do Hospital de Santo António faleceu, esta manhã, o sr. Manuel Ribeiro da Silva, de 54 anos, casado, que residia na Calçada do Monte da Lapa, 52, e foi acometido de doença subita.

Criança vítima de queda

Na residência dos pais, na Rua Marquês Sá da Bandeira, 535, Gaia, caiu pelas escadas, da altura do 2.º andar, a menina Maria José Pereira, de 2 anos, que sofreu fractura do cranio. Encontra-se internada no Hospital da Ordem da Trindade.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45, o drama em três actos «Terra firme», de Miguel Torga (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «O milagre dos lobos» (12 anos).

BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duelo de fogo» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 «Adorável vigarista» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «A volta do gorila» (12 anos).

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A idiota» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 15: «Agente secreto» (17 anos).

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Pecados de Verão» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O agente secreto 007» (17 anos).

TRIBUNAIS

Condenado o autor do crime da estação do Louriçal

POMBAL, 31 — Em tribunal colectivo, respondeu José Carlos Rodrigues Domingues, «O Marcelo», acusado de ter assassinado, em 3 de Fevereiro ultimo, na estação do Louriçal, o vendedor ambulante José Gonçalves de Oliveira, casado, residente em Fafe. Confessou o crime, que descreveu em pormenor.

Foi condenado na pena de 13 anos e um mês de prisão maior e na indemnização de 20 000$00 á viuva de José Gonçalves.

CAFÉ CHAVE D'OURO
SOLÚVEL
COM
E
SEM CAFEÍNA
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS
VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
JANELAS VERDES
LISBOA

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

UMA NOVA CIDADE PARA O BAIRRO DE BELÉM

(Continuação da 2.ª página)

particular do Ex.mo senhor António Rodrigues da Branca Lucas, pois, desde há muito, o ilustre advogado manifestou o grande interesse de ser o primeiro cliente desta importante e magnífica obra habitacional a realizar pela Organização Branca Lucas.

Também o industrial brasileiro senhor Carlos Pehrson, da cidade de Barra do Pirai, Estado do Rio de Janeiro, sinalizou um dos andares do tipo médio e visitou algumas das grandes realizações da Organização Branca Lucas, elogiando a maravilhosa obra social que o senhor Branca Lucas vem oferecendo aos portugueses, muito semelhante áquela em prática no Brasil e outras capitais da Europa, que conhece perfeitamente. O ilustre industrial brasileiro dirigiu ao senhor Branca Lucas um convite para se deslocar ao Brasil, para conhecer em pormenor a construção moderna do Brasil, e, principalmente, de seu grande interesse, o sistema brasileiro de condomínios (venda de andares em propriedade horizontal)

Vários aspectos técnicos foram apresentados aos ilustres e futuros proprietários pelo senhor António Rodrigues da Branca Lucas e senhor arquitecto M. Fernandes Lima, sobre os magníficos acabamentos a serem introduzidos na importante urbanização de Belém.

A tarde, o senhor António Rodrigues da Branca Lucas e sua esposa, convidaram o ilustre industrial e esposa, senhor arquitecto Lima e esposa, para um «cocktail» na sua residência particular, em Oeiras. Nessa recepção, foram trocados brindes pela prosperidade das grandes realizações do senhor Branca Lucas, muito semelhantes ás de outros países da América do Sul e Europa.

Deu também esclarecimentos sobre outras obras que a sua organização tem em andamento em Lisboa e arredores, criando-se, assim, um ambiente de verdadeira admiração por um homem que conseguiu, mercê da sua forte força de vontade, e inteligência, trazer para o País uma solução que há muito era esperada pelo publico.

Por fim, informou o senhor Branca Lucas que o senhor arquitecto M. Fernandes Lima e esposa partirão para a cidade de Lausanne, na Suíça, onde vai completar os estudos de um grande empreendimento, do qual o senhor António Rodrigues da Branca Lucas será participantes.

VISITA A ÉVORA

dos componentes do Curso de Formação Profissional

ÉVORA, 31. — Acompanhados pelo comissário nacional da M. P., chegaram a esta cidade os componentes do XIII Curso Internacional de Formação Profissional, que está reunido em Lisboa.

Os visitantes foram aguardados pelos srs. dr. Santos Cartaxo Junior, secretário-geral do Governo Civil; arquitecto Neves David, presidente da Comissão Municipal de Turismo, e dr. Marques de Almeida, delegado provincial da M. P. Apresentaram cumprimentos ao presidente do Município, que lhes ofereceu lembranças da cidade. Após um passeio turístico, houve um almoço no refeitório do liceu.

Exames do Ensino Técnico

Curso Geral de Comércio
Exame de aptidão — 1.ª Prova

Leia com atenção todo o enunciado do ponto, antes de iniciar a sua resolução.

Em seguida, procure resolvê-lo calmamente com método e com boa apresentação. Para isso, dispõe de três horas.

TEXTO

Suponha que Joaquim Pais, armazenista de cafés, estabelecido na Rua de Moçambique, da localidade da escola, não possuindo escrita regularmente arrumada, resolveu, depois de ter publicado um anuncio no jornal, admitir, em princípios do corrente ano, o examinando, para fazer a sua escrituração.

Nestas condições, foi elaborada a seguinte Relação de todos os valores afectos ao exercício do seu comércio:

Diversos móveis e utensílios	24 000$00
Dinheiro depositado no Banco de Angola	220 000$00
20 sacos de café de S. Tomé, com 60 kg cada, a 4000 o kg	$
15 sacos de café Timor, com 70 kg cada, a 50$00 o kg	$
Numerário em cofre	2 000$00
Dívida de Álvaro Reis	30 000$00
Aceite de Pedro Lemos	17 500$00
Saque de Guilherme Alves	10 000$00
Crédito de Artur Campos	45 500$00
10 sacos de café Cabo Verde, com 50 kg cada, a 40$00 o kg	$
Aceite de Costa & Silva, Ld.ª	40 000$00
Dívida á Sociedade de Torrefacção do Sul, Ld.ª	41 000$00

No decorrer do mês, Joaquim Pais efectuou, entre outras, as seguintes operações:

Janeiro 7. — Remeteu a Pedro Tavares, Rua Heróis de Dadrá, 75, de Vidago:

10 sacos de café S. Tomé com 600 kg a 50$00 por kg;

5 sacos de café Cabo Verde com 50 kg por saco, a 54$00 por kg.

Esta venda foi feita a 60 dias, conforme factura n.º 7, mercadorias entregues no armazem do vendedor.

A sacaria foi debitada, aceitando-se a sua devolução, a 30$00 por saco.

Joaquim Pais desembolsou, de Fretes e de Seguro, com o envio daquelas mercadorias para Vidago, a quantia de Esc. 675$10.

Janeiro 8. — Enviou a Celestino Queirós, Rua da Guiné, de Sines, para venda á consignação, 10 sacos de café Timor, com 70 kg por saco, pelo custo global de Esc. 35 000$00.

A comissão ajustada foi de 5 %; délcredere 2 %.

Pagou as seguitnes despesas:

Transportes das mercadorias consignadas, do seu armazem para a empresa transportadora	150$00
Idem, de camionagem para Sines	400$00

Janeiro, 10. — Tendo-se vencido hoje o crédito sobre o comerciante Álvaro Reis, Rua de Cabinda, 42, de Mafra, este, devido a dificuldades várias, mandou pagar 3/8 do seu valor, e pediu que fosse sacada, pela diferença, uma letra a 45 dias, incluindo juros á taxa de 4 % ao ano e outros encargos, o que foi aceito.

Janeiro, 11. — Celestino Queirós, de Sines, recebeu as mercadorias da consignação e pagou o seu transporte da garagem da empresa transportadora para o seu armazém, no valor de Esc. 130$00.

Janeiro, 12. — Pedro Tavares devolveu a sacaria que acondicionava a sua compra do dia 7, pelo que lhe foi passada a respectiva nota de crédito, com o n.º 3.

Janeiro, 13. — Apresentou a desconto, no Banco Nacional Ultramarino, o saque sobre Costa & Silva, Ld.ª, no valor nominal de Esc. 40 000$00, vencível dentro de 32 dias e pagável em Arraiolos.

Janeiro, 14. — Celestino Queirós vendeu a dinheiro 4 sacos de café a 60$00 por kg, tendo concedido ao seu clientes um desconto de 2 % de imediato pagamento.

Janeiro, 15. — Recebeu-se comunicação de que, nesta data, foi feito o desconto do aceite de Costa & Silva, Lda., cujo líquido produto ficou depositado em conta á ordem, tendo sido considerados os seguintes encargos:

Taxa de desconto 4 3/4 %;
Prémio de transferência 1 ‰;
Imposto de selo 3 %;
Portes 2$00.

Janeiro, 18. — Por conta de Álvaro Reis, pagou, com cheque á ordem, sobre o Banco de Angola, a Smith & Co. Ltd., ao câmbio de 80$00, o total da factura referente a:

40 telefonias, a £ 19-10-11 / cada;
30 frigoríficos, custo global de £ 510-19-10;
Frete e seguro £ 137-3-6.

Janeiro, 20. — Celestino Queirós vendeu a Santos & Torre, a 30 dias, o restante café da consignação, a 65$00 por kg, com os descontos sucessivos de 5 % + 3 %.

Janeiro, 26. — Pagou o Guilherme Alves o seu saque de Esc. 10 000$00 com o cheque n.º H-325 401, ao portador, sobre o Banco Nacional Ultramarino.

Janeiro, 31. — Celestino Queirós enviou a sua conta de venda e líquido produto e, para liquidação de contas, um cheque.

Pretendem-se:

I — *Os cálculos relativos:*

1) Á determinação do valor nominal da letra sacada no dia 10;
2) Ao desconto processado em 15;
3) Á obtenção do valor do cheque, passado a favor de Smith & Co. Ltd.

II — *O preenchimento dos seguintes documentos:*

1) Factura da venda a Pedro Tavares, de Vidago;
2) Letra referida no dia 10;
3) Nota de crédito referente á devolução feita em 12, por Pedro Tavares;
4) Conta de venda e líquido produto, elaborada por Celestino Queirós.

III — *Os elementos de escrituração abaixo indicados, utilizando os tipos caligráficos adequados (letras francesa e inglesa):*

1) Inventário analítico sistematizado em princípios do corrente ano;
2) Conta das mercadorias consignadas, apurando o resultado da consignação.

IV — *Carta escrita pelo examinando, referindo, as suas aptidões para o desempenho do cargo, em resposta ao anuncio mencionado na introdução desta prova.*

Pense que da redacção desta carta dependeria a possibilidade de entrar ao serviço da firma «Joaquim Pais». Não esqueça, por isso, todos os pormenores que lhe pareçam de interesse.

COMENTÁRIO — Os exames de aptidão profissional no Curso Geral do Comércio constituem uma prova de resistência que se estende por duas sessões com a duração de 3 horas cada uma. A primeira sessão é, na sua essência, o verdadeiro exame de aptidão já que a segunda prova não ultrapassa os limites de um exame corrente de disciplina, neste caso, a de Contabilidade — o que dá ao conjunto das duas provas uma feição híbrida e, porventura, pouco de acordo com as realidades e até com a posição que o ensino daquelas matérias ocupa ou deve ocupar num curso comercial.

A prova de hoje representa, dissemos atrás, o verdadeiro exame de aptidão. Efectivamente, tiveram nela os examinandos que mostrar os seus conhecimentos de cálculo comercial, de noções de comércio, de escrituração de contas do segundo grau e de português, na redacção de correspondência comercial, integrados na sequência de um desenvolvimento monográfico homogénio e realista. Conhecimentos estes que hão-de surgir relacionados, interdependentes, sequentes, como a prática da actividade comercial proporciona.

Os alunos prestaram já anteriormente as suas provas de exame das disciplinas cujos conhecimentos agora se lhes exigem na aptidão profissional mas não poderemos, com propriedade, falar em duplicação posto que a uma averiguação definida e específica se sucede uma averiguação de conjunto, de compreensão e de trabalho global, de integração na actividade profissional e de capacidade de atenção. Tratando-se de um exame de exames, designá-lo por aptidão profissional afigura-se ajustado, certo. Certo, porém, note-se, quanto a esta primeira sessão.

Esta prova corresponderá ao que legìtimamente dela pode esperar-se desde que procure apresentar, sem complicações nem deslizes, uma sequência de operações lógicas e correntes e se exijam os conhecimentos adequados ao nível que não pode deixar de exigir-se a quem conclui um curso.

O ponto a que os candidatos hoje se submeteram obedece á forma corrente, e áquelas premissas gerais, não apresentando, na generalidade, dificuldades assinaláveis. Apenas pequenos deslizes, nomeadamente, o pedir-se o inventário analítico em «princípios do ano corrente» quando seria mais curial e preciso indicar concretamente a data e, no dia 10, referir-se «outros encargos» para o cálculo do valor nominal de uma letra reformada, quando seria mais leal precisar esses encargos (como, de resto, se indica logo no dia 18 das operações indicadas).

Afigura-se-nos mais importante, a deficiente redacção que, novamente, se apresenta.

Não faz sentido, nem é defensável o aparecimento sucessivo de provas de ponto unico com erros manifestos na redacção da língua pátria, de que podemos apontar o uso impróprio de maiusculas, *aceito* por *aceite* e o abuso de vírgulas separando o complemento directo do verbo sem razão justificativa. Será que os textos das provas de exame não são submetidos á verificação de um professor da especialidade; como seria curial, já que aos técnicos não pode exigir-se pureza na linguagem escrita?

TAUROMAQUIA

O caso «El Cordobés»

Aquilo que, sentado a nosso lado, e ainda não famoso, Manuel Benitez nos respondeu quando lhe dissemos que um toureiro não se apresenta na Maestranza em mangas de camisa: «Si vengo como todos seria uno más», acusava já a sua personalidade. Com a devida distancia, recordou-nos o que Unamuno, também quando jovem, mas já com consciência individual, respondeu aos que lhe diziam que desafinava no orfeão escolar: «Es que si no desafino no me oyen». Manuel Benitez podia tourear como os melhores, porque é hábil e inteligente, mas seria «uno más», e preferiu desafinar para se fazer ouvir, e para se destacar do coro procurou, e achou, o sítio que os coristas não pisam. Num comentário radiofónico disse Remacha que Manuel Benitez lhe falta parar, templar» e mandar, mas logo declarou querer dizer que não lhe faz falta parar, nem templar», nem mandar, porque a sua arte não tem contacto com as normas clássicas do toureio. O importante foi chegar ao sítio que pisa, espectacular, mas não o mais perigoso, manter-se ali descontraído e, com reflexos extraordinários, tragar e livrar a base de pulso e cintura, toda a espéci de passes até os duma variante da dosantina.

E impressiona todos os publicos, desde os ortodoxos de Sevilha, até os exigentes de Bilbau, e com uns e com outros o aplaudimos, identificados com a multidão que para o ver enche as praças, como a do Campo Pequeno há um ano, e ontem. E achamos justo que «El Cordobés», que sabe tocar guitarra, participe bem dos milhões que leva ás bilheteiras, ainda que a troco de encarecer o espectáculo, mas tememos que o seu caso anime outros desafinadores e que a desafinação venha a ser geral no toureio. Ora bem — ora mal dirão os que pagaram caro para o ver — ontem quase não vimos «El Cordobés», nem com a capa, porque nunca a dominou, nem com a «muleta», que é o seu forte quando chega ao seu sítio, e quase esteve a atingir no seu 1.º, do dr. António Silva, pequeno, começando logo a soar palmas e musica, mas depressa se limitou aos seus passes de desprezo. Aconteceu ter saltado antes um espontaneo a quem Manolo Benitez deixou a «muleta», inutilmente porque o pretendente fugiu, acabando por ser detido, e o autêntico capitalista, «El Cordobés», que foi colhido e bem pisado, entendeu, e muito bem, agradeceu as palmas que soaram sem tentar a volta á arena. E no seu 2.º, realmente manso, quase nada pôde fazer, e as palmas foram de desilusão porque esteve banal até nas intervenções que durante a noite houve de fazer com a capa, «chicuelinero» e várias vezes comprometido, sempre inferior a Armando Soares que foi, de facto, o toureiro da noite. O do Barreiro lanceou á verónica e de frente por detrás o seu 1.º manso, que desistiu de bandarilhar e deixou aos subalternos e, depois de brindar cortêsmente ao hóspede de honra, demonstrou ter também encontrado um sítio, o dos circulares em cadeia, tão do gosto do publico que logo soaram as ovações e a musica. Continuou soberano e terminou com adornos ovacionados e deu duas voltas á arena, com lançamento de peças de vestir e de calçar, e lenços a acenar, e apoteose no centro. E no seu 2.º voltou Armando Soares a triunfar amplamente, mais com a capa do que com as bandarilhas, ainda que fechando com uma «quiebro» perfeito, e muito com a «muleta», começando sentando no estribo e ali se conservando numa série de passes valentes, á Sanchez Mejias. E os circulares sucederam-se, e as ovações repetiram-se a volta á arena foi de consagração ao triunfador da noite, porque se a «El Cordobés» demos a primasia da notícia por ser o caso actual, o primeiro de ontem foi Armando Soares. O toureiro português brindou ao sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência, por direito do cargo que ocupa e por mérito de bom aficionado.

Da cavalaria foi triunfador o cavalheiro mexicano Gaston Santos que, há anos, com alternativa em Portugal, levou ao México, merecidamente, a casaca dos nossos cavaleiros e ali a tem honrado a ponto de outros seus compatriotas, como Eizaguirre, virem até nós para aqui ganharem o direito de a vestir. Toureou admirávelmente o primeiro da noite, de Cabral Ascenção, de frente ao «sesgo», e se não repetiu o êxito no seu 2.º que brindou a mestre João Nuncio, saudado com palmas, foi porque o touro era manso sem casta e perigoso, como os que couberam ao bom cavaleiro Alfredo Conde e ao tão esperançoso Luís da Veiga, este vestindo jaqueta depois de ter envargado casaca.

Do Grupo de forcados-amadores de Lisboa pegaram valentemente José Cerradinha, José Caraça, João Varela e Vasco Delgado, e tentou pegar, com sua característica atitude, o bom cabo, Nuno Salvação Barreto, derrubado e impedido de prosseguir.

«El T. P.»

Corridas para domingo

No próximo domingo, em Cascais, haverá corrida á antiga portuguesa, com luxo e aparato, lidando touros de Joaquim Grave os cavaleiros João Nuncio, Manuel Conde, Mestre Baptista e Alfredo Conde, com os forcados-amadores do Montijo; em Setubal, com touros de Rrio Frio, estão anunciados os cavaleiros D. José de Ataíde, Pedro Louceiro, Gaston Santos e José Lupi, com os forcados-amadores de Santarém e de Montemor-o-Novo; na Nazaré, com touros de Norberto Pedroso, David Teles e Ribatejo, e na Póvoa do Varzim, com touros de João Gregório, os cavaleiros José Nuncio e Fermin Bohorquez e os matadores José Julio e Armando Soares.

José Julio «orelha de ouro»

José Julio ganhou a «orelha de ouro» da corrida da Imprensa que em Ciudad Real correu com António Bienvenida e Manuel Vazquez.

AMIGOS DE LISBOA

No salão dos Amigos de Lisboa, Largo Trindade Coelho, 9, 1.º, inaugura-se amanhã, sábado, pelas 18 horas, uma exposição de Almanaques.

FABRICANTE

Móveis e maples, colchões de todos os géneros, mobílias sala jantar, quartos, armários de vidrinhos, roupeiros, escrivaninhas, móveis camas, sofás e maples camas.

Fazemos armações e decorações assim como modificações e trabalhos dourados e pinturas. Aceita trocas, vai a casa do cliente, também temos móveis em 2.ª mão.

Av. Almirante Gago Coutinho, lote 91-96 — Telef. 720595

RITA PINHEIRO MACHADO

FALECEU

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 e 30, da Igreja de São João de Deus para o cemitério de Valada do Ribatejo.

AGÊNCIA ALMEIDA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«IMPÉRIO» Em 11 de Agosto, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 7 de Agosto.
«VERA CRUZ» Em 20 de Agosto, ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega até 17 de Agosto.
«UÍGE» Em 29 de Agosto, ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 20 a 23 de Agosto.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» Em 13 de Agosto, ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

tiu-se hoje até á hora do almoço, através de algumas «picadas» que rasgam a reserva em quase todos os sentidos numa extensão total de 500 quilómetros.

Ontem, durou três horas e foram avistados três elefantes, assim como três leões que devoravam uma gazela.

Hoje, avistaram-se elefantes, mais leões e outros animais.

O nevoeiro, porém, prejudicou os avistamentos a distancia, bem como os planos do Presidente Américo Thomaz, que teria desejado regressar á Beira ainda a tempo de visitar pela segunda vez e mais demoradamente, o Clube Náutico.

O avião presidencial, sempre o penultimo a descólar, levantou voo da Gorongosa para a Beira, pouco antes do meio-dia.

O regresso à Beira

BEIRA, 31 — (L.) — O sr. almirante Américo Thomaz e toda a comitiva, regressaram á Beira cerca do meio-dia, em autêntico comboio aéreo de 8 aviões.

Depois do almoço, o Presidente da Republica presidiu á cerimónia do lançamento da primeira pedra do edifício da nova sede dos Sindicatos Nacionais da Beira e passou depois pela sede do Clube Helénico onde toda a comunidade grega, ali reunida, lhe dispensou expressivas homenagens.

Seguiu-se uma visita á estação de bombagem do pipe-line» Beira-Rodésia, instalada no Bairro da Munhava O Presidente da Republica visitou ainda as instalações fabris de Moçambique Industrial», que se dedica ao fabrico de sabões e óleos, sendo recebido pelo presidente do seu conselho de administração, sr. José Dias da Cunha; e passou pela entrada da Fábrica de Cerveja da Beira.

Visitou finalmente a Fábrica de Cimentos de Nova Maceira, situada na vila do Dondo, a cerca de 30 quilómetros desta cidade. Aqui, foi recebido pelo industrial António Champalimaud.

Ao princípio da noite, o sr. almirante Américo Thomaz tomará um comboio especial em direcção a Vila Pery, onde deverá chegar amanhã, cerca das 7 horas.

A CIDADE

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): duas carteiras de plástico com os bilhetes de identidade e outros documentos do sr. António Joaquim Correia e da sr.ª D. Isaura Ema Pimenta Bastos Vieira; um cheque em nome do sr. Gustavo do Carmo, um livro de travalercheques, os bilhetes de identidade dos srs. Manuel Rosa Aguiar e Manuel Augusto Borges Querido, a cédula pessoal do sr. António Garcia Galvão, uma corda, um pedaço de tecido, um isqueiro, uma pasta de cabedal com loiça, uma bota de criança, dois tampões de depósitos de gasolina e três de rodas de automóveis e diversas argolas com chaves.

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Ao Hospital de S. José recolheu, esta manhã, com uma perna esmagada, o pintor Fernando das Dores Oliveira, que chocou a motoreta, em que seguia, com uma camioneta, na Estrada das Aguas Livres, em Carenque.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Ana de Brito Camacho

ALJUSTREL, 31 — Constituíu uma sentida manifestação de pesar e de simpatia o funeral da sra. D. Ana de Brito Camacho, de 88 anos, natural desta vila e muito estimada pelas suas qualidades de carácter.

D. Ana de Brito Camacho era irmã do falecido homem publico, dr. Manuel de Brito Camacho, que foi ministro do Governo Provisório da Republica e Alto Comissário da Republica em Moçambique. Era tia das sras. D. Maria da Silva Brito Camacho Canijo, D. Edelne de Brito Camacho Rosário Dias e D. Otília de Brito Camacho Brando.

EURICO DE JESUS AUGUSTO

Furriel miliciano, morto em combate em 20 de Janeiro, na Guiné

Maria de Jesus Augusto e Mário Augusto participam ás pessoas amigas que o funeral de seu saudoso filho realiza-se amanhã, sábado, da capela do Hospital Militar Principál (Praça da Estrela), ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

EXPORTAÇÃO DE VINHOS PARA ANGOLA

Exportadores de vinhos fundamentalmente interessados no mercado de Angola, reuniram-se na sede do Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos para analisar a grave situação criada á generalidade da classe pela exclusiva protecção concedida em Angola ao vinho da região do Dão, mercê da isenção de direitos decidida apenas a favor deste tipo de vinho, com prejuízo dos oriundos das demais regiões vinícolas.

Analisado o problema e relembradas as diligências de há longos meses desenvolvidas pelo grémio com vista ao termo desta situação de anomalia, que se reflecte gravemente na lavoura das várias regiões, nomeadamente do Ribatejo, da Estremadura e da Bairrada, foi decidido apelar directamente para o sr. Presidente do Conselho, para que os exportadores metropolitanos voltem a ser postos em pé de igualdade como consideram de justiça.

ESCRITORES PORTUGUESES vão ao Brasil fazer conferências

Amanhã á noite partem para o Brasil os escritores drs. Joel Serrão, Oscar Lopes, João Gaspar Simões e Luís Forjaz Trigueiros.

Vão ao Brasil proferir, em oito universidades, as conferências que constituiram a segunda série promovida pela Sociedade Portuguesa de Escritores, sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian, sobre «O Romance Português Contemporaneo».

Nõ grupo falta apenas o prof. Vitorino Nemésio que foi o primeiro conferencista e que neste momento se não pode deslocar ao Brasil.

As bodas de prata do Esperança Atlético Clube

O Esperança Atlético Clube, que tem a sua sede na Calçada do Castelo Picão, 10-1.º, comemora, nos meses de Agosto e de Setembro as suas bodas de prata, com vários festejos, entre os quais se contará, no dia 12 de Setembro, às 22 horas, uma sessão solene, durante a qual se fará a distribuição de vestuário e calçado a 45 crianças pobres.

HOMENAGEM a um médico em Évora

ÉVORA, 31. — É oferecido hoje um jantar de homenagem ao sr. dr. César Levy Marques Guimarães, que, durante alguns anos, desempenhou, com muita proficiência, o cargo de subdelegado de Saúde nesta cidade e vai exercer idênticas funções em Faro.

Entrega de «brevets» a novos oficiais-pilotos aviadores

AVEIRO, 31 — Hoje de manhã, efectuou-se a cerimónia da entrega de «brevets» a novos oficiais pilotos-aviadores da Base Aérea de São Jacinto (n.º 7).

Após aquele acto — a que assistiram o secretário de Estado da Aeronáutica e outras altas entidades militares e civis — houve um almoço de confraternização, servido no refeitório da Base.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

LOTARIA NACIONAL

28.ª EXTRACÇÃO DE 1964

LISTA DOS PRÉMIOS DA EXTRACÇÃO REALIZADA EM 31 DE JULHO

706 ..... 10.000$
1588 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
1976 ..... 2.000$
3577 ..... 2.000$
4705 ..... 10.000$
5087 ..... 20.000$
6178 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
6864 .... 200.000$
7721 ..... 2.000$
7819 ..... 20.000$ / ter. ..... 150$
8566 ..... 10.000$
9584 ..... 2.000$
10490 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
11650 ..... 10.000$ / ter. ..... 150$
11962 ..... 2.000$
12854 ..... 2.000$
14171 ..... 10.000$
14527 ..... 2.000$
14756 ..... 2.000$
15181 ..... 2.000$
15586 ..... 2.000$
15832 ..... 20.000$
15974 ..... 2.000$
16938 apr. ..... 3.200$ / cent. ..... 250$
16939 1.200.000$
16940 apr. ..... 3.200$ / cent. ..... 250$
17430 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
18221 ..... 10.000$
21645 ..... 10.000$
21746 ..... 10.000$
21969 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
21984 ..... 20.000$
22682 ..... 2.000$
23787 ..... 2.000$
24314 ..... 2.000$
24405 ..... 2.000$
25740 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$

No próximo sábado (às 14 horas)
LOTARIA ESPECIAL DO VERÃO
9.361 PRÉMIOS!
«TALUDA» 2.500 CONTOS

25806 ..... 2.000$
27715 ..... 2.000$
28262 ..... 2.000$
28354 ..... 2.000$
28721 ..... 2.000$
29353 ..... 2.000$
29628 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
30110 ..... 10.000$ / ter. ..... 150$
30632 ..... 10.000$
30945 ..... 10.000$
31168 ..... 10.000$ / ter. ..... 150$
33176 .... 100.000$
35099 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
36655 ..... 2.000$
37726 ..... 20.000$
37772 ..... 10.000$
38199 ..... 10.000$ / ter. ..... 150$
38329 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
40231 ..... 2.000$
41922 ..... 2.000$
42006 ..... 20.000$
44256 ..... 20.000$
44739 ..... 10.000$ / ..... 200$ / ter. ..... 150$
45120 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
45231 ..... 2.000$
45785 ..... 2.000$
48044 ..... 10.000$
48248 ..... 20.000$ / ter. ..... 150$
48503 ..... 2.000$
50621 ..... 10.000$
51379 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
55481 ..... 20.000$
56725 ..... 10.000$
57365 ..... 20.000$
58348 ..... 2.000$ / ter. ..... 150$
59241 ..... 2.000$

EXCEPTUANDO OS NÚMEROS JÁ INDICADOS ACIMA, FORAM TAMBÉM PREMIADOS:

Com **150$00**, em cada bilhete, todos os números terminados em **8, 9** e **0**, excepto aqueles cujos 2 algarismos finais sejam **39** que têm o prémio de **350$00**. Os números compreendidos entre **6801** a **6900, 16901** a **17000** e **33101** a **33200**, são ainda premiados com **250$00**, no bilhete

O PROVEDOR

PRÓXIMA EXTRACÇÃO A 9 DE AGOSTO DE 1964
PRÉMIO MAIOR
2:500.000$

31 DE JULHO 1964 — 28.ª EXTRACÇÃO

O PÃO QUENTE
VENDEU NOVAMENTE UM PRÉMIO GRANDE
6864 — 200 CONTOS
O PÃO QUENTE
N. B. O Bilhete foi enviado ao nosso cliente vendedor Café Aliança, Lda. — Faro

SORTE GRANDE
16939
1.200 — CONTOS
UM BILHETE VENDIDO COM O CARIMBO MÁGICO DA
CASA
GOUVEIA & SILVA
Rua da Assunção, 84-86 — Lisboa
Grande palpite para a próxima LOTARIA DO VERÃO

Carlos Lacerda acusou o Governo brasileiro de desvirtuar a revolução

(Continuação da 1.ª página)

cos, a referência de Lacerda a um «golpe de Estado» é uma crítica velada aos dirigentes militares que se opõem á sua eleição como presidente.

Recentemente, o Congresso torpedeou as esperanças de Lacerda de ser eleito ao adiar por um ano as eleições presidenciais e ao determinar que a eleição se faça por maioria absoluta.

No caso de nenhum candidato reunir maioria absoluta, o presidente será eleito pelos membros do Congresso, onde Lacerda conta muitos adversários.

FOI PRESO O SECRETÁRIO PARTICULAR DE ADHEMAR

SÃO PAULO, 31 — (F. P.) — César Dias Baptista, secretário particular do governador do Estado de São Paulo, Adhemar de Barros, foi preso a noite passada pelas autoridades militares que procedem actualmente a um inquérito sobre as irregularidades praticadas na companhia estadual de transportes colectivos na época em que Adhemar de Barros era presidente do município de São Paulo.

César Dias Baptista, que esteve detido num quartel foi posto em liberdade horas mais tarde, mas tem de ficar á disposição das autoridades militares.

Os motivos da prisão não foram revelados.

Adhemar de Barros foi um dos dirigentes civis da revolução que levou ao Poder o marchal Castelo Branco

REDUÇÃO DO «DÉFICIT» ORÇAMENTAL

BRASÍLIA, 31—(F. P.) — O presidente Castelo Branco enviou ao Parlamento o projecto do orçamento para o exercício de 1964-1965, no qual se vê reduzido de cerca de dois biliões o «déficit» previsto no projecto elaborado para o mesmo exercício pelo governo de João Goulart.

O novo orçamento prevê receitas no montante de 3000 biliões de cruzeiros e despesas de 3775 biliões. No projecto de Goulart, o «déficit» elevava-se a 2700 biliões

Nos termos do Acto Institucional de 9 de Abril, o Parlamento já não tem o direito de propor aumentos das despesas, pelo que o projecto governamental deve ser aprovado sem alterações de maior.

Cinco crianças mortas num incêndio

BALTIMORE, 31 — (R.) — Morreram cinco irmãos, todos com menos de 8 anos, quando o fogo destruiu a casa onde habitavam. A mãe das crianças encontrava-se no andar de baixo e não conseguiu subir devido á violência das chamas.

Morreram mais dois feridos da catástrofe ferroviária de Custóias

PORTO, 31 — Passaram os momentos de choque emocional A catástrofe de Custóias é, agora, discutida e falada, com calma e objectividade.

Ontem, estivemos, novamente, ao fim da tarde, na estação da Boavista, em cujas oficinas se encontra o atrelado fatídico que matou 88 pessoas. No momento, estava ali o professor da Faculdade de Engenharia do Porto, engº Filipe Paiva Brandão, que faz parte de uma comissão de inquérito nomeada pela Polícia Judiciária. Acompanhava-o um técnico dos Caminhos de Ferro em serviço naquelas oficinas.

A vistoria feita aos «bogies», que aquele engenheiro observou demoradamente, incidiu especialmente nos planos dos rolos de apoio, no sentido de se verificar em que medida houve blocagem.

Ao que parece, esta não se terá dado no segundo exacto em que a carruagem iniciou o processo de descarrilamento e choque, devido ao sistema de deslocamento do «bogie» com apoio de casquilho de borracha. Só a avaliação da estrutura deste rolo poderá levar a conclusões quanto á sua compressão por excesso de peso.

Aquele técnico é de opinião de que o peso-força centrífuga fez erguer e inclinar-se o atrelado, que «mancou» (nos termos da técnica ferroviária), processo que é acompanhado de descarrilamento, seguindo-se o embate no pontão, a fractura do engate e a queda da carruagem.

Mais dois mortos

No Hospital de Santo António faleceu, ás 4 e 35, nos serviços de reanimação, o sr. Mário da Silva Pinto, de 28 anos, casado, empregado comercial, que vivia na Rua Antero Araujo, 17, em Campanhã. Além de outros ferimentos, nomeadamente fractura da coluna vertebral, sofria de traumatismo craniano.

Na Casa de Saude da Boavista, faleceu, a meio da noite, o sr. Aníbal Augusto Sampaio, de 49 anos, casado, natural de Crestuma, Vila Nova de Gaia e que morava na Rua do Maia, 23, Bairro da Vilarinha,

Continuam internados, em estado grave, os srs. Edmundo Teixeira Pinto e António Teixeira Alves, sendo de 8 o numero total de internados.

No Hospital de S. João, as vítimas experimentam melhoras, havendo, no entanto, um ferido, sr. António Gonçalves Vasconcelos, internado em patologia cirurgica, cujo estado inspira cuidados.

Estão ali, actualmente, 16 internados.

No Hospital Militar, o estado dos feridos é estacionário e só um civil, para lá levado por engano na noite fatídica — sr. José Vieira Marques — se encontra em estado melindroso.

Condolências do presidente da Alemanha ocidental

BONN, 31 — (F. P.) — O presidente da Republica Federal Alemã enviou um telegrama de condolências ao Chefe do Estado português por motivo da catástrofe de Custóias. «O povo alemão» — afirma — «associa-se ao luto do povo português».

Familiares das vítimas procuram, entre um heterogénio espólio, os objectos pertencentes aos feridos internados e os que eram levados pelos que morreram

Foi antecipada na Grécia a incorporação militar

ATENAS, 31 — (A. N. I. e F. P.) — O ministro grego da Defesa decidiu antecipar a convocação da classe de 1965, anunciam em Atenas. A incorporação realizar-se-á em princípio do próximo mês, quando normalmente se efectua em Outubro.

Por outro lado, o jornal «Eleftheria», desta cidade, revela hoje que um sabotador não identificado destruiu determinado equipamento da torre de «contrôle» do aeroporto de Nicósia quando se aproximava para aterrar o avião do presidente Makários, proveniente de Atenas.

O correspondente do jornal em Nicósia salienta que a sabotagem se destinava a provocar a queda do avião de Makários, mas o sabotador cometeu um erro e destruiu um emissor não essencial em vez do que foi utilizado para guiar o avião, durante a aterragem.

A TURQUIA PENSA REVER O TRATADO DE LAUSANNE

ISTAMBUL, 31—(A. N. I.)—O Governo turco pensa rever o Tratado de Lausanne que regula a situação dos 80 mil gregos que vivem na Turquia, se as negociações em Genebra acerca de Chipre não conduzirem a um resultado favorável, dizem círculos governamentais fidedignos.

Os observadorespolíticos pensam ser este o «ultimo trunfo» do Governo turco para fazer pressão sobre o Governo grego e não ter de recorrer á invasão armada de Chipre.

Nos ultimos meses o Governo turco expulsou já mais de mil residentes gregos e há cerca de 500 em vias de expulsão.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento do consumo de energia eléctrica, além da necessidade imperiosa de conservação da rede, exige a execução de trabalhos que nos obrigam a cortar a corrente no próximo Domingo, 2 de Agosto, nos seguintes sectores e zonas:

3.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Av.ª de Ceuta e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.º Sector — Ruas A-B-C ao B.º da Liberdade e imediações, Bairro do Alto da Serafina e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.º Sector — Cd.ª do Baltazar e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

8.º Sector — Rua Conde Redondo, de 58 a 60 e entre a Rua Luciano Cordeiro e Rua Sociedade Farmacêutica (n.os pares). (Das 8 ás 12 horas).

10.º Sector — **Bairro da Encarnação:** Praça Norte, Rua Quinta de Santa Maria, Rua das Escolas, Rua dos Eucaliptos, Rua Poço Coberto, Ruas 19-21-23. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª Zona — **Concelho de Torres Vedras:** S. DOMINGOS DE CARMÕES/CARREIRAS / CARVOEIRA/ /ZIBREIRA. (Das 6 ás 14 horas).

2.ª Zona — **Concelho de Alenquer:** POCARIÇA / MERCEANA / / OLHALVO / LABRUGEIRA / A L-DEIA GALEGA / PENUZINHOS / / ATALAIA / ALDEIA GAVINHA / FREIXIAL DE CIMA/FREIXIAL DO MEIO/FREIXIAL DO ALÉM/ CORTEGANA/PAIOL/AR N E I R O. (Das 6 ás 14 horas).

3.ª Zona — Toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO/LA-BRUGEIRA. (Das 6 ás 14 horas).

4.ª Zona — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** ARRANHÓ. (Das 6 ás 14 horas).

5.ª Zona — **Concelho de V. F. de Xira:** TRANCOSO DE CIMA/ /TRANCOSO DE BAIXO. (Das 6 ás 14 horas).

Tropas britânicas abateram seis indonésios no Sarawak

KUCHING (Sarawak), 31 — (A. N. I.) — Tropas britanicas desbarataram um bando de 50 guerrilheiros indonésios, esta madrugada, causando aos assaltantes seis mortos e um numero indeterminado de feridos

Trata-se da segunda incursão efectuada este mês pelos guerrilheiros indonésios, cuja táctica consiste em infiltrarem-se pela selva, atacarem e fugirem.

A unica baixa do lado britanico, durante o mês corrente, segundo um informador militar, foi um soldado ferido.

Acrescentou o informador que os guerrilheiros indonésios atacaram com fogo de morteiros ligeiros, metralhadoras e outras armas a aldeia fortificada de Kampong Stass, a três quilómetros da fronteira, no Sudoeste do Sarawak.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Oito dos órfãos ficarão a cargo dos serviços sociais da P.S.P.

O comando distrital da P. S. P., que tomou a seu cargo os funerais de oito das vítimas do trágico acidente que enlutou o País, não descurou também a assistência a prestar a todos os filhos dos guardas daquela corporação que faleceram no sinistro.

Assim, através dos seus Serviços Sociais, está garantida a manutenção, tanto material como moral das oito crianças que, num golpe traiçoeiro do destino, se viram atiradas para a orfandade.

Nesta situação, encontram-se: os dois filhos do guarda sr. Manuel Abraão Guerreiro — José da Silva e Maria de Fátima da Silva Guerreiro, de 8 e 9 anos; um do guarda sr. Prudêncio do Nascimento Trabulo — Alberto Rodrigues Trabulo, de 8 anos; dois do guarda sr. António Ferreira Mendes — José António de Jesus Mendes, de 7 anos e Maria dos Anjos da Conceição, de 8; e três do guarda sr. Constantino Dias Abrantes — Mário, Fernando e Rui Ferreira Abrantes, respectivamente de 12, 11 e 7 anos.

No presente momento, as referidas crianças encontram-se na colónia de férias da P. S. P., em Vila do Conde, onde lhes é dispensado um tratamento muito afectuoso.

Uma caderneta da Caixa Geral no meio dos despojos

No meio dos destroços da carruagem atrelada, foi encontrada uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, acusando um depósito de 8000 escudos, pertencente ao sr. José Peixoto da Costa, auxiliar de tráfego de 2.ª classe dos C. T. T., de 36 anos (completados no passado dia 23), solteiro, e que residia na Rua da Madeira, 30, 4.º andar. O infeliz — que também morreu no fatal desastre — era natural do lugar da Quinta, S. Pedro de Merelim, Braga, onde vivem os seus pais e irmãos. A referida caderneta está manchada de sangue — do sangue daquele que tantos sacrifícios, e talvez privações, passou para ir depositar as suas economias, esperando uma velhice que não chegou a ter.

Ainda como nota dramática, há que referir que a mãe do pequeno Alberto Trabulo se encontra internada no Hospital de Santo António, em perigo de vida. Esperemos que o destino, que tão cruel se mostrou para aquelas crianças, não as prive do carinho amoroso da mãe que, neste momento, luta contra a morte, ainda em estado de coma, numa cama de hospital, apesar da competência e do desvelo dos médicos e dos enfermeiros.

Muitos particulares se ofereceram para tomar conta de órfãos

No Instituto de Assistência á Família, na Rua da Alegria, 200, as senhoras que ali prestam serviço têm vivido emocionadas a brutalidade da tragédia. Solícitas, têm procurado, tanto quanto possível, prestar todo o auxílio ás famílias das vítimas, entrando em contacto com elas, inteirando-se dos seus problemas mais urgentes e solucionando-os.

Aliás, como já temos referido, o movimento de solidariedade em volta dessas famílias tem sido impressionante. Não é, pois, de estranhar que naquele Instituto se recebam, constantemente, telefonemas de inumeras pessoas, oferecendo os seus préstimos e ainda para receberem em suas casas, temporàriamente, ou definitivamente, as crianças que foram atiradas para a orfandade.

Até os reformados trabalharam no I. M. L.

Além do pessoal efectivo que presta serviço no Necrotério do Instituto de Medicina Legal, e dado o grande numero de cadáveres a autopsiar, foram solicitados os préstimos de dois funcionários reformados que já exerceram funções naquele departamento oficial: os srs. Artur de Almeida e José Cardoso.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral limpo, o vento era fraco e havia neblina no litoral Oeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 35°; mínima: Viseu, 13°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 27°; Funchal, 21°; Lisboa, 22°; Penhas Douradas, 23°; Portalegre, 24°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°; na água do mar, 16°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 28°,4; mínima, 16°,5. No mesmo dia do ano passado — Máxma, 27°,5; mínima, 17°,1.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado, tornando-se muito nublado no litoral para norte do Cabo da Roca, durante a madrugada e manhã; vento fraco ou moderado de Noroeste; condições favoráveis á formação de nevoeiro no litoral para norte do Cabo Carvoeiro e de trovoada nas regiões montanhosas do interior.

SOL — **AMANHÃ** — *Nascer ás 6 e 38* — *Ocaso ás 20 e 48*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 7 — Dia 5 — Dia 23

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 31 — Às 8 e 28 (3,49 m); 20 e 50 (3,62 m). **Dia 1** — Às 9 e 23 (3,41 m); 21 e 53 (3,49 m). **Dia 2** — Às 10 e 32 (3,37 m); 23 e 14 (3,43 m).

BAIXA-MAR — Dia 31 — Às 1 e 58 (1,18 m); 14 e 17 (1,33 m). **Dia 1** — Às 2 e 57 (1,33 m); 15 e 19 (1,45 m). **Dia 2** — Às 4 e 05 (1,43 m); 16 e 41 (1,51 m).

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

O auxílio aos países subdesenvolvidos - V

Para além dos motivos que originaram ou agravaram as actuais diferenças de nível económico existentes entre países altamente desenvolvidos e países subdesenvolvidos, e sobre os quais nos debruçámos na anterior nota, interessa saber se há possibilidades de encarar uma política económica que permita ir reduzindo essa diferença até se atingir um ponto em que, embora se continuem a verificar diferenças entre as economias das diversas nações, elas não permitam classificá-las, como hoje se faz, em altamente desenvolvidas, de desenvolvimento médio e subevoluídas.

É evidente que essa aproximação de níveis se não deverá, nem poderá, fazer pelo retrocesso dos mais adiantados, mas sim pelo avanço dos mais atrasados.

Todos os sectores de opinião aceitam que, a ser possível, esse rápido desenvolvimento dos países subevoluídos só se poderá tornar realidade, sem acarretar custos extraordinàriamente pesados para as gerações actuais, se for apoiado por um auxílio externo. Mas são múltiplos os exemplos que nos mostram como verbas consideráveis, oficialmente destinadas ao desenvolvimento económico, desaparecem, sem que os consigam vislumbrar quaisquer resultados palpáveis. Simultâneamente, não é muitas vezes difícil verificar que os bens na posse de membros das classes dirigentes aumentam proporcionalmente ao valor dessas verbas.

Sabe-se que, para conseguir que uma nação enverede pela via do crescimento económico intenso e continuado é necessário capital. Mas, para além dele, e tão necessário senão mais, é preciso que exista uma mão-de-obra com possibilidades de adaptação ás novas tarefas que lhe vão surgir e também que a estrutura político-social se mostre compatível com as transformações que, necessàriamente, irão surgindo. Poder-se-ia juntar outra condição, ligada ás aptidões biológicas das várias raças, mas pensamos que a argumentação esboçada nas anteriores notas nos permite afastar essa condição como irrelevante.

Perante as tentativas falhadas de desenvolvimento económico, bem como das que conseguiram atingir esse objectivo, poderemos concluir qual dessas condições actuou de forma determinante na obtenção dos resultados conseguidos?

Julgamos que sim, pois se uma multiplicidade de factores se pode indicar como tendo influenciado o resultado obtido, sempre haverá possibilidade de determinar aquele que maior grau de importância teve.

Há tendência, por parte dos países que concedem independência política aos seus antigos domínios, para conseguir manter no poder aquelas classes com as quais mantêm relações mais amistosas, pois são estas que melhores garantias lhes oferecem quanto á manutenção duma situação que permita que continuem a obter as suas mais rendosas actividades económicas nessas regiões. Mas essas classes, por serem as que detêm aquela parte da vida económica que não se encontra em poder de estrangeiros, desejam a manutenção da situação na forma como a encontraram ou, quanto muito, admitem pequenas e lentas modificações. O tipo da estrutura de todos estes territórios, não dispondo de um sector industrial forte, implica uma influência de círculos ligados ao sector comercial, que depende estreitamente do estrangeiro e que irão tomar conta do poder. Não se pode esperar que estes grupos económicos enveredem por uma via que levaria a que o poder político-económico passasse para o grupo dos detentores dos meios fabris, por serem estes que, criada uma infraestrutura evoluída económicamente, começariam a dominar a vida económica nacional.

Será, por conseguinte, condição necessária para que um país subdesenvolvido inicie a via que o conduza a um progresso económico rápido e intenso, que a sua vida político-económica seja dirigida por forças que tenham vantagens nessa evolução. Para que isto suceda, considera-se, normalmente, preciso que as estruturas e os dirigentes deixados pelos antigos países dominadores dêem lugar aos que representam as forças directamente interessadas na evolução.

A construção de automóveis é um dos mais expressivos exemplos da produção em série

A QUALIDADE DEPENDE DA QUANTIDADE

por LOUIS ARMAND
(Da Academia Francesa)

Ninguém seria hoje capaz de pensar que se possa construir peça a peça um automóvel de qualidade e barato. A França manteve-se, contudo, muito tempo reticente a esta ideia. Não acreditava na produção em série, mas na qualidade — e tinha razão. Os primeiros motores, os primeiros automóveis, que soubemos fazer antes de quaisquer outros, antes de 1900, eram devidos à perícia dos operários. O canhão de 75 foi afinado antes doutras armas idênticas. Muitos jovens ficam, porém, surpreendidos quando lhes dizem que a França, durante a guerra de 14-18, fabricou o máximo de aviões e chegou mesmo a equipar o Exército americano.

Depois, deu-se a revolução da massa, que provocou um fenómeno extraordinário: a qualidade passou a depender da quantidade. Por outras palavras, a qualidade tornou-se um subproduto da quantidade.

A precisão é função das grandes séries, porque estas permitem o emprego de ferramentas que dão a qualidade.

O aparecimento da cibernética

Esta revolução, que tem uma base filosófica, não terminou ainda. Continua sempre. Ao automatismo sucede a cibernética.

No automatismo, a máquina contenta-se em reproduzir sempre a mesma peça, com grande precisão. Mas na cibernética intervem um pequeno cérebro electrónico, que corrige os erros e associa as peças de modo a obter uma qualidade superior. Existe pois um pouco de reflexão na cibernética. A cibernética está a expandir-se pelo Mundo; é uma vaga que ultrapassa a da automação e que vai perturbar todos os pensamentos técnicos.

A própria América foi, a princípio, reticente porque receava o desemprego acelerado. A Rússia, pelo contrário, foi logo muito favorável, porque a cibernética fazia parte da filosofia russa. A Universidade siberiana tem como vice-reitor o mestre da cibernética. Estudada em nível superior, esta nova ciência também está vulgarizada entre as massas. Um livro russo muito bem feito e inteligentemente ilustrado explica às crianças de doze anos o que é a cibernética. Há, sem dúvida, poucas pessoas fora da Rússia que saibam o que se pode fazer com esta ciência, que é um pouco a da organização pelas máquinas.

Os americanos ligaram-se agora estreitamente à cibernética. Chegaram a esse estado pela noção de preço de custo, dizendo: se nós não cibernetizarmos as nossas cadeias de fabrico, não poderemos manter os aumentos de salários; quaisquer que sejam as consequências sociais, devemos tentar a cibernética.

Por seu turno, o sr. Wilson, propondo um trabalhismo moderno para o seu país, anunciou agora que a Inglaterra se lançaria na cibernética.

Ninguém escapa à lei da dimenssão

É assim que, terminada uma fase, logo aparece outra. Quando Jean Monnet estabeleceu o primeiro Plano, apareceram em França as cadeias de laminadores contínuos, quer dizer, que permitem, partindo de um lingote, fabricar directamente a folha. Estas cadeias existem na América há quinze anos.

Era o automatismo, os rolos dos laminadores regulados a velocidades diferentes para que a folha, cuja espessura vai diminuindo de uma cadeia para outra, não seja reprovada e, pelo contrário, dobrada entre duas cadeias de rolos.

Nesta ocasião, foi preciso alterar a dimensão das sociedades metalúrgicas. Nenhuma das sociedades existentes era capaz de montar uma cadeia contínua, tal o débito que correspondia à mesma cadeia. Foi, por isso, necessário associar diversas sociedades.

Algumas cadeias de laminadores, que não eram automáticas, são hoje cibernetizadas. São dirigidas por um cérebro electrónico que conhece 3000 combinações, combinações estas que permitem fazer face aos incidentes eventuais. Pode dizer-se que a máquina é tão inteligente como um bom operário.

Não temos ainda cadeias cibernetizadas em França, porque a cadeia contínua ordinária está à escala de França, quando a cadeia cibernetizada está à escala da Europa. Este exemplo, tomado ao acaso e na actualidade, mostra que a lei da dimensão é uma lei à qual não escapa ninguém.—*L. A.*

A SEGUIR: «A velocidade de renovação das soluções técnicas».

O comércio externo por países e mercadorias

O Instituto Nacional de Estatística publicou agora o segundo volume do «Comércio Externo», precisamente dois meses após a saída do primeiro.

E' o complemento lógico do volume anterior como se declara em a nota introdutória, neste trabalho as mercadorias encontram-se agrupadas conforme os países donde são originárias (na importação) ou para onde se destinam a ser consumidas (na exportação).

Do mesmo modo que no ano anterior, os quadros estatísticos são precedidos de uma «Nomenclatura aduaneira e seus desdobramentos para fins estatísticos», na qual se encontram, transcritos integralmente, os dizeres pautais aduaneiros (posições e suposições), acrescidos, nos devidos lugares, dos desdobramentos feitos pelo Instituto, e em numero assaz elevado, para efeitos exclusivamente estatísticos. E' manifesta a utilidade da consulta desta nomenclatura, não só para a leitura dos quadros estatísticos que se lhe seguem, como até para todas as pessoas que, por qualquer forma, efectuam trabalhos ou estudos no campo da estatística do nosso comércio externo, a partir de 1960.

A inserção desta nomenclatura no vol. II do «Comércio Externo» permitiu retirar do texto dos quadros os dizeres pautais e seus desdobramentos até então publicados resumidamente mas com prejuízo, por vezes, da clareza necessária para a sua boa compreensão. Mantiveram-se, contudo, as designações, embora sincopadas, das secções e capítulos da pauta aduaneira, como guias do leitor na consulta da nomenclatura que antecede os quadros estatísticos.

Quer para a importação, quer para a exportação os vários países são apresentados segundo a ordem por que se encontram na «Lista de países» publicada no vol. I do «Comércio Externo», de 1963, e que é baseada na edição mais recente da «Nomenclature Géographique de l'O. C. D. E.» de que, até agora, o Instituto Nacional de Estatística tem conhecimento.

Além dos quadros gerais respeitantes á importação e exportação, apresentam-se ainda outros relativos aos trânsitos directo (compreendendo a baldeação) e indirecto (reexportação), primeiro por países de origem e de consumo e depois por países de consumo e de origem.

Contém ainda este volume quadros resumos referentes ao comércio especial da importação e da exportação por países estatísticos e secções pautais, e aos trânsitos também por países estatísticos.

A PRODUÇÃO FRANCESA

Nos cinco primeiros meses do ano corrente, a produção francesa de automóveis aumentou sensìvelmente, com 774 593 unidades contra 771 498 em igual período do ano passado.

As exportações atingiram a cifra de 267 782 unidades. Por seu lado, as importações totalizaram 78 787 unidades contra 65 409 de 1963.

A produção, por ordem de volume e por marcas: Renault, Citroën, Peugeot, Simca, Panhard, Berliet, Saviem e Hotchkiss.

O custo de vida e os respectivos índices

A economia da Europa Ocidental vive, actualmente, e na sua generalidade, sob a pressão de uma tendência inflacionista mais ou menos acentuada. Enquanto em vários países, em especial na Itália e na França, se verificou mesmo o início de um período inflacionista que se mantém ainda na primeira e parece sustado na segunda, nos restantes países têm-se notado vários sintomas que levaram os respectivos governos a adoptar disposições preventivas.

Como se sabe, uma das características da inflação é a subida pronunciada dos preços, que origina um aumento do custo de vida que, nos países em que os representantes das forças produtivas se apresentam com força considerável, vai dar origem a um aumento igualmente forte no nível dos salários. Quando não existem esses organismos ou, por várias razões, eles não possuem força notória, as entidades oficiais, numa tentativa para obstar a um movimento de espiral que leve preços e salários a uma subida cada vez mais intensa, ou não aumentam e não obrigam as entidades patronais a aumentar os salários, ou apenas o fazem a ritmo muito mais lento que o do crescimento dos preços. Tenta-se assim um combate á inflação que se apoia, no fundamental, num sacrifício exigido ás camadas populacionais de mais fracos recursos.

Sendo a subida dos preços um sintoma característico do aparecimento de um período inflacionista é do maior interesse a existência de índices do custo de vida convenientemente elaborados e com um grau de sensibilidade que lhe permita detectar e anunciar qualquer agravamento dos preços, por reduzido que seja. Só assim as autoridades governamentais terão em seu poder indicações seguras sobre a evolução do custo de vida, que lhe permitirão, pela visão correcta da realidade que traduzem, tomar as disposições que se apresentem como necessárias quando a amplitude da variação for superior aos níveis considerados normais.

Doutro modo, não tendo os índices indicados a sensibilidade suficiente, sucederá que os aumentos dos preços não se repercutirão nos

(Continua na página seguinte)

Nacionalização e «privatização»

Sem relação necessária com as suas implicações políticas, o desenvolvimento económico envolve cada vez mais acentuadamente, na nossa época, uma teia complexa de problemas técnicos sob a perspectiva das condições «óptimas» de exploração e de rentabilidade. A propósito, aponta-se como significativa a posição dos trabalhistas ingleses perante os resultados das nacionalizações, por exemplo. Acentua-se que a sobreposição de empresas estatais a um sistema genérico de economia de mercado parece não facilitar — pelo menos á luz da experiência da Grã-Bretanha — a rentabilidade que justifique certas nacionalizações sectoriais. A maior parte das empresas britanicas nacionalizadas pelo governo trabalhista do pós-guerra têm fechado com «déficit» as suas explorações anuais. A industria do gás considera-se uma excepção porque não tem dado prejuízo, embora também não dê lucro. E a da electricidade, em quinze anos de nacionalização, conseguiu apenas realizar o lucro de 240 milhões de libras—mas á custa de um desfasamento cada vez mais acentuado entre a produção e a procura e de um atraso de renovação de investimentos que se reflecte em circunstancias difíceis de abastecimento de energia nos períodos de Nnverno. Estes factos têm sido invocados ultimamente na Imprensa económica espanhola como argumento adjuvante para uma política nacional de empresa a que se chama, num neologismo expressivo, «privatización». Segundo essa política, haveria vantagem de rendimento efectivo em fazer retornar ao sector privado as «empresas nacionais» que ainda subsistem no país vizinho e que têm sido constituídas e exploradas, sob o patrocínio do Instituto Nacional da Industria, com participações avultadas de capitais do Estado e da Previdência Social. O ministro da Industria do Governo espanhol, sr. López Bravo, deu recentemente o seu apoio, por motivos de mais eficaz rendimento e de vantagem financeira para o tesouro público, á «privatização» integral das empresas para-estatais, restituindo á iniciativa privada — certamente pela venda dos respectivos títulos de capital — a sua exploração.

O Governo espanhol está decidido, segundo declarações oficiais ou oficiosas, a defender o justo preço no mercado de capitais quando se fizer a transferência para os interesses privados das empresas naquelas circunstancias. A «privatização» afirma-se, assim, como via necessária do progresso económico e, ao mesmo tempo, como factor de retorno ao Estado e ás instituições de previdência de capitais avultados que por ambos tinham sido investidos em industrias diversas. A invocação da experência inglesa e, em termos mais genéricos, do sistema de nacionalizações confinadas, como maneira contraproducente de defrontar os problemas de rentabilidade empresarial progressiva, tem neste caso uma significação importante e que convida a especiais reflexões.

Agenda do contribuinte

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Estão a pagamento durante o mês de Agosto:

Contribuição industrial (grupos A e B) — Com juros da mora de 0,70 por cento, a segunda prestação da liquidação provisória, desde que a primeira tenha sido paga no momento devido.

Contribuição industrial (grupo C) — Encontra-se relaxada a contribuição de montante inferior ou igual a 200$00. Igualmente se encontra em cobrança coerciva, toda a colecta de contribuição industrial — grupo C dividida em prestações desde que a primeira não tenha sido paga até 31 de Julho.

Está a pagamento, sem juros da mora, a segunda prestação das contribuições divididas em duas ou três, desde que a primeira tenha sido paga até 31 de Julho.

Contribuição predial — Com juros da mora de 0,70 por cento, a segunda prestação das colectas divididas em quatro.

Imposto de capitais — Encontra-se relaxada a unica prestação deste imposto, cuja cobrança, com juros da mora, terminou em 29 de Junho ultimo.

Imposto profissional (Conta própria e empregados) — Está a pagamento nas diferentes tesourarias da Fazenda Publica, com juros da mora de 0,70 por cento, a unica prestação deste imposto.

Imposto sobre a industria agrícola — Está a pagamento com juros da mora de 0,70 por cento a primeira prestação ou a totalidade quando a colecta for igual ou inferior a 500$00

Imposto profissional (Empregados) — Deverão entregar-se nas tesourarias da Fazenda Publica, as importancias dos descontos efectuados nas remunerações pagas ou atribuídas em Julho próximo passado.

Taxa militar — Está a pagamento a anuidade referente ao ano de 1964, agora elevada ao dobro (120$00). O pagamento poderá ser feito até 31 de Dezembro, em qualquer tesouraria da Fazenda Publica, com excepção para os indivíduos recenseados em Lisboa e no Porto, que só podem efectuar o pagamento da taxa na tesouraria do bairro a que pertencer a freguesia recenseadora

LICENÇAS CAMARARIAS

Estão a pagamento durante o mês de Agosto:

Taxa de conservação da rede geral de esgotos — A primeira prestação desta taxa, com juros da mora de 2,26 por cento.

Imposto de comércio e industria — A primeira prestação deste imposto com juros da mora de 1,45 por cento.

OBRIGAÇÕES DO CONTRIBUINTE

Contribuição industrial — Reclamações contra os lucros tributáveis de 1963: Conforme já informámos os nossos prezados leitores, encontram-se em reclamação, *de 1 a 15 de Agosto*, lucros tributáveis determinados pelas comissões de fixação referidas no artigo 68.º do Código da Contribuição Industrial.

Tais reclamações que não carecem de formalidades especiais, são feitas em papel selado e dirigidas à Comissão Distrital de Reclamação da Contribuição Industrial. A assinatura não necessita de reconhecimento notarial.

E' indispensável que todos os pormenores da reclamação sejam devidamente ponderados, em face dos elementos colhidos junto da comissão de fixação, a fim de se evitar que a mesma seja totalmente desatendida, hipótese em que a comisão distrital de reclamação poderá fixar um agravamento variável até cinco por cento da colecta.

E' preciso não esquecer que não são rendimentos tributáveis presumíveis de que se irá reclamar, mas sim *lucros* para cuja determinação contribuiu uma informação fiscal colhida no local por exame a elementos de contabilidade de maior ou menor crédito, os quais não podem ser alterados a bel-prazer de critérios arbitrários e obsoletos. Os próprios elementos oficiais, em face de uma escrita devidamente organizada e que não tenha merecido qualquer reparo ao verificador, devem ser usados mais como elementos de «contrôle» do que correctivos.

Estamos certos de que a Comissão Distrital irá usar, á semelhança do que sucedeu o ano passado quanto ás reclamações apresentadas pelos profissionais por conta própria, no Imposto profissional, da maior moderação, desprendendo-se de dose excessiva de *fiscalite*, corrigindo o que indispensável se verificar. Com isso lucrarão ambas as partes: o fisco e o contribuinte.

Jurisprudência

SISA — Determinação da matéria colectável — Venda judicial de bens por meio de propostas em carta fechada

O Tribunal de 2.ª Instancia das Contribuições e Impostos, em seu acórdão de 26 de Fevereiro de 1964, proferido no Recurso n.º 42 806, *in* «Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos», n.º 63, p.p. 287/292, e a propósito do valor a considerar para liquidação de sisa num caso de aquisição de um imóvel em venda judicial, por meio de propostas em carta fechada, estabeleceu a seguinte doutrina:

I. O valor que deve servir de base á liquidação da sisa no caso de bens vendidos, numa execução, por meio de propostas em carta fechada, é a importancia do preço declarado na proposta aceite.

II. A expressão «arrematação judicial» que se lê no § 1.º do artigo 19.º do Código da Sisa deve ser interpretada extensivamente no sentido de «venda judicial».

A decisão do venerando tribunal não mereceu a concordancia do digno agente do Ministério Publico. A nós, porém, afigura-se-nos que o acórdão devia ter merecido a aprovação do representante da Fazenda Nacional junto daquele tribunal, já porque a venda por meio de proposta em carta fechada tem o mesmo significado e alcance da venda em leilão ou em hasta publica, já porque se está em presença de um preço indiscutivelmente verdadeiro, circunstancia que parece ter sido um dos objectivos que o artigo 19.º do citado código pretende atingir; isto é, o preço por que os bens tenham sido transmitidos, e, no caso de venda por proposta em carta fechada, o preço da transmissão não pode ser posto em duvida, nem será legítimo admitir que os bens atingem maior valor quando os lanços, em vez de serem feitos por escrito, sejam orais.

Doutrina

CONTRIBUIÇAO PREDIAL — Cadernetas prediais — Requisição de 2.ª via — Deve ser feita em papel comum de formato legal.

Tendo-se suscitado duvidas sobre se, depois da entrada em vigor do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Industria Agrícola, os pedidos de segundas vias de cadernetas prediais devem continuar a ser formulados em papel selado, visto que no § 1.º do artigo 179.º do referido Código se determina o seu preenchimento logo que «requisitadas», por despacho do subsecretário de Estado do Orçamento de 3 de Abril ultimo, foi esclarecido que tais pedidos *podem ser feitos em papel comum de formato legal.*

A passagem de tais cadernetas fica, como é evidente, sujeita aos emolumentos previstos na lei.

(Circular n.º 18/64, de 13 de Maio de 1964, da D. G. C. I.)

O requerimento solicitando a passagem de uma segunda via de caderneta predial pode ser formulado nos seguintes termos:

Ex.mo Senhor Chefe da Repartição de Finanças do *(concelho ou bairro)* de.....

F..., morador em..., proprietário do prédio *(rustico ou urbano)*, inscrito na matriz predial da freguesia de..., sob o artigo..., tendo extraviado a respectiva caderneta predial vem requisitar a V. Ex.ª se digne ordenar a passagem de uma segunda via da referida caderneta.

Pede deferimento

.....de...de 19... O requisitante...

Este pedido pode ser remetido pelo correio, sob registo postal, conforme permite o artigo 381.º do Código referido.

Consultas técnicas

IMPOSTO DO SELO — Recibo

PERGUNTA: — «Fábricas Lusitana», de Alcains, comentando a resposta que nesta secção demos a um leitor, comentam:

«No que diz respeito ás remunerações escrituradas nas condições precisas estabelecidas pelo art.º 1 § 2.º C) Código do Imposto Profissional, nada há a observar.

As retiradas pelo próprio dono constituem, porém, uma despesa de carácter particular, não representam:

a) O preço de uma transacção;

b) O valor de serviço prestado;

c) Uma desobrigação de dinheiro ou valores e fora destes casos, não há direito a selo como está escrito no artigo 141.º da Tabela do Imposto do Selo, Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, publicado no «Diário do Governo», de 28 de Maio de 1937. Revista de Contabilidade e Comércio (de Adolfo Bravo), ano de 1941, pág. 340.

Do exposto conclui-se — salvo melhor opinião — que os recibos passados pelo dono de uma firma individual, referentes ás suas retiradas de caixa, quando não digam respeito a remunerações, não estão sujeitas a selos. Não será assim?»

RESPOSTA: — Em nossa modesta opinião, não é assim. Senão vejamos: o Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo — Secção do Contencioso das Contribuições e Impostos, proferido em 10 de Fevereiro de 1937, ao qual a nossa consulente se refere, contempla um caso de saídas de «Caixa» por meio de vales, cujas importancias eram entregues a despachantes e lançadas em conta-correntes, e, posteriormente documentadas com os correspondentes documentos de despesa.

Na interpretação do artigo 141.º da Tabela Geral do Imposto do Selo, havia profunda contradição entre a doutrina da Administração dos Impostos e a jurisprudência dos Tribunais Superiores. De tal forma era a confusão que o Governo, pelo artigo 2.º do Decreto n.º 44 083, de 12 de Dezembro de 1961 (como se vê, muito posterior á data do Acórdão), deu nova redacção áquele artigo, para acabar com as duvidas suscitadas (pelo menos a intenção foi essa!)

Eis, pois, a redacção actual que parece não ser do conhecimento da nossa prezada consulente:

«*Recibos*, quitações ou *quaisquer outros documentos* comprovativos do pagamento de transacções ou serviços prestados e bem assim os *que de algum modo envolvam desobrigação de dinheiro*, valores ou objectos» (o sublinhado é nosso).

(Seguem-se as taxas).

O corpo deste artigo, como se deduz, considera recibo o título ou documento que envolva desobrigação de dinheiro e por isso a alínea a) é um preceito meramente enunciativo, como poderá constatar se ler o preceito legal.

Por sua vez o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 31 249, de 5 de Maio de 1941 determina ser obrigatória a documentação de todos os pagamentos de caixa realizados por *qualquer comerciante* ou industrial, considerando-se também recibos para a incidência da taxa referida naquele artigo 141.º, avisos de crédito e outros papéis que justifiquem a realização de tais pagamentos.

O que acabamos de enunciar certamente desfez as duvidas da nossa consulente. Ainda acrescentamos alguns parágrafos para melhor cimentarmos o nosso ponto de vista pessoal.

A hipótese posta pelo nosso consulente de Faro, que suscitou as duvidas de «Fábricas Lusitana», era a de um comerciante em nome individual, com contabilidade regularmente montada e, consequentemente, perfeitamente enquadrado sob o aspecto fiscal, dentro das disposições legais que atrás referenciámos. Não nos parece que exista qualquer diferença nesta matéria entre ele e uma sociedade comercial que é um *comerciante em nome colectivo.*

Qualquer dos comerciantes, quer o individual, quer o sócio da sociedade é obrigado a *entregar* um documento á sua «Caixa» comprovativo do levantamento do dinheiro, documento que ficará arquivado durante o prazo de cinco anos, pelo menos.

Existem, aliás, vários despachos da Administração dos Impostos com a doutrina de que os levantamentos de caixa ou vales feitos pelos sócios, em conta de lucros ou suprimentos, estão sujeitos a selo de recibo em relação ao documento comprovativo da saída de «Caixa».

A nossa leitora poderá não concordar com o que acaba de ler e manter, pelo contrário, o critério posto, sujeitando-se ás penalidades previstas na Lei, mas nesse caso resta-lhe a possibilidade de defender esse ponto de visat nos Tribunais do Contencioso das Contribuições e Impostos.

O custo de vida e os respectivos índices

(Continuação da página anterior)

seus valores ou apenas o farão de uma forma muito parcial. Não terão assim os governantes uma imagem clara e fiel da realidade. Saberão, pela observação superficial das coisas e pelas queixas dos consumidores, que se está a processar um agravamento do custo de vida, mas ignorarão qual será, precisamente, a sua amplitude, podendo, levados por uma tendência para minimizar os problemas, não se aperceber da gravidade que a situação possa apresentar. Daqui que as medidas necessárias para impedir o agravamento não sejam encaradas e decididas, o que originará uma contínua deterioração da vida económica que, embora se possa apresestar de forma lenta, não deixará de ser muito grave quando não sustida.

Para lá dos problemas económicos gerais, que podem resultar da existência de índices do custo de vida elaboradas de forma errada, também se deverá encarar o problema sob o angulo da justiça social. O aparecimento de valores dos índices que indiquem não haver agravamento, ou que o apresentem com fraca intensidade, origina, normalmente, que os pedidos de aumentos de salários não sejam atendidos com a justificação de que não há agravamento do custo de vida. Tira-se assim validade a um dos motivos determinantes do aumento de salários, ou seja, o desejo de que não haja um abaixamento geral do nível de vida. Mas como a realidade é diversa, verifica-se que, efectivamente, o poder de compra dos consumidores sofreu uma quebra, pelo que a sua vida se tornou mais difícil.

Se algumas vezes se deve a deficiências dos serviços de estatística o aparecimento destes índices de sensibilidade enfraquecida, não sofre duvidas que muitas vezes as entidades favorecem a sua criação ou, pelo menos, não tomam decisões para a sua conveniente rectificação Contudo, a vantagem imediata que daí tiram, argumento legal contra um aumento geral de salários e possibilidades de apresentarem melhorias no nível de vida é, em épocas onde se desenham tendências inflacionistas, bem menor que os prejuízos que, de uma não apresentação correcta da realidade, advirão para a economia nacional.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «O crime do dr. Crippen» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

QUELUZ—*Gil*—Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Telef 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).

VENDA NOVA — *Nova*—R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

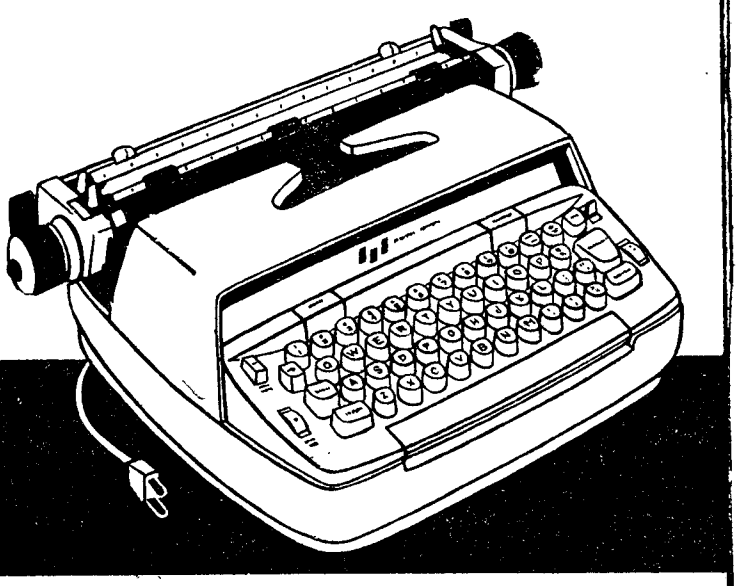
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T. 931703

Almoço de homenagem

Amanhã efectua-se um almóço de homenagem ao sr. António Baptista do Espírito Santo, chefe de escritório da C. P., que vai passar á situação de reforma. O repasto é servido no Restaurante Cava do Viriato, na Rua da Rosa, 63, e oferecido por um grupo de colegas e amigos.

SMITH-CORONA
ELÉCTRICA COMPACTA



Uma máquina de escrever comercial completamente eléctrica de extraordinário rendimento, ao mesmo preço duma manual.

***SMITH-CORONA*, compacta, generalizará o uso da máquina de escrever eléctrica em todos os escritórios.**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Soc. de Rep. SIDA - SUECA, *limitada*
Rua de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

DESPORTOS

Garrincha melhorou
da sua lesão num joelho
depois de extrair um dente

RIO DE JANEIRO, 31. — (R.) — Garrincha, o famoso ponta-direita da equipa do Brasil que ganhou por duas vezes a Taça Mundial de Futebol, foi poupado pelo seu dentista à necessidade de submeter-se a uma operação ao joelho.

O célebre jogador arrancou um dente na terça-feira e no dia seguinte o seu joelho lesionado encontrava-se muito melhor. O inchaço subsistia, porém, embora a dor tivesse cessado.

Um dirigente do clube de Garrincha, o Botafogo, declarou que um médico concordara que a extracção do dente estava relacionada com a melhoria do joelho direito do jogador. O médico avisou, porém, que se o inchaço voltasse a aparecer uma intervenção cirúrgica seria necessária ainda.

No princípio da semana, foi dito a Garrincha que ou ele se submeteria à operação ou teria de abandonar o futebol.

Garrincha, que tem um valor de transferência de, pelo menos, 20 000 contos, foi a estrela da equipa brasileira que venceu a Taça Mundial no Chile há dois anos.

GARRINCHA

AUTOMOBILISMO

A Gincana-Perícia do Estoril realiza-se amanhã

E' amanhã que se realiza no Estoril a Gincana-Perícia, organização da Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do Clube «Arte e Sport».

A prova, que começa ás 14 e 30, em frente do casino, é disputada por automobilistas de ambos os sexos em carros das categorias Turismo, Grande Turismo e Sport.

O esquema da prova bem como a descrição dos obstáculos constam do regulamento já distribuído.

Os concorrentes que não o possuam podem obtê-lo no acto da inscrição, que se encerra hoje, no Casino Estoril e na sede do Clube «Arte e Sport».

São atribuídas taças «Estoril-Sol» aos doze primeiros classificados assim como ás respectivas acompanhantes e ainda taças «Sagres», «Sacor» e «Guerin».

A distribuição dos prémios realiza-se á noite no Salão Restaurante do Casino Estoril.

ENCERRA-SE HOJE
o prazo de inscrição
para a «Volta a Portugal» em bicicleta

Encerra-se hoje o prazo para inscrições de corredores na «Volta a Portugal» em bicicleta.

Estão inscritas, até agora, dez equipas, algumas com numero-limite de corredores fixado pela F. P. C. (oito), outras com dez elementos, esperando o alargamento numérico de inscrições.

HOJE, À NOITE

ATLETISMO — Torneio organizado pelo Sporting, para captação de jovens dos 14 aos 19 anos, com provas de 80 m, 700 m, 2000 m, comprimento e peso, no Estádio de Alvalade, às 21 e 30 h.

GINÁSTICA — Na sede do Clube Desportivo da Fábrica Cimento Tejo, em Alhandra, às 21 e 30 homenagem ao prof. José Júlio Moreira.

HÓQUEI EM PATINS — 6.ª jornada do campeonato distrital da 1.ª Divisão: Benfica-C. U. F., Sintra-Belenenses, Sporting-P. Arcos, Oeiras-Fut. Benfica, Física-Parede, C. Ourique-Cascais, nos «rinks» dos primeiros, às 21 e 30 em reservas e primeiras.

— Continuação do campeonato da 2.ª Divisão: Azeitonense-Encarnação e Secil-Vila-Franquense, nos «rinks» dos primeiros, respectivamente, às 21 e 45 e 22 horas.

NATAÇÃO — 2.ª jornada dos campeonatos de Lisboa, de aspirantes e juniores (masculinos e femininos), na piscina do Algés, às 21 e 30 h.

O prof. J. J. Moreira
homenageado em Alhandra

Organizada por um grupo de alunos, realiza-se hoje pelas 21 e 30, na sede do Clube Desportivo da Fábrica Cimento Tejo, uma homenagem ao professor de ginástica sr. José Julio Moreira, que há 30 anos vem a exercer a sua actividade em Alhandra, com a maior competência e dedicação, dirigindo classes femininas e masculinas de infantes e adultos.

Ao referido professor serão oferecidas as insígnias de oficial da Ordem de Instrução Publica com que foi agraciado e uma pasta com uma saudação assinada por algumas centenas de alunos e amigos que a tão justa homenagem se quiseram associar.

Também a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho deu a sua adesão a esta homenagem concedendo-lhe a medalha comemorativa dos 25 anos daquele organismo.

PUGILISMO
Defeitos de organização avultaram na sessão de ontem a contar para a «Taça Cinquentenária»

A quarta sessão de pugilismo a contar para a «Taça Cinquentenário» teve o condão de mostrar a maneira pouco cuidada como a prova foi organizada.

O combate Fernando Tavares (Sporting)-Joaquim Ramos (Cova da Piedade) não se efectuou porque o segundo se magoou. Se isso aconteceu devia ter-lhe sido averbada uma derrota por «incapacidade física» (forfait), situação prevista na legislação da E. B. U. Deste modo, garantia-se a regularidade da prova e não se dava campo aos comentários dos clubistas. Irá a Comissão Regional «fabricar» sessões a fim de nelas intercalar os combates em atraso?

Não nos parece medida acertada, pois o nível dos combates descerá, como desceu nesta, devido á presença de muitos principiantes. Não teria sido mais benéfico para o pugilismo ter-se organizado um torneio destinado a pugilistas principiantes? Cremos que sim e, posto isto, analisemos a sessão que, como dissemos, teve um nível técnico inferior ás anteriores e só dois combates para a taça.

Em «levíssimos» Costa Rodrigues (Rio de Janeiro) fez «nulo» com Fernando Matos (Cova da Piedade), decisão que se ajusta perfeitamente á maneira como o combate decorreu.

Em «meios-leves» assistiu-se ao combate de melhor técnica, no qual José Anjos (Rio de Janeiro), mais uma vez, venceu aos pontos Eduardo Neves (Sporting). O mais curioso é que estes dois pugilistas já se defrontaram oito vezes, tendo José Anjos ganho sete combates e empatado um.

Em «meios-médios ligeiros» houve dois combates. No primeiro Luís Ledo (Cova da Piedade) venceu, por abandono ao segundo assalto, João Rocha (Academia), que se mostrou «apavorado» logo que levou o primeiro golpe duro.

No segundo deu-se a «bronca» da noite, facto que faz parte das sessões de boxe. Foi o caso que o benfiquista Armindo Rodrigues venceu por pontos Gregório Taumaturgo (Sporting) com toda a justiça, pois foi o unico que procurou boxar. O sportinguista quando os ataques eram mais intensos, dobrava-se e protegia a cabeça e ficava imóvel junto ás cordas recebendo nos ombros e nas luvas os golpes rápidos e duros do benfiquista. Isso valeu-lhe perda de pontuação e o árbitro deveria, até, tê-lo desclassificado por falta de combatividade. Por proceder do mesmo modo foi o ex-campeão do Mundo Ingemar Johansson desclassificado na final dos Jogos Olímpicos de Helsínquia, frente ao americano Ed Sanders.

Pois, apesar da justiça da decisão do árbitro houve dirigentes e adeptos do Sporting que, numa clara demonstração de desconhecimento das regras, protestaram com veemência.

Em «meios-médios» houve uma cena de pancadaria com luvas da qual saiu vencedor, por inferioridade física no terceiro assalto, Costa e Silva (Benfica), tendo sido seu adversário Silva Tomás (Academia). Ambos os pugilistas precisam de aprender para desenvolverem qualidades.

Em «meios-médios super» houve dois combates. Num, Julio Casimiro (Benfica) fez um «treino» com o animoso Tomás Luís (Academia). O benfiquista poupou nitidamente o adversário e ganhou aos pontos sem dificuldades. Porém, não nos parece bom para o pugilismo organizarem-se combates «combinados» entre amadores...

No outro, Carlos Luís (Benfica) teve de se empregar a fundo para vencer por pontos o valente e difícil Valêncio Grelha (Cova da Piedade). O benfiquista superiorizou-se nos dois ultimos assaltos, mas a vantagem não foi muito ampla.

Arbitraram os srs. Carlos Alberto e Pedro Silva, que fizeram trabalho certo e consciencioso.

OS CLUBES FRANCESES tomam enérgicas medidas de saneamento financeiro

O panorama actual do futebol profissional francês é, francamente, desanimador. O Havre, o mais antigo clube francês, actualmente na II Divisão, cessou a actividade da sua secção profissional.

O Nancy, da I Divisão, fez o mesmo também por falta de fundos e por as receitas dos espectáculos de futebol não serem compensadoras, em relação aos «cachets» dos futebolistas artistas.

Agora é o F. C. Metz, também da I Divisão, cujo presidente o sr. Herlory fala em meter a chave debaixo da porta.

Na reunião preliminar do início da época o presidente do F. C. de Metz estabeleceu as condições para a época: O ordenado base passou de 770 para 800 francos, excepto o do capitão da equipa Zwunka que receberá 930 francos e do dinamarquês Soerensen que ganhará 1400 francos mensais. Os prémios de jogo baixaram de 140 para 120 francos e foi esta baixa que ocasionou protestos entre os jogadores.

O sr. Herlory não se impressionou com o facto e teve uma fácil e espectacular justificação para a situação do clube e a sua consequente intransigência para com as reclamações: A falta de apoio financeiro por parte do Município de Metz.

Depois, o enérgico presidente pôs a questão à escolha dos jogadores dizendo:

«São os senhores, por mais directamente interessados, quem deve escolher. Os recalcitrantes terão o seu contrato imediatamente suspenso e não serão pagos senão quando recomeçarem a trabalhar. Jogamos com os nossos meios e isso sempre nos permitiu pagar a todos e satisfazer os nossos compromissos. Se todos os clubes franceses se inspirassem no nosso exemplo o futebol francês não estaria na situação actual».

A nós parecem-nos muito oportunas estas palavras do dirigente francês e a ideia, adapta-se perfeita e inteiramente à situação financeira da maioria dos clubes portugueses... Olhando para estes exemplos, num país mais rico e progressivo do que Portugal e onde as cidades do tamanho de Lisboa são, talvez uma dezena, temos de olhar preocupados para o estado actual do futebol português — a fazer vida de rico com dinheiro de pobre...

O F. C. Metz está numa situação grave, pois se houver discordantes em número tal que não seja possível a constituição de uma equipa capaz de manter o clube na sua posição actual, a equipa de Metz suspenderá a actividade profissional juntando-se ao Nancy e ao Havre.

Ao primeiro treino convocado por Jean Favre faltaram Georges e Jules Zwunka, Michel Heinrich, Jean Vagneur e Roland Masucci declarando-se, assim, recalcitrantes.

Toda a França aguarda a solução de mais este «caso» que poderá forçar a F. F. F. a refazer, mais uma vez, os calendários já modificados devido às ausências do Nancy e do Havre.

Dois «records» mundiais de natação
para uma jovem de 13 anos

LOS ALTOS HILLS (Califórnia), 31 (R.) — Patty Caretto, uma garota de 13 anos da Califórnia, bateu a noite passada na mesma prova, os «records» mundiais femininos para os 800 metros e 1500 metros estilo livre, durante o torneio de atletismo da União Amadora dos Estados Unidos, a decorrer nesta cidade.

Patty, uma loura, com 1,54 m de altura, fez os 800 m em 9 m e 47,3 s e os 1500 m em 18 m e 30,5 s.

Embora existam máximos mundiais oficiais femininos para ambas as distancias, as provas não estão incluídas nos Jogos Olímpicos.

Ambos os «records» encontravam-se na posse de Carolyn House, de Los Angeles, que ficou em quarto lugar na prova dos 1500 m da noite passada.

Os máximos estabelecidos por Carolyn House foram, respectivamente, de 9 m e 51,6 s nos 800 m e de 18 m e 44 s nos 1500.

O ZAGLEBIE
venceu o Werder Bremen (4-0) no primeiro jogo da Final do Torneio de Nova York

NOVA YORK, 31 — (A. N. I.) — A equipa de futebol do Zaglebie, da Polónia, venceu ontem por 4-0, a do Werder Bremen, da Alemanha, no primeiro encontro da final do Torneio da Liga Internacional de Futebol. Ao intervalo, os polacos ganhavam já por 2-0.

Marcaram Krawiart e Piecyk, aos oito e trinta e sete minutos do primeiro tempo; e Josef Galeczka e Fulczik, aos trinta e seis minutos e trinta e oito minutos da segunda parte.

O jogo foi caracterizado pela dureza que os jogadores empregaram desde o início, salientando-se neste aspecto os alemães.

Os dois grupos disputam o segundo jogo no próximo domingo, á diferença de golos marcados e sofridos, se necessário, para decidir o vencedor da final.

PUSKAS
abandona o futebol na próxima época

BENIDORM (Espanha), 31 — (A. N. I.) — Ferenc Puskas, interior-esquerdo do Real Madrid, anunciou que a próxima temporada será a ultima da sua carreira de futebolista.

Com 38 anos de idade, o jogador entende que não deve ir mais além.

Notícias de Moçambique

Volta ao Sul do Save em Bicicleta

LOURENÇO MARQUES, 31 — (L.) — Disputaram-se mais duas etapas da IV Volta ao Sul do Save em Bicicleta — a 10.ª e a 11.ª — ganhas, respectivamente, por Silvino Domingues, do Ferroviário-A, e Afonso Alexandre, do misto de Luanda. O primeiro gastou 3 h 46 m 5 s na cobertura de 142 quilómetros, entre Chongoene e Inharrime, enquanto o luandense, em 92 quilómetros entre Inharrime e Inhambane, fez o tempo de 2 h 48 m 50 s. O Ferroviário-A e o misto de Luanda foram os respectivos vencedores por equipas.

António Pires, do misto de Luanda, recuperou a camisola amarela, sendo o seu tempo de 32 h 25 m, seguindo-se-lhe José Vargues, do Ferroviário-A, com 32 h 25 m 12 s, e Bráulio dos Santos, do Sporting de Lourenço Marques, com 32 h 25 m 13 s.

Por equipas, o misto de Luanda comanda, com 97 h 19 m 59 s; o Sporting é 2.º, com 97 h 21 m 28 s, sendo 3.º o Ferroviário-A, com 97 h 47 m 52 s.

O antigo belenenses Fernando Fernandes trocou o Sporting pelo Desportivo

O futebolista Fernando Fernandes, que na Metrópole defendeu as balizas do Belenenses, jogando também basquetebol, acaba de transferir-se do Sporting para o Desportivo de Lourenço Marques.

O atleta e os «leões» estavam em litígio.

A selecção de Lourençoo Marques não treinou, porque os seus elementos não compareceram...

Tem sido muito comentada a falta de comparência a um treino dos seleccionados por esta cidade com vista aos próximos desafios com a selecção da Beira, o qual fora marcado para o Campo «Engenheiro Freitas da Costa», invadido por cerda de 5000 pessoas que se sentiram defraudadas.

Consta, entretanto, que o treinador lourenço-marquino, tenente Botelho de Melo, vai apresentar o seu pedido de demissão á Associação de Futebol de Lourenço Marques.

O basquetebolista Benjamim Ferro transferiu-se para a África do Sul

O «internacional» de basquetebol Benjamim Ferro acaba de transferir-se do Desportivo para a equipa do «Suburbs», de Joanesburgo.

Benjamim, que já em tempos actuou num clube sul-africano, é considerado um dos melhores valores moçambicanos da modalidade.

DESAPARECIDO

António Luís Rodrigues de Jesus

No dia 13 do corrente ausentou-se do trabalho o empregado de mesa da Cartuxa, na Feira Popular, e pracista de uma casa de rebuçados, sr. António Luís Rodrigues de Jesus, de 30 anos, casado e prestes a ser pai, residente na Praça Padre Eduardo Ferreira do Amaral, 2, em Almada. Seu irmão, sr. Virgolino Francisco Rodrigues de Jesus, residente na Rua Escalarte, 9, cave, em Queluz, pede, por intermédio do «Diário de Lisboa», a quem tenha conhecimento do seu paradeiro, o favor de lho comunicar pelos telefones 952534 ou 324378, dado que a família se encontra, como é natural, aflita com o seu desaparecimento.

PEQUENO MAGAZINE

AFLUÊNCIA DE ESTUDANTES AOS CURSOS CIENTÍFICOS

No segundo semestre do ultimo período escolar matricularam-se mais de 265 000 estudantes em 48 escolas superiores científicas da Republica Federal Alemã, dos quais 23 185 estrangeiros.

Os alemães preferiram especialmente as ciências culturais, as matérias técnicas, ciências económicas, ciências naturais e medicina geral.

A CAMPANHA DA «DADIVA DE SANGUE»

A doença e o acidente multiplicam-se, dadas as características da vida actual; e assim, o Ministério da Saude activa a campanha da «dádiva de sangue», que reune auxílios e colaborações valiosos. Auxiliando a humanitária campanha, «Via Portucale», revista das actividades da Rádio Marconi, põe este apelo á meditação colectiva:

— «Se todos os portugueses saudáveis, dos 16 aos 60 anos, dessem sangue uma vez na vida, não havia o problema da falta de sangue para tratar doentes e acidentados».

NOVO TIPO

de lâminas termoplásticas

Na Grã-Bretanha foi, há pouco, adoptado um novo processo para o fabrico de laminas termoplásticas rígidas e reforçadas.

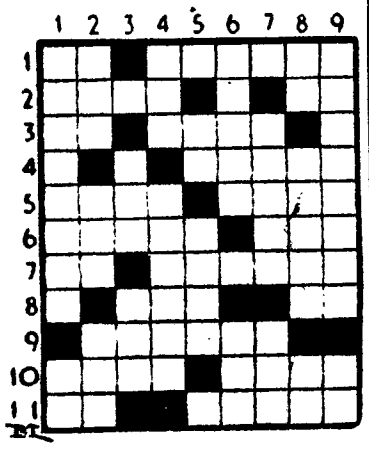
A lamina que se compõe de uma mistura de cloreto polivinílico e amianto, oferece, entre outras vantagens, além da sua rigidez, resistência ao calor e aos produtos químicos, estabilidade dimensional (o seu coeficiente de dilatação acaba por ser idêntico ao do aço) e susceptibilidade de ser perfurado, cortado ou aparado fácilmente.

— Susie, a lista dos convidados para a festa está pronta... 40 rapazes e 10 raparigas!

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3463



HORIZONTAIS: 1 — Concede. Fartar. 2 — Contamina. Acusada. 3 — Apenas — Líquido pestilento que escorre de certas úlceras. 4 — Aquiesce. 5 — Quis muito. Escavadas. 6 — Intervalo. Quaisquer. 7 — Pertences. Amplexo. 8 — Passada. Carta de jogar. 9 — Encorpada. 10 — Concedes crédito. Ulula. 11 — Preposição. Fundamentos.

VERTICAIS: 1 — Descobri. Testemunho. 2 — Escudeiro. Defeito. Instrumento para encurvar carris. 3 — Ofereço. Cólera. 4 — Surge. Gastos. 5 — Entre nós. Faldas. 6 — Impressiono. Transpira. 7 — Retrocede. Suspiros. 8 — Figura. Baile. Lobriga. 9 — Recantos. Campeão.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3462

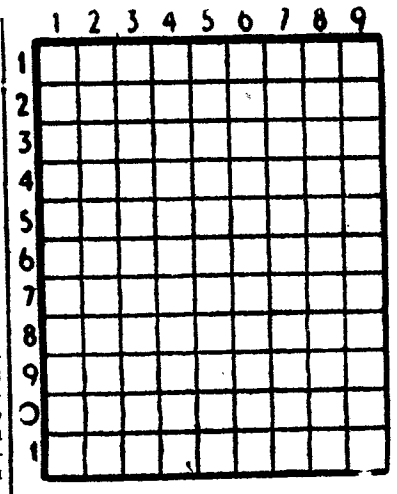
HORIZONTAIS: 1 — Oral. DE. 2 — Nem. Actos. 3 — Incham. 4 — BOM. Rã. Ar. 5 — Usado. Tri. 6 — Lembra. 7 — Ah. Aia. 8 — Ab. Rica. 9 — MADEIRO. 10 — Ronda. Si. 11 — Vossa. BOA.

VERTICAIS: 1 — Ónibus. Um. 2 — Ré. Os. Aro. 3 — Amimalhados. 4 — Dê. Bens. 5 — Acroma. Ida. 6 — ACHA. Birra. 7 — Tá. Traio. 8 — Domara. Só. 9 — És. Ri. Fazia.

(Provérbio: DE BOM MADEIRO BOA ACHA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7308



HORIZONTAIS: 1 — Principado independente no Mediterraneo. Basta. 2 — Pertences. Porco. Uma das Espórades. 3 — Ruim. Ponta acerada. 4 — Salmouras feitas do pingo do atum. 5 — Cinquenta e nove em romano. Habilidades. 6 — Lago salgado do Turquestão. Ilha situada no Pequeno Belt. 7 — Feiticeiras. Rente. 8 — Desarranjo. 9 — Base aérea portuguesa. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 10 — Piedosa. O mais. Alternativa. 11 — Em partes iguais. Lago da Africa Oriental em parte pertencente a Portugal.

VERTICAIS: 1 — Espaço de trinta dias. Lodo. Deus dos pastores. 2 — Artigo definido. Rio de Portugal. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 3 — Freguesia do concelho de Fornos de Algodres. 4 — Prender. Limpa com água. 5 — Símbolo químico do cobalto. Seguia. Apelido. Nesse lugar. 6 — Um dos Estados do Brasil. Armadilha para pássaros. 7 — Importaria. 8 — Sirga. De cobre. Artigo definido. 9 — Campeão. Costumes. Nome dum planeta.

Solução do problema n.º 7307

HORIZONTAIS: 1 — Triunfava. 2 — Io. Loira. 3 — Aar. 4 — Hão. Saco. 5 — Berne. Sés. 6 — Ur. Uta. Ré. 7 — Roa. Ardes. 8 — Rira. Aos. 9 — Cri. 10 — Parma. Pó. 11 — Vire. Goro.

VERTICAIS: 1 — Tio. Burra. 2 — Ró. Heroi. Pi. 3 — Dar. Arcar. 4 — Ul. ONU. Arre. 5 — Noa. Eta. Im. 6 — Fias. Ara. Ag. 7 — Arras. Dor. 8 — Vã. Ceres. Pr. 9 — Doses. Voo.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

HORÁRIO DOS COMBOIOS ZONA SUL

Previne-se o Público de que a partir de 20 do corrente e até 30 de Setembro próximo são estabelecidas algumas circulações no ramal de Sines, pelo que os interessados devem consultar os cartazes afixados nas estações.

COMUNICADO

De harmonia com o que foi oportunamente anunciado, a TAP informa que entra em vigor no próximo dia 1 de Agosto a nova tarifa aplicável na linha LISBOA-PORTO, no valor de 320$00 num sentido, e 640$00 na ida e volta.

Continuarão a ser aplicáveis a esta nova tarifa todos os descontos actualmente em vigor, designadamente a redução especial de domingo.

Para maior comodidade dos Senhores Passageiros os bilhetes poderão ser utilizados indiferentemente em qualquer dos sentidos, independentemente da indicação neles mencionada.

Em relação aos bilhetes emitidos até 31 de Julho corrente á tarifa anterior, observar-se-á o seguinte:

— os bilhetes já voados num sentido asseguram o transporte de regresso ao abrigo das tarifas anteriores, sem qualquer aumento, até á data limite de validade indicada nos mesmos bilhetes;

— os bilhetes relativos a viagens ainda não iniciadas deverão ser revalidados, mediante pagamento da diferença de tarifa.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

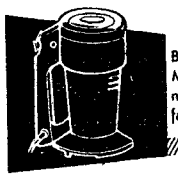
FRIGORÍFICOS

VENDEMOS MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

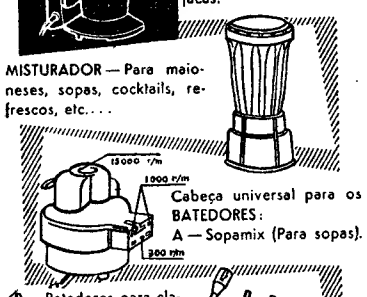
CASA M L. FERREIRA

D. L. Rua de D. Estefânia, 48, 1.º andar

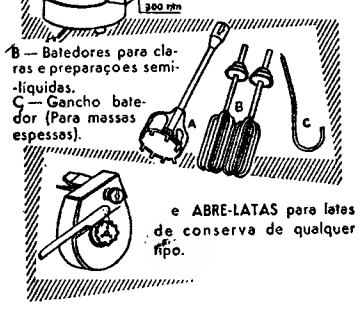
BB flash



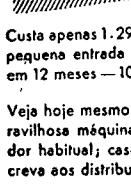
BASE MOTRIZ (200 watts) Moe café, legumes secos, nozes, amêndoas, afia facas.



MISTURADOR — Para maioneses, sopas, cocktails, refrescos, etc....



Cabeça universal para os BATEDORES:
A — Sopamix (Para sopas).
B — Batedores para claras e preparações semi-líquidas.
C — Gancho batedor (Para massas espessas).



e ABRE-LATAS para latas de conserva de qualquer tipo.

Custa apenas 1.295$00! (preço fixo). Com uma pequena entrada inicial V. pode pagar o resto em 12 meses — 100$00 por mês!

Veja hoje mesmo uma demonstração desta maravilhosa máquina de cosinha, no seu fornecedor habitual; caso não encontre, visite ou escreva aos distribuidores:

RAFAEL BURGUETE, L.DA
R. ANTÓNIO ENES, 20 C TEL. P. P. C. 44809 LISBOA-1

GRANDE VALOR!

BAIXO PREÇO!

QUALIDADE GENERAL ELECTRIC

Aproveite esta oportunidade para adquirir um frigorífico de alta qualidade por baixo preço!

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6

PASSAGEM PARA A MORTE

por BRETT HALLIDAY

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

20

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Michael Shayne é chamado pelo capitão Ott, do Serviço Secreto, para investigar a morte de Dinky Moore, um civil, morto a tiro pelo soldado Jim Carson, quando este estava de serviço a uma base submarina secreta na Florida. Shayne vai a casa de Laura Moore, a viuva de Dinky, e fica a saber que ela dança no Lido, um «dancing» frequentado pelos soldados do campo, e que Dinky não tem emprego e é ciumento da mulher, que está ansiosa para receber o prémio do seguro. Ao voltar ao campo, Shayne descobre que na noite da morte de Dinky este conduziu uma «station» roubada do Lido. O soldado Murtry conta a Shayne que o soldado Dave Lasky tentou trocar os postos com Jim, na noite do crime. Descobre-se também que uma chamada do campo PX foi feita para o Lido na tarde do crime. Lasky pensa que foi feita por Carson.

CAPÍTULO V

Ainda não estava muito escuro, e já o Lido fazia um grande negócio. Bastantes soldados estavam sentados em mesas e alguns pares dançavam. Shayne voltou para o bar e mandou vir um «brandy». O soldado á sua frente comia com um apetite devorador uma grande fatia de presunto com ovos fritos. Shayne furioso, disse para o empregado. «Quis esta manhã comer uma fatia de presunto e você disse que não havia nenhum. Querem guardá-lo para os soldados?». «Nessa altura não tinhamos nenhum. Chegou há pouco. E dentro de umas horas ficamos outra vez sem nenhum». O soldado que comia o presunto voltou a cabeça para Shayne e sorriu. «Vá para o Exército. Temos presunto todas as manhãs no campo. Mas não é cozinhado desta maneira. os cozinheiros do Exército não prestam para nada!» Shayne bebeu o «brandy». Pagou-o, levantou-se e dirigiu-se para a porta da cozinha. Um cozinheiro a transpirar olhou-o e começou a ralhar. Shayne disse logo: «Não se zangue, amigo. Sou o inspector de saude» e mostrou-lhe a correr, o distintivo de detective. O cozinheiro desculpou-se logo. «Veja tudo á sua vontade. Tenho sempre a minha cozinha bem limpa». Shayne deu uma vista de olhos por tudo e perguntou: «Onde é que deitam as latas vazias?» «Nessa caixa ao pé da porta». O cozinheiro apontou com o dedo.

22

Shayne remexeu na caixa. Cheirava a presunto. Apanhou uma lata vazia e olhou para o fundo. Estava escrito: Exército USA. Deitou de novo a lata no lixo e ia a sair quando um homem alto apareceu por detrás dele, sem fazer ruído. Reconheceu Grant Zenro, o proprietário do Lido. Zenro disse: «Não me diga que o negócio de detective vai tão mal que agora se vê na necessidade de remexer no lixo!» Shayne ripostou logo: «Vai tudo muito bem. Só quero saber como arranja os presuntos». Grant Zenro esboçou um sorriso amarelo. «Talvez seja melhor falarmos desse assunto no meu escritório». Shayne respondeu: «Certamente». Zenro saiu da cozinha e passou pela sala onde dançavam. Laura Moore vinha a sair do «toilette» das senhoras. Vestia um vestido de noite bastante espampanante e a sua «maquillage» era perfeita. Lançou um sorriso quente quando viu Zenro e pôs-lhe a mão sobre o braço. «Este é o homem do seguro. Aquele de quem te falei». Zenro olhou para ela, depois voltou-se para Shayne. «Queres dizer, o sr. Shayne?» «Ele disse-me que o seu nome era Mulrooney ou qualquer coisa parecida». Zenro afastou-se, dizendo: «Vai trabalhar, Laura. Eu encarrego-me disto». Voltou á direita e abriu uma porta que dizia «Particular». Era um escritório bastante grande, com mobília moderna. Shayne sentou-se. Grant Zenro foi-se sentar na cadeira da secretária. «Bem, Shayne. O que temos nós agora». Shayne abanou a cabeça. «Está a trabalhar para a companhia de seguros... tentando provar que Dinky Moore se suicidou... para evitar pagar o dinheiro?» Shayne respondeu: «Pelo contrário. Vou provar que Dinky foi assassinado». Zenro perguntou desconfiado: «Então o que estava a fazer na minha cozinha?» Shayne fez de conta que não ouvira a pergunta. «Dinky guiou a sua «station» ontem à noite». «Sem eu saber ou dar licença». «Talvez». Zenro continuou: «Esta manhã, quando descobri que não estava na garagem, fui fazer queixa á polícia». Shayne ficou silencioso. Por entre a

23

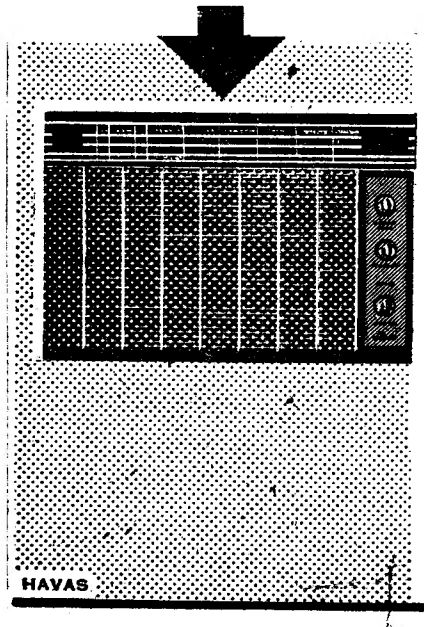
porta fechada vinha o ruído de musica. Grant Zenro perguntou: «O que quer provar?» Shayne observou: «Deve ter um grande lucro no presunto e ovos... quando são arranjados por intermédio do Exército». Zenro deu um suspiro. Disse: «Está bem. Talvez alguns rapazes tragam umas latas para trocar por uma noite de divertimento. Como posso eu impedir esses negócios que o meu cozinheiro faz?» «Esses negócios não são para espantar», concordou Shayne. «Mas quando há um crime, é outra coisa». «Não sei nada da morte de Dinky. Não sei o que ele estava a fazer com a minha «station», nem o que ele queria». «Mas não era aborrecido para si, ter sempre aqui á volta um marido ciumento?» Os olhos pretos de Zenro brilhavam. «O que quer dizer?» «Ando á procura do criminoso de Dinky Moore». Grant Zenro anuiu. «Nada mais?» «Não. Não me interessa o seu negócio com as latas de presunto». «Está bem», disse Zenro. «Vou ver o que posso fazer. O que sabe sobre o assunto?» «Você podia tê-lo mandado ir até ao campo... como ás vezes faz ás raparigas quando certos rapazes estão de serviço». «Continue». «Dinky conduziu o seu carro e estacionou-o em baixo, na estrada; subiu até ao portão onde era o encontro combinado e contava que este fosse aberto. Sabia que a sentinela daria o «Alto!», mas só num pró-forma, pois pouco depois havia de abrir a porta. E assim continuou a avançar, sem ligar importancia». Os lábios de Zenro tremiam um pouco. «Acha que vai atirar as responsabilidades sobre mim?» «Não sei. Posso provar motivo e oportunidade. Nunca saberemos como o juri reage». «Mas pode arruinar-me», disse Zenro, amargamente. «E o meu negócio...» «Tenho muita pena, mas tem de ser». «Você até punha a sua própria mãe na cadeia, não Shayne?» «Não diga disparates. Estou a falar de factos». «Suponha que lhe entrego o soldado que fez o negócio com Dinky. Para entregar nessa noite, enquanto estivesse de serviço ao portão, a encomenda... os presuntos?» Shayne disse:

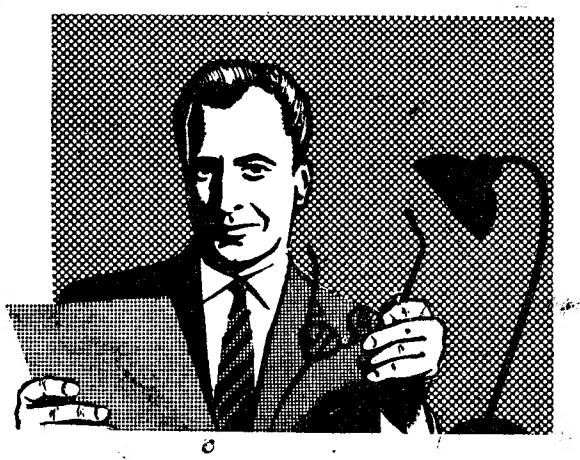
24

«Preciso de um motivo». «E Laura?» «Quer dizer que ela está apaixonada por esse soldado?» «Pode ser que ele esteja apaixonado por ela». A voz de Zenro era aguda. «Muitos deles estão. Rapazinhos fora das suas casas». «Talvez ainda haja melhor. Ela convenceu o rapaz... prometeu casar com ele. E ainda por cima com o dinheiro do seguro, como um bónus». «Que diabo, Shayne! Você sempre trabalha para a companhia de seguros?» «Porque não». Shayne ficou surpreendido. «Eu disse-lhe...» Zenro explodiu: «Vá para o diabo com o que me disse. Se for suicídio, ela não receberá nada». Michael Shayne ficou sentado. Estendeu as pernas e disse: «Uma chamada foi feita para aqui do campo, a noite passada. Sabe alguma coisa sobre isso?» «E porque acha que eu sei?» «Podia ajudar bastante o caso. Se fosse para Dinky... e se fosse você a atender o telefone. Talvez tivesse reconhecido a voz». Pôs-se de pé. «Pense bem». Abriu a porta e foi-se embora.

(Continua)

Linde para um ambiente agradável !..





O ar condicionado deixou há muito de ser um luxo. Tornou-se uma necessidade na vida moderna em que o ritmo se mantém implacàvelmente quer de Verão como de Inverno. Os modelos LINDE mantêm a temperatura e a renovação do ar igual em qualquer altura do ano. De um perfeito acabamento e de grande economia são construidos para uma duração ilimitada.

AR CONDICIONADO

Linde

AGENTES GERAIS Frigel

LISBOA-AV. INFANTE SANTO, 72-A,B,C-TEL. 661431-661444
PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 712 - TEL. 2 12 57 18

HAVAS

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

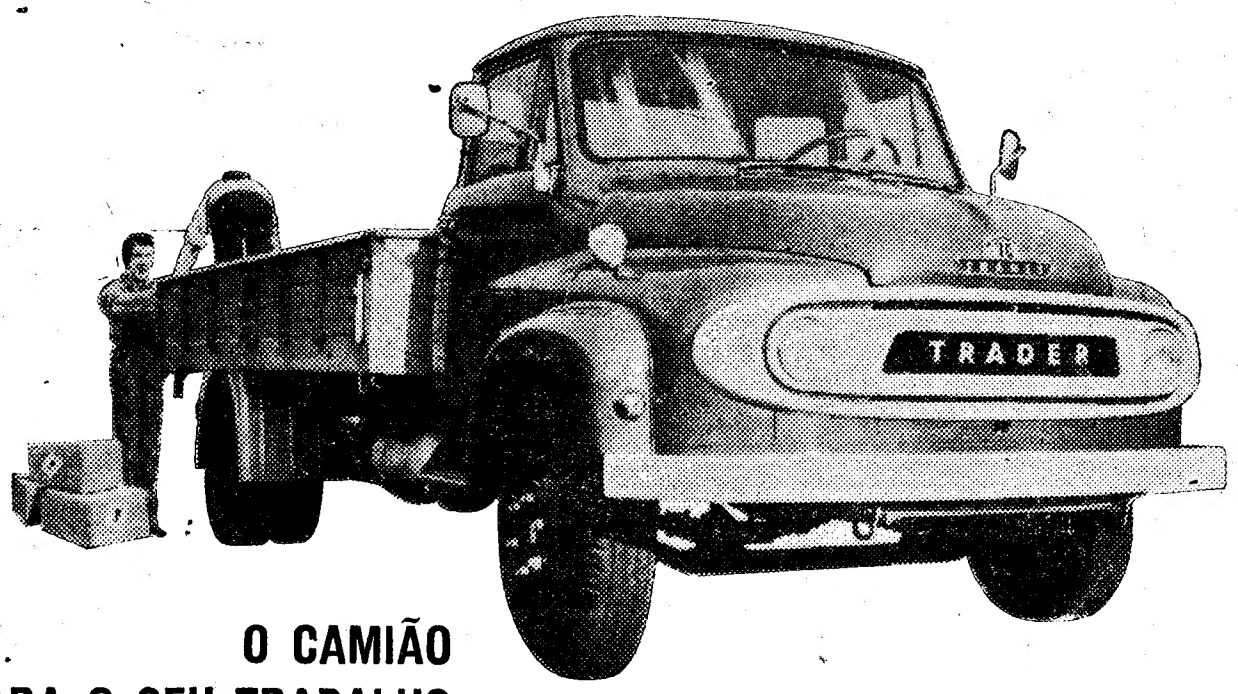
Aos domingos além das bilheteiras normais para todas as estações, funcionam outras suplementares no lado da Av 24 de Julho e no lado do Jardim, para os passageiros com destino a St.º Amaro, Oeiras Carcavelos Estoril e Cascais.

VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações.

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada 64 Tel 32 61 62

FORD TRADER



O CAMIÃO PARA O SEU TRABALHO

QUALIDADE • RENDIMENTO • ECONOMIA

São as 3 realidades da linha FORD TRADER

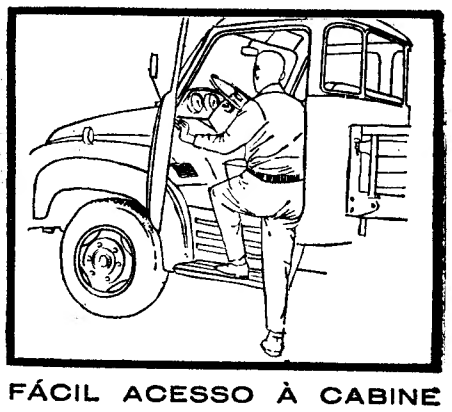
Motores Diesel de 4 e 6 cilindros
Caixas de 4 e 5 velocidades
Chassis adaptáveis a qualquer espécie de carroçaria
Caixas de carga até 5,5 m
Chassis basculantes
A linha TRADER ofereçe a cada espécie de trabalho o camião mais adequado e mais económico

Ford

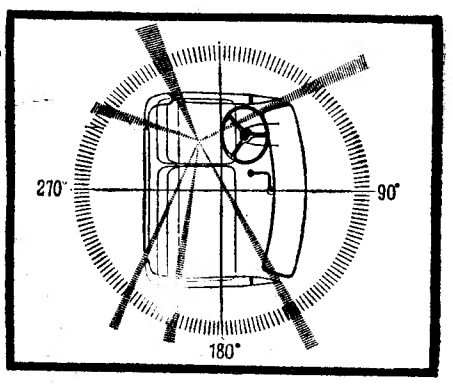
ATRÁS DE CADA FORD ESTÁ TODA A FORD

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

3 AMPLOS LUGARES



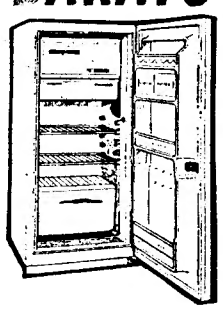
FÁCIL ACESSO À CABINE



VISIBILIDADE QUASE TOTAL

FRIGORÍFICOS

FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU



150	L. DESDE	3.290$
170	L. »	3.590$
200	L. »	4.190$

VÁRIAS MARCAS E MODELOS

ÁLVARO TORRÃO

DESDE 1947

RUA FERNÃO LOPES, 8, 2.º (AO SALDANHA)
Telefs. 4 31 36 e 73 67 52 — LISBOA
VISITE O NOSSO «STAND» NA FEIRA POPULAR

DINHEIRO

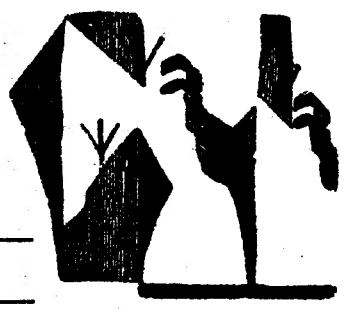
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt. — Telefones 325487-370618

PROFESSORES/AS

De Inglês e Alemão; Fís.-Químicas e Desenho; C. Naturais e Geografia precisa Externato, cidade província.

Resposta ao n.º 7149.

SOCIEDADE GERAL

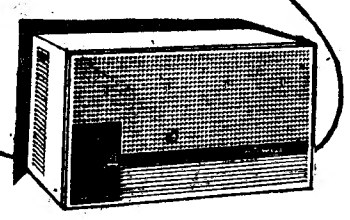


LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/8. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/8 e para CABO VERDE a 7/8. Carga Frigorífica a 8/8 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/8) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala LEIXÕES)** N/M — «ANDULO» a 19/8. Carrega em LISBOA a partir de 14/8. Carga Frigorífica a 18/8 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 16/8)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/8 a 14/8. Em LISBOA, só para MATADI, a 19/8. Recebe carga de baldeação para ANGOLA. N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/8 a 4/9. Em LISBOA, só para MATADI, 9/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA até 7/8 **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 14/8 a 29/8
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO** N/M — «COLARES» a 1/8. Carrega em LISBOA a 31/7 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 18/8. Carrega em LISBOA a 17/8

CRIE NOS SEUS NEGÓCIOS BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Airwell
calor e frio



CONDICIONADORES DE AR

REPRESENTANTES NO SUL:
MONTOYA & AMORIM, LDA.
RUA DE ARROIOS, 52-C Telef. 4 11 73
AR CONDICIONADO VENTILAÇÃO

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 31 de Julho de 1934 publicava:

«Somos informados de que se aguarda apenas que cheguem do estrangeiro as bilheteiras automáticas que a Companhia Carris encomendou, para demolir a barraca que se ergue ainda á entrada da Calçada da Glória».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s. — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 40: Musica ligeira variada; 18: Noticiário — Danças; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, um programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana; 19 e 55: Que quer ouvir?; 20 e 30: Diário sonoro, com reportagens e noticiário da visita do Chefe do Estado á cidade da Beira; 21: Orfeão de Leiria; 21 e 20: 12.º episódio do folhetim «Um Conflito na Corte»; 21 e 40: Concerto ligeiro; 22 e 10: Panoramas da história, pelo dr. João Ameal; 22 e 30: Noticiário; 22 e 35: Cantares e danças do povo; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário e resumo do programa; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s. — A's 16: Opera: 3.º acto da ópera «Diálogos das Carmelitas» (Poulenc); 17: Interrupção. A's 18: Parte de um concerto, pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Beromunster, sob a direcção de Paul Sacher; 18 e 35: Musica coral sinfónica: «O Festim de Baltazar» (oratória) (Carissimi); 19: Escritores perante a música; 19 e 15: Concertos célebres: «Concerto n.º 3. em sol maior» (Mozart); 19 e 45: Canções de Hugo Wolf, pelo soprano Irmgard Seefried; 20: Recital pela pianista Maria Luísa Metelo: 1.º, «Sonata em lá menor» (Mozart); 2.º, «Fantasia, op. 116» (Brahms); 20 e 25: «Sarabanda e Badinerie» (Corelli); 20 e 30: Diário sonoro»; 21: Noite de teatro: «Plutos» ou «O Dinheiro», de Aristófenes; 22 e 10: Musica sinfónica inglesa; 23: «A Voz do Ocidente»; 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência — A's 23: Musica sinfónica: «Concerto em dó menor» (Bach); «Sinfonia n.º 29, em lá maior» (Mozart); 23 e 45: Tempo de poesia; 0: Musica sinfónica: «Concerto n.º 2, em ré menor» (Wieniawski); «Tasso, Lamento e Triunfo» (Liszt); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — A's 16 e 15: Vozes de Portugal; 17 e 5: Ritmos em contraste; 17 e 15: Vedetas americanas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos de ritmo; 18 e 30: Melodias de Espanha; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Musica para jovens; 20 e 30: As mais belas histórias de amor; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Orquestras; 22: Artista; 22 e 15: Exitos de Itália; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63.

Modulação de frequência — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Uma orquestra em foco; 22 e 30: Vedetas francesas; 22 e 45: Ritmo sobre teclas; 23: Novos discos; 23 e 20: Folclore; 23 e 35: Contrastes; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta Fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Intermédio musical; 20 e 40: Musica que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Cançonetas; 22: Programa leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Tristezas não pagam dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 05: Trechos seleccionados; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Emissor do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora, 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: Abertura; 17 e 5: Concerto; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Desenhos Animados: «O Perna-Longa»; 20 e 10, Israel — Terra de Combate; 20 e 30, Filme — «O Mascarilha»; 21, Fim-de-Semana, 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim Meteorológico; 22, Concurso «5 a 1»; 23, Comunicação sobre meios audio-visuais de ensino pelo ministro da Educação Nacional, prof dr Galvão Teles; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho

---

Amanhã — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Expedição — episódio filmado; 20 e 10: Xadrez — um programa do mestre Joaquim Durão; 20 e 25: Teledesporto; 20 e 50: Amanhã é domingo; 21 e 15: Telejornal; 21 e 45: Boletim meteorológico; 22: Episódio da série «Caravana»; 22 e 50: «Gerai Reservada»; 23 e 20: A Hora das Guitarras: «Fados por Ada de Castro», acompanhada á guitarra por Raul Nery e á viola por Julio Gomes; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

OPERA

TRINDADE — A's 21 e 30: «A vingança da cigana».

CINEMAS

IMPERIO — «A história de três amores».
EDEN — «A ultima pega».
AVIS — «Cavalgada selvagem».
ODEON — «Uma hora de amor».
PROMOTORA — «Os 7 magníficos».
ROYAL — «A salamandra de ouro».
RESTELO — «O homem do monóculo».
CAPITÓLIO — «Cantinflas deputado».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa».
ABC — Às 21 e ás 23 horas: «É regar e pôr ao luar».

CINEMAS

TIVOLI — «Que tal a minha irmã?».
CONDES — «Um marido a preço fixo».
COLISEU — «O tumulo do faraó».
POLITEAMA — «Caçador de dotes».
ALVALADE — «A casa maldita».
MONUMENTAL — «Quem é o pai da criança?»
JARDIM CINEMA — «Homens de ferro».
CHIADO TERRASSE — «As noivas de Drácula».
OLIMPIA — «As chuvas de Ranchipur».
ARCO-IRIS — «Duelo de ambições».
ESPL. PORTUGALIA — «Os rapinantes».
LYS — «A noite».
IDEAL — «Dia após dia desesperadamente».

FARMÁCIAS

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Gasparinho,** R dr Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte,** Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José,** R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel. R. Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira,** Av. Duque de Ávila, 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª, R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (321211) ✲ **Cortez, R. de S. Nicolau, 93 (325378).**
BELÉM — Ocidental, R. D Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO GRANDE—Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata, 76 (661010).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).
OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. D1, 16-A (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R da Beneficência, 91 (773728).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira,** R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	683$00	682$00	690$00
Cons. 3% T. 10	722$00	721$00	722$00
Cons. 3 1/2% T. 10 ...	—	850$00	—
Centenários 4% 1940	—	1.932$00	1.945$00
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.230$00	1.235$00
Externo 1.ª série car.	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série	—	1.260$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	—	1.330$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.350$00	1.370$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	290$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	105$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	—
Gás Elect. 4%	810$00	807$00	815$00
Gás Elect. 4 1/2%	930$00	930$00	—
Gás Elect. 5%	970$00	970$00	980$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	—	81$00	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	85$00	—
U. E. P. 5% 1951	90$00	89$00	91$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	918$00	917$00	920$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	—
C. P. 4 1/2%	1.003$00	—	—
Metropolitano	990$00	989$00	990$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	2.600$00
Portugal	1.650$00	1.645$00	1.670$00
Ultramarino	905$00	900$00	910$00
Agricultura	50$00	49$50	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	336$00	350$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	660$00	655$00	665$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	130$00
Açucar de Angola	—	730$00	760$00
Boror	130$00	130$00	140$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	—	—
Col. do Buzi	88$00	88$00	89$00
Ilha do Príncipe	—	—	450$00
Incomati	—	—	1.000$00
Moçambique	—	30$00	31$00
Zambézia	46$00	45$00	47$00
Diamantes	580$00	580$00	585$00
Lobito	550$00	—	—
Elvist Atlantica	—	126.20	—

C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	950$00	950$00	1.000$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	880$00	880$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	740$00	750$00
Nac. de Navegação ...	—	900$00	930$00
Col. Navegação	—	460$00	500$00
Port. de Celulose	5.100$00	5.000$00	5.200$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	—	248$00	250$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Termoeléctrica	1.230$00	1.230$00	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934 ...	—	395$00	—
Águas Lisboa 1936 ...	—	370$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.660$00	1.700$00
Gás e Electricidade ...	363$50	363$00	364$00
H. Alto Alentejo	179$50	179$00	180$00
H. E. Cávado	1.250$00	1.250$00	1.255$00
H. E. do Zêzere	1.450$00	1.445$00	1.455$00
Nac. de Electricidade..	1.370$00	1.365$00	1.380$00
União Eléctrica Port...	180$00	180$00	181$00
H. Douro	1.240$00	1.235$00	1.245$00
Sacor	4.470$00	4.450$00	4.500$00
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul	33$00	36$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$14	$20
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02	$02,5
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$80	8$05
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	4$50	5$00
Noruega	8$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 321273

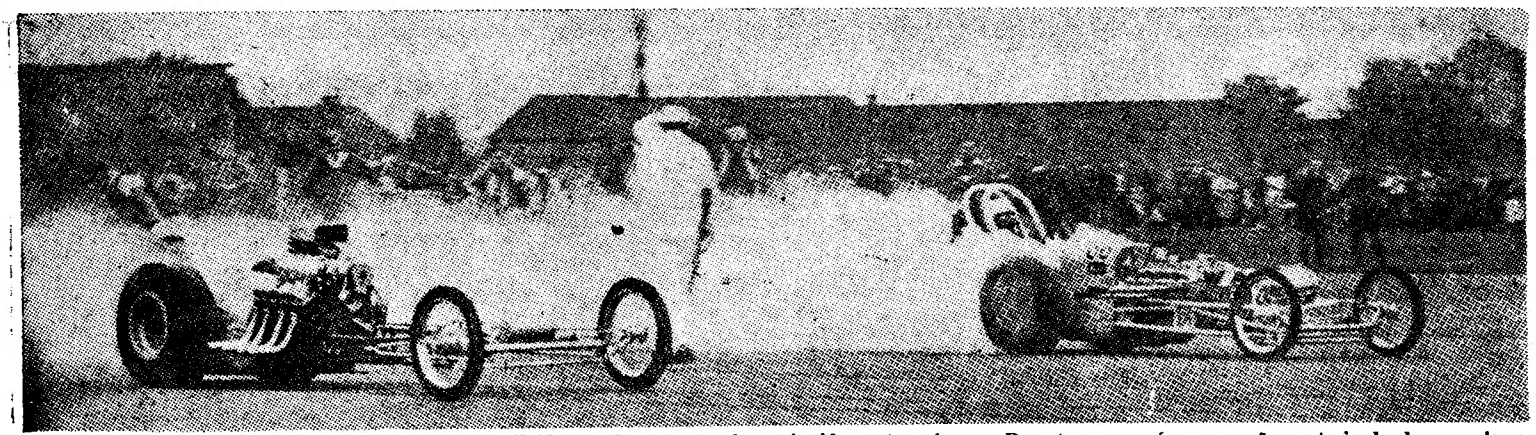
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Cursos de enfermagem na Cruz Vermelha

Encontram-se abertas as inscrições para o Curso Geral e para o de Auxiliares de Enfermeiras da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa. As candidatas devem ter, como habilitações literárias, para o Curso Geral, o 2.º ciclo e para o de Auxiliares, o 1.º ciclo dos liceus, ou equivalentes, e a idade compreendida entre os 18 e 35 anos.

Para quaisquer outros esclarecimentos, as interessadas podem dirigir-se á secretaria da Escola de Enfermeiras, Jardim 9 de Abril n.º 1/5, em qualquer dia util, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas, excepto aos sábados.



Encontram-se já muito popularizados nos Estados Unidos, embora quase desconhecidos entre nós, os «Dragsters», que é uma versão motorizada das populares «aranhas» puxadas a cavalos. Destinados a provas de arranques, estes bólides podem atingir velocidades da ordem dos 280 quilómetros por hora em cerca de 10 segundos. São equipados com motores de 8 cilindros. Na gravura, podem ver-se dois destes «Dragsters» no momento do impressionante arranque

Automobilismo

O SALÃO DE LONDRES DE VEÍCULOS COMERCIAIS

Pouco se fala, em geral, dos veículos comerciais que quotidianamente desempenham importantíssimas tarefas. Mas há uma ocasião em que camiões e autocarros estão na ordem do dia e são assunto obrigatório de muitas conversas — é quando se realiza em Londres o «Commercial Motor Show» ou Salão dos Veículos Comerciais, o que acontece de dois em dois anos. O de 1964 realiza-se, como habitualmente, em Earls Court, de 25 de Setembro a 3 de Outubro.

Dentro em breve, uma força expedicionária da Society of Motor Manufacturers and Traders, organizadora do certame, avançará sobre o imenso pavilhão vazio. E, a partir desse momento, não haverá mais um momento de descanso até o enorme recinto estar transformado na maior exposição de veículos comerciais que se realiza em todo o Mundo.

Ao contrário do que se poderia julgar, o «Commercial Motor Show» atrai, não apenas os engenheiros, empresários de transportes e condutores, mas também o publico em geral. Em que outro sítio seria possível experimentar-se o mais recente modelo de suspensão pneumática num autocarro feito de encomenda para qualquer grande cidade do Oriente? Ou sentar-se ao volante de um tractor gigantesco que nunca transitará nas estradas da Grã-Bretanha?

O facto de este salão só se realizar de dois em dois anos é garantia de que serão nele apresentados muitos aperfeiçoamentos técnicos e modelos novos nunca antes reunidos sob o mesmo tecto. Na realidade, alguns fazem nessa ocasião a sua estreia mundial.

O numero de «stands» será este ano de 414, em comparação com 411 em 1962. Os bilhetes de admissão vendidos para o «Commercial Motor Show» de há dois anos elevaram-se a 95 120.

UMA ALIANÇA
Citroën-Peugeot

As sociedades Citroen e Peugeot fundaram, este mês, uma filial comum denominada «Societé Auxiliaire de Fabrication Automobile», destinada a assegurar a realização progressiva de fabricos comuns ás duas empresas, utilizando meios industriais de ambas.

A Citroen-Peugeot anuncia como primeira fase desta «entente» a construção de uma fábrica em Dijon e outra em Mulhouse.

Esta jovem alemã ficou deveras embaraçada ao ver-se envolvida por todos estes sinais de transito, no depósito de sinais de tráfego da cidade de Colónia, local onde estes recolhem a fim de serem reparados. Nesta cidade do Reno, esta secção de reparações é indispensável, pois existem ali 80 mil sinais e há sempre muitos a restaurar

O interesse despertado pelo Circuito de Cascais

A presença e o entusiasmo do numeroso publico que acorreu ao Circuito de Cascais vieram demosntrar que algo de extraordinário se iria passar nas corridas de turismo e grande turismo realizadas no passado domingo.

É que, a par dos campeões nacionais que tão brilhantemente se têm distinguido nas ultimas competições, sabia-se que dois famosos corredores haviam sido inscritos pela firma inglesa John Willment Racing Livision, de Inglaterra.

Durante os treinos que precederam a realização da prova, tanto Jack Sears como Bob Olthoff, conduzindo automóveis «Cortina G. T.» e «Ford-Cobra», obtiveram médias fabulosas que lhes garantiram uma boa posição á partida.

A Taça Camara Municipal de Cascais, para Automóveis de Turismo, foi duramente disputada tendo saído vencedor na classificação geral e na categoria, Jack Sears, seguido de Bob Olthoff, que obteve o 2.º lugar na classificação geral e na categoria, qualquer deles conduzindo um «Ford Cortina G. T.», á média horária de 129,2.

Manuel Lopes Gião obteve o 3.º lugar na classificação geral e o 1.º na categoria, conduzindo um «Austin Cooper» com o qual atingiu a média horária de 127,1.

Na prova do X Grande Prémio de Portugal para Automóveis de Grande Turismo, obteve o 1.º lugar na classificação geral e na categoria o inglês R. C. Kerrison com um «Ferrari G. T. O», atingindo a média horária de 142,7, seguido de Mário Araujo Cabral com «Lotus Elan», que obteve o 2.º lugar na classificação geral e o 1.º na categoria, á média horária de 139,5.

O «Ford Cobra», que alinhou na primeira fila á partida, resultado da extraordinária média obtida durante os treinos, não pôde demonstrar as suas possibilidades, por avaria mecanica.

Entrevistados os grandes vencedores da prova de turismo Jack Sears e Bob Olthoff, confessaram-se entusiasmados com o percurso e, muito especialmente, com a categoria dos concorrentes, que os obrigaram a lançar-se a fundo numa das mais emocionantes exibições em que têm participado. Qualquer destes concorrentes atribuiu as vitórias alcançadas ás características excepcionais dos «Ford Cortina», que conseguiram uma vitória impressionante depois do grave acidente ocorrido em Espanha, em que se voltou o veículo que transportava os «Cortinas» e o «Ford Cobra».

Jack Sears, entusiasmado com o resultado da prova dizia-nos sorrindo que continuava sendo demonstrada a razão por que o «Ford Cortina» tinha sido classificado «O Carro Internacional do Ano».

Pneus em mau estado

As autoridades italianas estão alarmadas com o numero crescente de acidentes de automóvel devidos ao mau estado dos pneus. Assim, a Polícia decidiu fazer uma rigorosa fiscalização aos carros que entram nas auto-estradas, a fim de punirem os que apresentem os seus veículos com pneus lisos e deteriorados.

Na gravura, vemos agentes de trânsito, na auto-estrada de Milão, fazendo a verificação do estado dos pneus, com um aparelho simples e eficiente.

Calendário de Agosto

NACIONAL

1- 2 — I Rallye das Praias — Sporting Clube de Portugal.
8- 9 — Rallye Aniversário — Sport Clube do Porto.
15-16 — II Rallye de las Rias Bajas (Vigo) — Clube Arte e Sport.
— VII Grande Prémio de Angola (e) — Automóvel e Touring Clube de Angola.
22-23 — I Rallye Internacional de Carros Antigos—Automóvel Clube de Portugal.
29-30 — IX Circuito de Vila do Conde — Estrela e Vigorosa Sport.

ESTRANGEIRO

2 — G. P. da Alemanha (a) — Alemanha.
9 — Rampa de Friburgo (b) — Alemanha.
13 — Taça Enna (b)—Itália.
14-16 — Rallye dos Mil Lagos (c) — Finlandia.
23 — G. P. da Austria (a) Austria.
— G. P. de Messina (b) — Itália.
25-29 — Rallye Spa-Sofia-Liège (c) — Bélgica.
29 — Tourist Trophy (b)— Grã-Bretanha.
30 — G. P. de Montanha (b-d) — Suíça.
a) — Campeonato do Mundo de Condutores.
b) — Campeonato do Mundo de Construtores.
c) — Campeonato da Europa de Rallyes.
d) — Campeonato da Europa de Montanha.
e) — Corrida Internacional.

O estacionamento em Roma

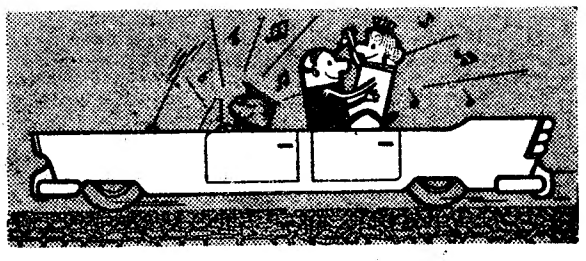
Em Roma o estacionamento de veículos foi proibido das 8 ás 22 horas, em 57 ruas do centro da capital. Nas outras ruas o estacionamento foi limitado a uma hora, salvo para algumas artérias onde foi estabelecido o estacionamento pago á razão de 40 liras para a primeira hora e 100 liras por cada hora suplementar.

Ainda a propósito de estacionamento, é curioso saber que, em 1963, os camiões de reboque da Prefeitura de Paris retiraram 12 046 veículos abandonados ou estacionamento irregular nas ruas da capital francesa.

No mesmo período, o numero de veículos que sofreram a mesma sorte, em Nova York, foi de 13 600.

Código Rodoviário

Toda a legislação relativa ao automóvel em fascículos mensais por assinatura: Redacção de «Os Transportes» R. Passos Manuel, 65 — Lisboa — Telefone 59765.



AUTO - RÁDIOS

estação de serviço

montagem por técnicos especializados, auto-rádios para todos os preços.

AV. INFANTE SANTO, 72-C LISBOA